ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE AGÔSTO DE 1953 — N. 7.700

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O TEMPO

TEMPO: bom, nevoeiro.
TEMPERATURA: em elevação.
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MÁXIMA: 26,1.
MÍNIMA: 16,9.

☆ **NESTA EDIÇÃO** ☆

- O clero na liderança das reivindicações populares. (3.ª página).
- 40 bancos ameaçados de perder acesso à compensação. — (5.ª página).
- Camioneta caiu na ponte com cinco passageiros. — Criminosos do volante terão fantasma de pena maior.— (8.ª página)
- Empréstimo ao Vasco: Julinho e Djalma Santos. — Juvenal aprovado: jogará amanhã. — (10.ª página).
- Hoje a assembléia extraordinária no Jockey Club Brasileiro. — (11.ª página).
- Enviado ao prefeito o aumento do pessoal em carris. — COFAP vai homologar o reajustamento do gás. — (12.ª página).

Revela-se tôda história do golpe

O líder da UDN está perfeitamente informado da história secreta do fracassado golpe peronista, cuja responsabilidade é agora ostensivamente atribuida, nas fontes ligadas ao Catete, ao sr. Frota Moreira, ameaçado de ser expurgado da direção nacional do PTB.

Complementando as informações de que dispõe, o sr. Afonso Arinos conversou ontem demoradamente com o sr. Danton Coelho, que pô-lo a par do "affaire" Frota

CAPANEMA ENCOLHE-SE

Acredita-se nos meios oposicionistas que, por saber que o líder udenista dispõe de elementos suficientes para caracterizar as recentes agi-



Danton

mo oriundas dos círculos ao Catete, o sr. Gustavo Capaneme desistiu do discurso que, conforme êle próprio anunciara, pronunciaria na Câmara

tações como oriundas dos circuitos ligados ao Catete, o sr. Gustavo Capanema desistiu do discurso que, conforme êle próprio anunciara, pronunciaria na Câmara esclarecendo a nota ministerial, para afirmar que da mesma adviriam consequências concretas, com o esclarecimento de quem eram os verdadeiros inimigos do Presidente e das instituições.

O sr. Afonso Arinos, ao que anunciou também, estava em condições de responder imediatamente ao líder do Govêrno para apontar os verdadeiros responsáveis pelo clima de intranquilidade em que vive o país.

Esse anúncio do líder oposicionista teria levado o sr. Capanema a recuar do seu intento, para evitar naturais dificuldades ao Govêrno. Entretanto, deve-se ressaltar que oficialmente o motivo do "adiamento" do discurso do líder foi a demora do "week-end" presidencial, que, como se sabe, durou cinco dias.

A situação do sr. Moreira

Os dirigentes do PTB continuam no propósito de promover o expurgo do secretário geral, responsabilizado também pela elaboração de uma reforma de estaturos que concentraria em suas mãos todo o poder partidário.

Os membros da Comissão Executiva atual, entretanto, estão solidários com o sr. Frota Moreira, conforme ontem declararam em reunião, considerando "injuriosa" a carta do sr. Danton Coelho.

Histórico dos acontecimentos

Conhecem-se agora novos pormenores dos acontecimentos que estão provocando uma profunda crise no PTB, crise essa que o DIARIO CARIOCA revelou, ontem, em primeira mão ao mostrar a posição do deputado Frota Moreira no fracassado golpe de agitação peronista promovido pelo ministro Jango Goulart.

Dias atrás, o sr. Danton Coelho estêve em São Paulo e ali foi procurado por pessoa de relêvo que lhe informou estar o sr. Frota Moreira articulando um movimento golpista naquele Estado, usando o nome do Presidente da República e de outras autoridades federais, inclusive do PTB. O ex-ministro do Tra-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Diacui deu à luz Diacui e morreu



Diacuí chegou ao Rio assim, pelo braço do noivo. Enterneceu a cidade, então. Comove-a, agora

Cumprindo a tradição indígena, a tribo dos kalapalos sepultou, anteontem, nas areias do tranquilo Rio Kuluene, o corpo da índia Diacuí, morta, quase ao abandono, na solidão de sua maloca, ao dar à luz a uma menina de olhos amendoados(como eram os seus), pesando dois quilos e 475 gramas.

Notícias de Aragarças dizem que os funerais foram comoventes e que a criança, também "Flor dos Campos", está fora de perigo, assistida por médicos da Fundação e por seu pai, Aires Câmara Cunha.

CAUSA DA MORTE

Em comunicado ao Presidente da Fundação Brasil Central, os médicos do Hospital de Aragarças informaram apenas: "Diacuí faleceu dia 10, às 16 horas, em virtude de complicações "post-partum". A criança, nascida dia 10, às 2 horas da manhã, pesou hoje, 2 quilos e 475 gramas, comprimento 49 centímetros, temperatura retal 37,5, pulsação 148 pm".

Divergência fatal

Uma divergência entre Aires, o espôso, e os irmãos de tribo da pobre indiazinha, teria sido a causa remota do desenlace: Aires queria levar Diacuí para o Hospital da Fundação, enquanto que os kalapalos insistiam em que o parto fôsse feito segundo os processos rituais indígina Aires ainda reagiu, embarcou para Aragarças à busca de socorros da civilização mas, ao regressar encontrou "Flor dos Diacuí trazida ao mundo por obra de um romance famoso que apaixonou o país inteiro, interessando sertanistas, juristas, povo, imprensa e até a Igreja, consagrando-se finalmente com uma festa que foi o casamento na Candelária

Festa do Homem Livre: adesões

Crescem, de tôdas as procedências, as manifestações de apoio e entusiasmo à "Festa do Homem Livre", iniciativa da "Tribuna da Imprensa" logo convertida em movimento unânime da imprensa independente no sentido de homenagear, na pessoa do jornalista J. E. de Macedo Soares, todos os jornais livres do país.

Adesões

Na lista que se encontra na portaria do DIARIO CARIOCA, aderiram, ontem, à homenagem ao jornalista J. E. de Macedo Soares — "Festa do Homem Livre", promovida pela "Tribuna da Imprensa" — o sr. Prado Kelly, os deputados Dantas Júnior, Tenório Cavalcanti e Rafael Cincurá, o general Mendes de Morais, o sr. Gabriel Passos e o sr. Mário Magalhães.

DESCULPA-SE COM OS EE. UU. O ITAMARATI

O govêrno brasileiro dirigiu-se à Embaixada dos Estados Unidos da América lamentando o incidente havido anteontem, em consequência do qual o prédio daquela embaixada sofreu pequena depredação.

A propósito, o Itamarati distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"O Embaixador Mário Pimentel Brandão, Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores, estêve na Embaixada dos Estados Unidos da América em visita ao Senhor Walter Walmsley Jr., Encarregado de Negócios, tendo-lhe declarado, em nome do Ministro de Estado das Relações Exteriores, que lamentava o incidente em consequência do qual o prédio daquela Embaixada sofrera pequena depredação".

Hoje as nomeações para o Banco do Brasil

Dá-se como certa a nomeação, hoje, do sr. Marcos de Sousa Dantas para a presidência do Banco do Brasil, em substituição ao general Anápio Gomes, que está exercendo o cargo interinamente.

CARTEIRA DE CÂMBIO

Para o lugar do sr. Souza Dantas na chefia da Carteira de Câmbio do Banco dá-se como certa, também, a nomeação do sr. José Cândido de Dantas, atual gerente da Carteira e funcionário de carreira daquele estabelecimento de crédito.

A posse do novo presidente do Banco do Brasil seria realizada na próxima semana.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

TERREMOTO NA GRÉCIA

A TERRA SE ABRIA E OS MORROS AFUNDAVAM

MILHARES DE PESSOAS ENCERRADAS ENTRE AS MONTANHAS E O MAR

ATENAS, 13 (*Condensado para o DC do noticiário da UP, INS e AFP*) — Vinte e dois violentos abalos sísmicos, registrados desde o anoitecer de ontem até o alvorecer de hoje, destruiram completamente três cidades do arquipélago Jônio, ocasionando a morte de milhares de pessoas, encurraladas entre as montanhas que desabavam e o mar convulsionado. Semanas se passarão até que sejam encontrados todos os cadáveres.

Em sua fuga para o mar, a população do interior das ilhas atingidas enlouqueceu, ao tentar galgar, em desespêro, os montes de enormes pedras deslocadas que, obstruem as estradas de acesso ao litoral — onde, por sua vez, as vagas revôltas impedem que os fugitivos aterrorizados possam chegar a nado aos navios salvadores.

TRÊS CIDADES ARRASADAS

Seis incêndios colossais reduziram a cinzas os edifícios que restaram de pé, depois do terremoto, na cidade de Zanta, que, juntamente com Argostoli, capital da ilha de Cefalônia, e Lixúri, foram totalmente arrasadas. Nada pôde ser feito para deter o fogo, pois os abalos romperam ou sepultaram os condutos d'água e os poços.

Em Sami, também na Cefalônia, pedaços de casas eram arremessados a grande distância, enquanto os morros afundavam e a terra rugia e se abria. Sacudidos pelos abalos, os sinos das igrejas soavam sozinhos, num toque irregular e macabro. A igreja de São Dionísio, que contém o corpo do santo milagrosamente intacto, é um dos poucos prédios que permanece de pé entre as ruínas de Zanta.

Bairros afundaram no mar

O início do terremoto foi descrito não como um estremecimento da terra mas como uma verdadeira explosão, que pegou inteiramente de surprêsa a população das cidades devastadas. Bairros inteiros de Argostoli afundaram no mar; a população implora à tripulação dos navios o seu salvamento, temerosa que a ilha tôda vá a pique, a qualquer momento. Mães que não conseguem salvar seus filhos de sob os escombros se suicidam, em massa.

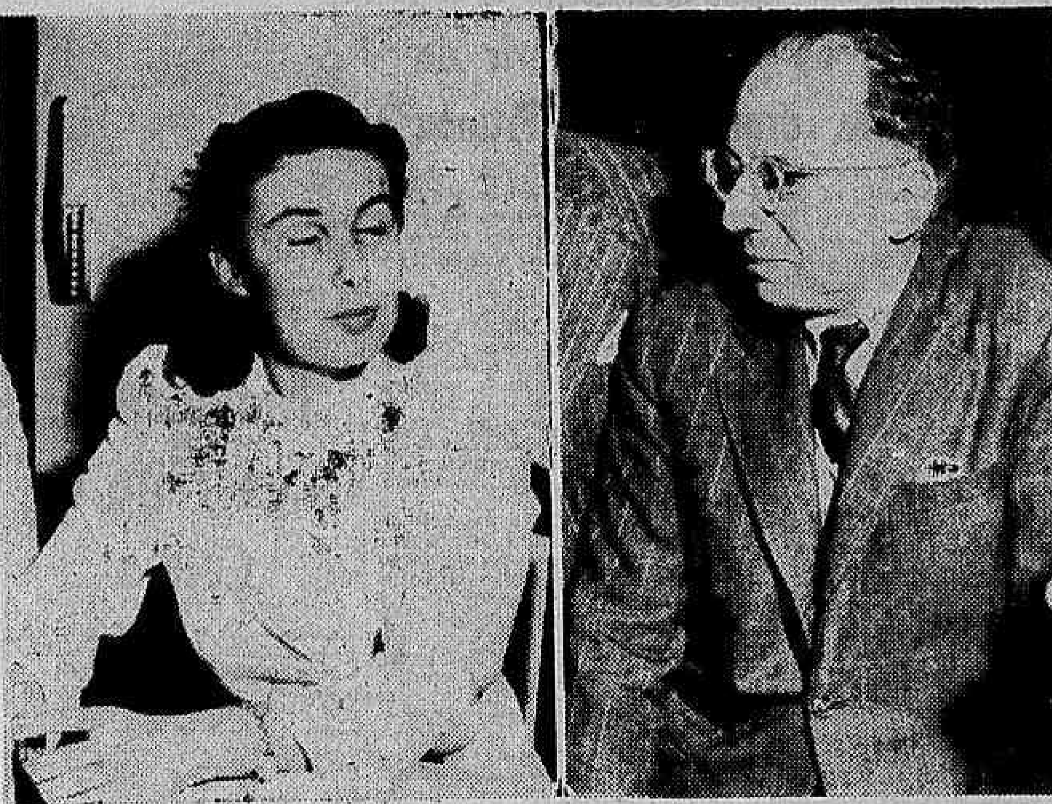
Todos os recursos disponíveis na Grécia e na Inglaterra foram mobilizados para dominar os incêndios, evacuar os habitantes, abastecer os sobreviventes e tratar dos feridos. Dez navios inglêses se encontram na zona dos abalos sacudidos também pelos deslocamentos subterrâneos, que estabeleceram, assim, um verdadeiro cêrco de morte em tôrno das populações enlouquecidas.

PODE SER VENDIDO O CITROEN DE AFRÂNIO

O carro de Afrânio vai ser comprado! O "citroen" negro em que o infeliz bancário transportou, na noite fatídica, o seu matador, para discutir sôbre o amor da volúvel Marina (ainda flanando nos Estados Unidos) teve sua aquisição autorizada, desde que depositado o preço de venda, por despacho do Juiz da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, sr. Aloísio Maria Teixeira, onde corre o inventário do jovem assassinado.

E' o seguinte o despacho do magistrado: "Depositado o preço autorizo a venda do automóvel "Citroen", em face do que consta da certidão de fls. 80".

LÍGIA E TROTA ESPERAM A VEZ



Antes da sessão secreta, a vereadora ofendida jantou no precário restaurante da Câmara, enquanto o ofensor aguardava no plenário

Convocado Válter Moreira Sales a depor no dia 24

A Comissão Parlamentar de Inquérito intimou o embaixador brasileiro em Washington, sr. Valter Moreira Sales, a depor sôbre o caso Wainer, no dia 24 próximo, às 14,30 horas.

Oficiou ao Ministro do Exterior "no sentido de ser, com urgência, transmitida a convocação" ao embaixador "e requisitada sua presença nesta capital no dia mencionado" — o que o sr. Rao fez imediatamente por telegrama.

A INTIMAÇÃO

Texto do ofício do presidente Castilho Cabral ao ministro Vicente Rao:

"Sr. Ministro: A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as transações do Banco do Brasil S.A. com as emprêsas "Erica S.A.", "Ultima Hora" e "Rádio Clube do Brasil", criada pela Res. 313-53, da Câmara dos Deputados, deliberou intimar, nos têrmos e sob as penas da lei, ao sr. Valter Moreira Sales, para, perante ela, comparecer a fim de prestar depoimento sôbre a matéria objeto do inquérito, no dia 24 do corrente, às 14 horas e meia, no Salão Nobre do Palácio Tiradentes, ressalvada a hipótese da referida testemunha poder ser presente em data mais próxima.

"A Comissão solicita os bons ofícios de Vossa Excelência, de vez que a testemunha exerce o cargo de Embaixador do Brasil nos Estados Unidos da América, no sentido de ser, com urgência, transmitida a convocação ao sr. Valter Moreira Sales e requisitada a sua presença nesta capital no dia mencionado.

"Agradecendo a cooperação de Vossa Excelência, aproveitamos o ensejo para lhe apresentar os protestos de nossa elevada consideração".

A requisição

Texto do telegrama do ministro Rao ao embaixador:

"Comissão Parlamentar Inquérito criada Resolução 313 Camara Deputados convida comparecer Salão Nobre Palacio Tiradentes dia 24 corrente, 14 horas para prestar depoimento transação Banco Brasil com Erica Ultima Hora Radio Clube, termos e penas legais. Saudações".

Depoimento de Galvão

O sr. Georges Galvão, comparecendo perante a Comissão de Inquérito sôbre as transações da "Ultima Hora" com o Banco do Brasil, em seu depoimento escrito, e depois respondendo a uma indagação do relator, deputado Frota Aguiar, contestou o direito do grupo Samuel Wainer a usar o referido título.

Frisou mais que, para defesa dos direitos da sociedade "Editora O Sol", da qual é presidente, e a quem pertence o título, já constituiu advogado, que é o sr. Justo de Morais.

Declarou o sr. Georges Galvão, em seu depoimento, que em data de 1º de Fevereiro de 1951, o sr. Abelardo Roças solicitara ao Juiz dos Registros Públicos a transferência do título do jornal "Ultima Hora" para a "Editora Sociedade O Sol", bem como os respectivos direitos sôbre êsse nome, abrindo mão de suas regalias pessoais de propriedade. Firmou em seguida um instrumento particular, frisando inclusive que o valor dado ao título era de duzentos mil cruzeiros, cuja quantia concordou em receber a posteriore.

Mais adiante diz como, fazendo parte de um grupo, adquiriu as ações do sr. Abelardo Roças, em número de 8.000, isso a 20 de abril de 1951. Registra no depoimento que, dez dias antes de firmar o instrumento de cessão das ações, o sr. Abelardo Roças, em seu nome particular, sem autorização de quem quer que seja, sem poderes e sem qualidade nnhuma para fazê-lo, firmou com o sr. Luís Fernando Bocaiuva Cunha um contrato de cessão do título do jornal "Ultima Hora", pelo preço de CR$ 20.000,00. Declarou então que a transação foi feita à revelia da Sociedade, por quem não possuia mais o título em questão, muitos meses antes vendido.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Frederico Trota não foi cassado

Quase todos os vereadores que falaram na sessão secreta de ontem à noite, na Câmara Municipal, convocada para julgar o sr. Frederico Trota pelo discurso ofensivo que pronunciou contra a sra. Ligia Bastos, acharam que o caso era mesmo de cassação de mandato, já que as expressões usadas ofenderam, realmente, o decôro da Casa.

Mas concluiram que em casos passados também houve ofensa ao decôro e seus responsáveis não tiveram qualquer punição. Por isso absolviam o réu da noite.

Proposta a cassação

A sessão foi secreta. Mas a reportagem conseguiu reconstituir seu desenrolar. O sr. Mário Martins propôs a cassação do mandato do sr. Frederico Trota, seguindo-se o depoimento de numerosos oradores, entre os quais os srs. Gladstone Chaves de Melo, Cotrin Neto, Edgar de Carvalho, Magalhães Júnior, Leite de Castro, Telemaco Gonçalves Maia, Acioli Lins, e outros, todos defendendo a tese do perdão, exposta inicialmente pelo sr. Hugo Ramos Filho.

Discurso de Trota

Em seu discurso, o sr. Frederico Trota disse não poder reconhecer na vereadora Lígia Basto as imunidades de uma senhora. Ela está desempenhando um mandato popular, agindo na vida pública como um vereador, como vereador tomando parte em lutas políticas. Com isso o sr. Frederico Trota quis atenuar a má impressão geral que seu violento discurso causou, por ser dirigido a uma mulher. Não retirou qualquer expressão do citado discurso, defendendo, por último, os funcionários encarregados da revisão e dos demais ór-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Só Wainer deve mais da metade

A cifra exata do total dos débitos das emprêsas do grupo Wainer (Érica, Última Hora, Rádio Clube e Companhia Paulista Editora de Jornais) no Banco do Brasil atingiu a Cr$ 251.099.767,70 — mais de metade do que devem, reunidos, ao mesmo banco, os jornais e estações de rádio de todo o país, ou seja, Cr$ 478.811.894,60.

Essa a comunicação distribuida ontem à imprensa, depois de uma reunião secreta, pela Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando as operações do Banco do Brasil com as emprêsas de publicidade escrita e falada.

DISCRIMINAÇÃO

Na relação fornecida pela Comissão, as dívidas do grupo Wainer figuram com a seguinte discriminação:

— Editôra de Revista "Erica" S. A.	Cr$	78.601.021,90; mais
— Fiança prestada pelo Banco	Cr$	87.000.637,60;
— Rádio Clube do Brasil	Cr$	28.216.131,70; mais
— Responsabilidades indiretas	Cr$	8.289.686,20;
— Comp. Paulista Ed. de Jornais	Cr$	40.969.888,20;
— Ultima Hora	Cr$	8.022.402,10.
Total	Cr$	251.099.767,70

Os devedores e as cifras

De acôrdo com o fornecido pelo sr. Castilho Cabral, presidente do órgão especial, os devedores e as dívidas são os seguintes:

Na Agencia Central do Banco do Brasil: a Voz Trabalhista S.A. .... Cr$8..100.000,00; Diários Associados, Cr$96.338.192,70; Diário do Rio, ...

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

☆ Por aqui não passou ☆

Ontem terão ficado nos anais da Câmara dos Deputados dois documentos relevantes: o depoimento do sr. Ricardo Jaffet perante a Comissão Parlamentar de Inquérito e o discurso do sr. Euvaldo Lodi no plenário. O ex-presidente do Banco do Brasil tomou a única e honrosa atitude que lhe competia. Assumiu integral e diretamente as responsabilidades das operações financeiras da entidade que presidiu. Não sòmente cobriu o aparelho bancário em todos os seus têrmos, como resguardou diretamente, sem subterfúgios, a figura do Presidente da República que, entretanto, os fatos, articulados com os negócios Wainer, descobrem tão evidentemente.

O sr. Ricardo Jaffet procedeu como um homem decente, correspondendo à confiança que nele depositaram, não sòmente aquêle que lhe dera a investidura, como também os que o auxiliaram nos principais cargos da sua diretoria.

Contudo o cumprimento do dever formal não embaciou o espêlho da verdade. O sr. Ricardo Jaffet não vai convencer ninguém de que, nas suas audiências semanais com o Chefe do Govêrno, prescindia de o ter a par dos grandes negócios do Banco, notadamente de um negócio que, além de vultoso, tinha um caráter nitidamente político. O ex-presidente do Banco do Brasil fêz como o frade que, para conciliar seu dever com sua consciência, cruzando as mãos dentro das mangas, asseverava que "por aqui não passou".

Efetivamente, para admitir-se que o sr. Ricardo Jaffet tenha zelosamente pôsto nos ombros tôda a carga de responsabilidade do fabuloso negócio teria sido necessário que o público se esquecesse dos serões de São Borja entre o velho caudilho e o esperançoso jornalista. E depois da estrondosa notoriedade da colaboração do Palácio do Catete com o novo capitão da indústria gráfica e, ainda, o próprio sr. Getúlio Vargas assinando o artigo de apresentação do jornal, que entrou a ser o órgão oficioso por excelência, o **abat-jour** dos atos pessoais do Presidente da República, sempre apresentados ao público sob uma luz suave e favorecida.

Para afastar da rua 1.º de Março a suspeita de qualquer influência poderosa, o sr. Ricardo Jaffet não vacilou em asseverar que aceitara o negócio proposto por Wainer prescindindo de consultar no cadastro a ficha do proponente, abalançando-se assim a uma operação difícil como seria a fundação de um jornal numa praça saturada de vespertinos, sob uma direção técnica tendo como precedentes dois grandes fracassos. O único traço de otimismo que no Banco do Brasil animou o negócio Wainer foi a promessa do apoio financeiro e comercial do sr. Getúlio Vargas e de pessoas de sua família, fato que o sr. Ricardo Jaffet naturalmente deixou na sombra, mas que seria fácil reconstituir na ata da sessão da diretoria do Banco, que, por proposta do sr. Loureiro da Silva, autorizou o negócio.

Evidentemente, quando dissemos "apoio financeiro e comercial do sr. Getúlio Vargas e de pessoas de sua família", não nos referimos a uma contribuição direta, do próprio bôlso, dos seus dinheiros particulares. Referimo-nos ao jôgo das influências governamentais, ao prestígio do Poder munido da cornucópia das graças. "Equitativa" — comprovam o prestígio oficio-Além das polpudas contribuições — em pecúnia, dos capitalistas que têm sido citados, numerosos contratos de anúncios no gênero do da so do lançamento do vespertino **Última Hora.**

Nos tópicos finais do discurso do sr. Euvaldo Lodi emerge uma balela que ainda não foi autorizada e definitivamente esmagada. Coube ao sr. Nestor Duarte fazer a referência, felizmente com o tato e decôro que eram de esperar do representante da Bahia — observando uma suspeita que se veicula no país, que se repete teimosamente no ôco dos ouvidos, segundo a qual um dos setores do SESI se emprega em subornar certa imprensa. Esse murmúrio decorre, em primeiro lugar, do vulto da publicidade necessária à grande ação social da indústria, a qual se destina em grande parte à divulgação de seus serviços e em outra parte à luta anticomunista, bem como à preservação do sistema de viver, moral e materialmente, adotado pelo povo brasileiro. Seria sem dúvida corrutora essa publicidade se levasse no bôjo o constrangimento espiritual dos órgãos da imprensa, que dela beneficiassem. Or o presidente, os diretores e os principais redatores do DIARIO CARIOCA apenas sabem que uma certa publicidade do SESI passa pelos guichês da gerência; mas nunca tal publicidade se permitiu alusão, recomendação ou constrangimento de qualquer natureza. Não só a gerência do DIARIO CARIOCA, mas as de todos os jornais da nossa imprensa poderiam testemunhar no mesmo sentido.

Os nossos principais jornais não são corrutos nem venais, o que se pode verificar quotidianamente nas suas colunas, que são em regra um espêlho da liberdade de opinião e um atestado da tolerância, que já adquiriram, na sociedade brasileira, para a severidade objetiva de suas críticas.

J. E. DE MACEDO SOARES

Serviços United Press, France Pres se e International New Service

Será paralisada, também, a publicação dos jornais

Agitadores comunistas presos no Egito

CAIRO, 13 (A. F. P.) — A polícia efetuou a prisão de 69 chefes de células e militantes comunistas e apreendeu importante quantidade de material de propaganda em diversas cidades do Delta.

Segundo os resultados de inquérito feito, as pessoas prêsas realizavam intensa propaganda comunista entre os trabalhadores, funcionários e estudantes.

Propaganda Subversiva

Cairo, 13 (INS) — Um comunicado oficial egípcio anunciou, hoje, a prisão de sessenta e nove pessoas acusadas de se dedicarem à "propaganda subversiva".

Continuarão as Negociações

Londres, 13 (AFP) — Um telegrama urgente do Cairo declarou, esta tarde, o seguinte: "E' completamente infundada a notícia de um rompimento eventual das negociações anglo-egípcias, anunciou um porta-voz da embaixada britânica".

Na realidade, declara-se no Foreign Office não se ter conhecimento do fracasso das conversações oficiosas anglo-egípcias relativas ao reatamento eventual das negociações sôbre a zona do canal de Suez.

Os meios autorizados exprimem dúvidas quanto ao impasse em que teriam resultado os contatos preliminares.

Por outro lado, os meios geralmente bem informados mostram-se deveras surpreendidos por esta notícia. Acreditava-se, efetivamente, que pelo contrário, haviam sido conseguidos progressos substanciais para a aproximação das duas teses, no que diz respeito à questão mais vital: a da organização da defesa da região do canal de Suez e a reocupação da zona pelas tropas aliadas, no caso de uma ameaça de conflito.

Reocupação do Canal

Na última semana, os interlocutores britânicos tinham apresentado aos egípcios um documento não oficial sugerindo algumas idéias relativas ao retôrno dessas tropas após a evacuação das fôrças britânicas. Cada uma das duas partes tinha, portanto, dado a conhecer seu ponto de vista e pensava-se, do lado inglês, que êsses pontos de vista poderiam ser conciliados.

Nesta capital, os observadores não excluem a possibilidade de que as severas representações feitas ontem às autoridades egípcias pela embaixada britânica no Cairo, acêrca dos "sete incidentes verificados nos cinco últimos dias na zona do canal" — incidentes nos quais foram mortos vários soldados britânicos — tenham prejudicado as conversações anglo-egípcias.

Desmentido Egípcio

Washington, 13 (AFP) - Um porta-voz do Embaixador do Egito nos Estados Unidos, Ahmed Hussein, declarou hoje que fôra autorizado a desmentir os relatórios procedentes do Cairo e segundo os quais o Egito teria decidido romper as negociações oficiosas que se realizam atualmente na Grã-Bretanha concernentes ao problema do Canal de Suez.

Ameaçam os gráficos aderir ao movimento grevista da Franca

PARIS, 13 (INS) — Assegura-se, hoje, em Paris, que não será publicado nenhum jornal na França, na próxima segunda-feira, se o sindicato dos tipógrafos cumprir uma ordem de greve decretada para domingo. A ordem de greve pede aos operários que se unam ao Sindicato, a fim de sustentar suas exigências e opor-se às medidas econômicas do Govêrno.

Continúam as Greves

Paris, 13 (AFP) — A situação grevista permanece e se alastra.

Os sindicatos da CGT, fôrça operaria e confederação dos trabalhadores cristãos da "autarquia" dos transportes parisienses resolveram continuar a greve do "metro" e dos ônibus por mais 24 horas. Todavia, os sindicatos autônomos "autonome traction" e os quadros de funcionários da fôrça operaria, assim como os independentes, se pronunciaram pela volta ao trabalho. Mostra-se assim, tanto nos transportes como nas demais manifestações trabalhistas, que a greve não é geral.

A decisão do sindicato "autonome traction", que reune a maioiria dos condutores dos ramais do "Metro", em favor do restabelecimento do trabalho, fará com que amanhã o tráfego esteja parcialmente restabelecido nesta capital.

Também, segundo informações colhidas em fonte autorizada, o número de greves no conjunto dos grandes estabelecimentos de crédito da região parisiense representa apenas a quinta parte dos seus efetivos globais. Tôdas as sucursais bancárias da zona suburbana e arrebaldes estão funcionando com 95 por cento de seus empregados. Não há nenhum grevista no Banco de França. Também, apesar da greve lançada ontem pelas centrais sindicais CGT e "Fôrça Operária", a bôlsa de valores funcionou normalmente hoje.

Nas 250 companhias de seguros desta capital, o trabalho é absolutamente como o de todos os dias.

De outra parte, o "Comité" Federal da Federação Francesa dos Trabalhadores do Livro — que compreende todos os trabalhadores das oficinas litográficas e impressoras — renovou sua oposição formal aos decretos-leis do Govêrno e pediu aos operários da imprensa da província que se juntem à greve de 24 horas lançada pelo "Comité" Federal esta manhã. Em consequência disto, nenhum Jornal deverá aparecer no dia 17 no conjunto do território francês.

Chegam até esta manhã à presidência da assembléia nacional 154 pedidos para a convocação do parlamento, entre os quais 47 cartas assinadas. Todos os pedidos são formulados por deputados. E' todavia relativamente pouco elevado o numero de cartas ou mensagens oficiais de confirmação, que são as únicas validas, no final das contas. Devem ser reunidas 209 assinaturas para que a mesa, em virtude do artigo 12 da constituição, fique na obrigação de convocar o parlamento.

As últimas horas da tarde, houve uma nova conferência ministerial sob a presidência do Chefe do Govêrno, sr. Joseph Laniel. Foi elevado o número de ministros e subsecretários presentes.

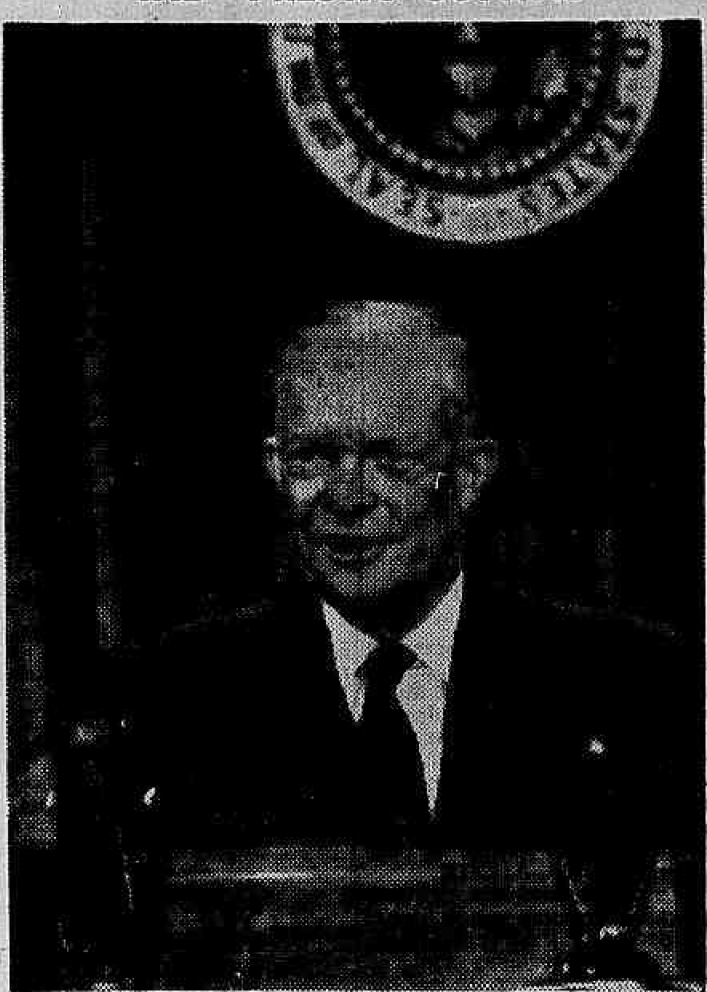
SEM GÁS E SEM ELETRICIDADE

Paris, 13 (UP) — A vida na França tornou-se, agora, muito incômoda. Não há gas nem eletricidade, a agua escasseia e a correspondência não é distribuida.

Uns 100.000 turistas, 10.000 dos quais norte-americanos, já estão saindo ou se preparando para sair do país.

Se os trabalhadores obedecerem às últimas ordens de greve expedidas pelos respectivos sindicatos, o total de grevistas ascenderá a 4.000.000.

"IKE" PRESTA CONTAS



WASHINGTON — O Presidente Eisenhower presta contas à Nação dos resultados colhidos com os sete meses de sua administração à frente do govêrno americano. O relatório presidencial, que abrange tôdas as medidas de natureza administrativa, política, econômica e militar, é o primeiro a ser apresentado por um govêrno republicano depois de vinte anos de ausência do poder. — (Foto INP-DC)

Tentam excluir a Índia da próxima sessão da ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 13 (Ricahrd Watkin, da UP) — Os dezesseis países membros das Nações Unidas, cujas tropas combateram na Coréia, reuniram-se, por seus delegados, ontem à noite, preocupados com uma questão, que é a de saber se a próxima Assembléia Geral designará a Índia como uma das nações que tomarão parte na conferência política do Extremo Oriente.

OPOSIÇÃO A PARTICIPAÇÃO DA INDIA

Tornando sem efeito o decreto de 26.5.1953 que concedeu aposentadoria a João Dias Tavares, no cargo de assistente, padrão K, da cadeira de clínica obstétrica, da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

Considerando aposentado João Dias Tavares no cargo de assistente, padrão K, da cadeira de clínica obstétrica, da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

Na pasta da *Justiça* — Mandando reincluir no Quadro Ordinário do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, o capitão-médico dr. Luís de Castro.

Graduando no pôsto de major médico do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, o capitão-médico da mesma Corporação, dr. Alfredo Machado Torres.

Promovendo no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, por antiguidade, ao pôsto de major, o major-médico graduado dr. Heliônidas Augusto de Morais; e, por classificação na conclusão do curso e precedência de turma, ao pôsto de 2º tenente, os aspirantes a oficial Ramón Perez, Calbi Melo, José Rand da Costa e Salomé Antônio Mendes.

Na pasta das *Relações Exteriores* — Aposentando Luís Camilo de Oliveira Neto no cargo de redator, padrão N.

Tornando sem efeito as remoções dos diplomatas Antônio Francisco Azeredo da Silveira, da Secretaria de Estado para cônsul-adjunto em Paris, e Sérgio Maurício Corrêa do Lago, da Legação no Irã para 3º secretário de Consulado Geral em Genebra.

Removendo, "ex-ofício", os diplomatas Miguel Paulo José Maria Paranhos do Rio Branco, da Embaixada na Argentina para 2º secretário da Embaixada em Portugal, e Wilson Sidney Lobato, do Consulado em Port of Spain para 3º secretário da Embaixada no Japão.

Removendo, a pedido, o diplomata Sérgio Maurício Corrêa do Lago, da Legação em Israel, para vice-cônsul em Genebra.

Mobilizado o exército do Ceilão

Colombo, 13 (UP) — O primeiro-ministro, Dudley Senanayake, ordenou hoje a mobilização do exército e pediu a cooperação de voluntários, para pôr fim aos distúrbios provocados por agitadores comunistas, nos quais cinco pessoas morreram e 69 foram feridas, nos dois últimos dias.

Vigilância Redobrada

Em uma entrevista coletiva, o chefe do Govêrno revelou ter ordenado que se redobre a vigilância nas estradas que conduzem a esta capital, em cujos setores mais importantes serão colocados embasamentos de metralhadoras, para proteger a segurança pública.

Na manhã de hoje, registrou-se um incêndio de grandes proporções em um armazém de arroz. Porém, com exceção dêsse sinistro e da dissolução de um grupo de revoltosos, por um grupo de fuzileiros da polícia, a situação está retornando à normalidade.

Saqueados os Estabelecimentos Comerciais

Colombo — Ceilão — 13 (INS) — As tendas e vários estabelecimentos comerciais foram saqueados e diversos edifícios incendiados, hoje, no segundo dia de uma onda de motins que assolam o país, em consequência dos quais já houve quinze mortos.

Os amotinados protestam em virtude da alta dos preços, tendo o Govêrno de Ceilão estabelecido o "estado de emergência" e o toque de recolher em tôda a ilha.

Agitadores Comunistas

Colombo, lla de Ceilão, 13 (United Press) — A polícia desta capital, no segundo dia de violências provocadas por agitadores comunistas, abriu fogo contra um grupo de manifestantes.

Durante os distúrbios de ontem, nos quais as multidões açuladas pelos vermelhos incendiaram edifício em vários pontos da cidade, morreram cinco pessoas e 69 ficaram feridas.

A polícia informou que, com exceção do tumulto dissolvido à bala na manhã de hoje, o dia transcorreu tranquilamente, pois os funcionários municipais voltaram às suas repartições, embora muitos deles tivessem que o fazer a pé, porque continua a greve dos trabalhadores em transportes.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Vitória do Flu

O Fluminense derrotou, ontem à noite, o Flamengo, na disputa do campeonato de volibol masculino, marcando 2 x 0 (15 x 12 e 15 x13). Jogaram pelo Fluminense: Atila, Gilberto, Parker, Gil, Vantuil e Hugo. Pelo Flamengo: Câncio, Zé Luís, Lula, Aloma, Berne, Nininho e Hélio. O Flamengo continua na liderança absoluta do certame e bastará vencer um de seus próximos encontros para se sagrar campeão. Na disputa da 2ª Divisão venceu o Flamengo por 2 x 0.

★ RESENHA ★ Internacional

Vão para o campo fazer as colheitas os soldados soviéticos

BERLIM, 13 (U. P.) — O jornal "Neue Zeitung", publicado pelo Alto Comissariado dos Estados Unidos, informa que os soviéticos ordenaram que seus soldados vão para o campo a fim de fazerem as colheitas, suprindo assim a falta de braços. Milhares de camponeses fugiram para o ocidente durante o ano passado, razão pela qual verificou-se na Alemanha Oriental uma grande escassez de mão-de-obra, a qual é a causa principal da perda das colheitas.

Ferido o Cardeal

Havana, 13 (UP) — O Cardeal Manuel Arteaga acha-se ferido na cabeça e em outra parte do corpo, segundo informação colhida em fontes não oficiais. As mesmas fontes afirmaram que o aludido prelado foi operado por várias sumidades médicas, entre as quais o Dr. Rodriguez Diaz. Não se sabe em que circunstâncias o cardeal foi ferido, mas diz-se que o fato ocorreu no palácio arcebispal de Havana, onde foram ouvidos dois disparos. Os círculos oficiais eclesiásticos guardam reserva sôbre o caso.

Luzardo com Perón

Buenos Aires, 13 (U.P.) — O embaixador do Brasil, Dr. João Batista Luzardo, comunicou esta manhã ao presidente da República que abandonará seu cargo diplomático em Buenos Aires no mês de outubro próximo. Soube-se que na mesma reunião com o general Perón, que teve lugar na Casa Rosada, o embaixador brasileiro informou que ocupará depois o cargo de Prefeito do Distrito Federal.

Ameaça à paz coreana

Tóquio, 13 (UP) — Os comunistas ameaçaram, hoje, de perturbar a paz na Coréia ao declararem que estão legalmente autorizados a manter em seu poder os prisioneiros aliados condenados por "crimes" até cumprirem as penas de prisão que lhes foram impostas. A Rádio de Peiping informou que os vermelhos não têm a obrigação legal de libertar aquêles prisioneiros políticos ou entregá-los à Comissão Neutra.

Novo Sultão

Rabat, 13 (AFP) Vai ser entronizado um novo sultão em Marrocos. Soube-se hoje, de fonte considerada segura, que uma personalidade de Fez, pertencente à dinastia "Aluita", teria sido convocado, logo após à reunião que se realizou hoje em Marrakech, no Palácio de Glaoui, para ser entronizado amanhã nas funções de sultão.

"Record" do batiscafe

Paris, 13 (E.P.) Mergulhou ontem há 1.500 metros de profundidade o batiscafe "FNRS-III", a bordo do qual se encontravam o capitão de corveta Huout e o engenheiro Willm da engenharia marítima. Apesar de representar antes de tudo um instrumento de trabalho, o aparêlho acaba de bater um "record" de maneira sensacional. Realmente a maior profundidade atingida pelos sêres humanos nas trevas abissais era de... 1.400 metros, nível obtido pelo norte-americano Otis Barton, no largo da Califórnia, a bordo do seu "Benthoscope". Os dois resultados são ainda dificilmente comparáveis pois, enquanto o "Benthoscope" de Barton ficava ligado a um cabo sustentado por um navio de superfície, o batiscafo "FNRS-III" desceu em mergulho livre.

Giuseppe Pella tentará organizar o novo govêrno italiano

ROMA, 13 (U. P.) — O ex-ministro da Fazenda, Giuseppe Pella, membro do Partido Democrata Cristão do sr. Alcide De Gasperi, aceitou, esta noite, o encargo que lhe deu o presidente Luigi Einaudi de formar um novo govêrno para a Itália.

Ministro de De Gasperi

ROMA, 13 (INS) — O Presidente italiano, Luigi Einaudi, encarregou a Giuseppe Pella, Ministro da Fazenda no anterior Gabinete de Alcide De Gasperi, de formar o Novo Govêrno, missão que não conseguiu realizar Attilio Piccioni, do Partido Democrata Cristão.

A Itália se encontra sem Gabinete, desde dia 29 de julho passado.

Pella foi o principal conselheiro de De Gasperi, em assuntos de finanças.

Conferência com Einaudi

ROMA, 13 (AFP) O Presidente Einaudi encarregou o Sr. Giuseppe Pella de formar o novo gabinete italiano.

Esse líder político tivera uma conferência de uma hora com o chefe do Estado, e foi depois de muito debate que aceitou a incumbência. Todavia, sua aceitação foi "para tentar junto aos partidos um acôrdo para solução da crise". Sòmente sábado dará ao Presidente Einaudi a resposta definitiva sôbre se aceita ou não constituir o govêrno, tudo dependendo da viabilidade dos esforços que vai empreender, junto a seus amigos e nos grupos parlamentares.

A conferência entre Einaudi e Pella se verificou em Caprarola residência de verão do chefe do Estado.

• *Fortalecedor da lira*

ROMA, 13 (UP) — Giuseppe Pella, o economista que fortaleceu a lira, é hoje o homem que tem maiores probabilidades de receber do Presidente da República, Luigi Einaudi, o encargo de formar o novo govêrno e terminar assim a crise política que começou há 46 dias.

Pella, economista de larga experiência e que dirigiu as finanças italianas durante os turbulentos anos que se seguiram à guerra, visitou ontem à noite o Presidente Einaudi, pouco depois que Attilio Piccioni renunciou à incumbência de constituir o novo gabinete.

Einaudi foi professor de Pella, que conta apenas 51 anos de idade. Não parece hoje que hája dúvida alguma de que o Presidente da República encarregue seu discípulo de Antanho, de constituir um govêrno integrado por técnicos, cujo principal objetivo seja o de fazer com que o Parlamento aprove o projeto de orçamento.

Caixa Econômica Federal

Inauguração amanhã de uma Agência no bairro de Copacabana

Serão inauguradas, amanhã, às 10 horas, as novas instalações da Agência da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro em Copacabana.

Localizada no ponto de maior movimento do centro comercial do bairro, à Avenida Copacabana ns. 759/763, a Agência da Caixa Econômica está aparelhada para operar com diversas modalidades de depósitos, inclusive por meio de cheques, e disporá também de dependências para as transações de penhores, apenas sôbre jóias de valor acima de 1.000 cruzeiros.

Os "guichets" de depósitos funcionarão no expediente ininterrupto das 9 às 17 horas e os de penhores das 12 às 17 horas. Aos sábados, tanto os depósitos como os penhores poderão ser feitos no horário das 9 ao meio-dia.

A nova dependência da Caixa Econômica foi especialmente planejada para atender às operações da sua Agência em Copacabana, oferecendo à população local as melhores condições de conforto e rapidez nos serviços.

Perde a Medicina brasileira uma das suas grandes figuras

Realizou-se, ontem pela manhã, o sepultamento do dr. Francisco de Castro Araujo, falecido na véspera, nesta cidade. Os funerais do eminente cirurgião brasileiro constituiram uma verdadeira consagração, da qual participaram colegas, amigos, admiradores e grande massa popular.

O ilustre extinto era natural de Pernambuco, onde nasceu em 1889. Formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, rapidamente se impôs ao conceito público. Teve uma das maiores clínicas desta capital, tornando-se notável como cirurgião. Era professor catedrático de Clínica Cirúrgica e Traumatológica da Faculdade Nacional de Medicina, da Faculdade de Medicina e Cirurgia e da Faculdade Fluminense de Medicina, membro titular da Academia Nacional de Medicina, do Colégio Brasileiro de Cirurgiões da Sociedade Brasileira de Cancerologia, da Sociedade Brasileira de Urologia, da Sociedade Brasileira de Ginecologia, da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia e de várias outras entidades sábias nacionais e estrangeiras.

Era o extinto casado com a sra. D. Teresa de Castro Araujo e, em primeiras núpcias, com D. Edite Carvalho Duarte de Castro Araujo, de quem houve os seguintes filhos: D. Edite, casada com o dr. Raimundo Pires e Albuquerque, diretor do Hospital do I.A.P.E.T.C. d. Vera, casada com o dr. Oscar Rudge; os srs. Manuel Francisco e Manuel Francisco de Castro Araujo e d. Léa, já falecida e que era casada com o dr. Edilberto Penido Burnier.

CURSO DO RIO DE JANEIRO

Hoje às 18 horas, prosseguirá o "Curso do Rio de Janeiro", no salão nobre da Câmara dos Vereadores.

Desta vez falará o deputado Osvaldo Orico, membro da Academia Brasileira, sôbre "O Rio pelo avêsso".

A entrada é franca. E como tem acontecido com as demais conferências do "Curso do Rio de Janeiro", esta a cargo do escritor Osvaldo Orico, atrairá numeroso público à Câmara dos Vereadores.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Só Wainer . . .

Cr$700.635,00; Distribuidora Record, Cr$53.397,30; Editôra Independência, Cr$6.316.218,50; Editôra "O Sol", .. Cr$13.948.000,00; O Radical, ... Cr$11.800.000,00; Editôra de Revista "Erica" S.A., Cr$78.601.021,90, além da fiança prestada pelo Banco, de Cr$87.000.637,60; Diário Trabalhista, Cr$5.000.000,00; Ultima Hora, Cr$8.022.402,10; A Noite, ... Cr$11.059.276,40; A Manhã, ... Cr$84.800,00; Emprêsa Gazeta da Mata, Cr$225.000,00; Emprêsas Gráficas Diários Reunidos, ... Cr$3.500.000,00; O Cruzeiro, ... Cr$37.319.305,60; Emprêsa Brasileira Jornalista S.A., Cr$17.141.553,30; Emprêsas Reunidas de Publicidade, S.A., Cr$2.667.959,20; Fôlha do Rio .... Cr$1.200.000,00; Gráfica Piauiense e Rádio Clube do Piauí .... Cr$17.000.000,00; O Homem Livre Editôra, Cr$278.000,00; O Mundo,... Cr-12.000.000,00; Publicação Sombra Cr$160.000,00; Rádio Clube, ... Cr$28.216.131,70, e mais as responsabilidades indiretas de.............. Cr$8.289.686,20; Mayrink Veiga. .. Cr.$ 11.160.175,20; Rádio Globo .... Cr$35.258.373,00; Diário Carioca,... Cr$3.906.900,00; Diário da Noite,... Cr$1.103.035,20; Tribuna da Imprensa Cr$2.000.000,00; o Jornal,....... Cr$10.632.836,80; Rádio Continental, Cr$19.40.000,00; Rádio Sociedade-Gaúcha, Cr$12.150.000,00; TV Publicidade, Cr$900.000,00; Vanguarda, Cr$10.000.000,00; O Globo,........ Cr$2.787.184,20.

Na Agência de S. Paulo

A Pátria, Cr$ 90.000,00; A Tribuna de Ribeirão Preto, Cr$ 450.000,00; Companhia Paulista Editôra de Jornais, Cr$ 40.969.888,20; Diários Associados, Cr$ 9.100.000,00; Diários Associados Propaganda, Cr$ .... 640.000,00; Editôra Tablóide, Cr$ 2.700.000,00; Asapress, Cr$ .... Cr$ 5.140.000,00; O Esporte, Cr$ 2.250.000,00; Fundação Casper Líbero, Cr$ 3.289.607,40; O Tempo, Cr$ 12.628.041,10; Rádio Excelsior, Cr$ 11.000.000,00; Rádio Record, Cr$ 17.000.000,00; Rádio Emissoras de Piratininga, Cr$ 24.400.000,00.

Outras Agências

Bauru Rádio Clube S.A., Cr$ .... 3.120.386,40; Rádio Educadora de Campinas, Cr$ 6.000.000,00; Rádio Sociedade Juiz de Fora, Cr$ ...... 60.000,00; Centro de Imprensa S. A. (Natal), Cr$ 721.196,30; Grande Jornal Fluminense, S.A., Cr$ 60.000,00; Comercial e Industrial Pôrto Alegrense — Cital — Cr$ 8.900.000,00; Viúva Caldas Júnior, Cr$ 8.120.112,50; Diário de Pernambuco, Cr$ .... 227.870,60; Rádio Clube de Pernambuco, Cr$ 4.754.377,90; Rádio Tamandaré, Cr$ 2.900.000,00.

A nota oficial

A nota oficial, distribuida pela Comissão, está redigida nos seguintes têrmos:

"A Comissão Parlamentar de Inquérito, criada pela Resolução 314/53, reunida hoje, em sessão secreta, para prosseguimento do exame das informações que lhe foram enviadas pelo Banco do Brasil, em atenção ao seu ofício de 2 de julho p.p., resolveu, à vista das providências sugeridas pelo nobre deputado Oliveira Brito, confiar a seu Relator, deputado Guilherme Machado, a formulação de quesitos suplementares que, depois de discutidos em sessão pública, marcada para a próxima têrça-feira, dia 18 de agôsto corrente, às 16 horas, serão dirigidos ao Banco do Brasil".

"Ficou, ainda, deliberado que, por intermédio do Presidente e do Relator, fôssem dados à publicidade os totais das dívidas da emprêsas jornalísticas e radiofônicas para com aquêle estabelecimento bancário".

FREDERICO . . .

gãos de censura da Câmara, achando que êles nada tinham a fazer na sua oração, já que tinha sido lida.

Absolvido

O sr. Frederico Trota foi, portanto, absolvido. O tom dos discursos pronunciados, ao contrário do que era esperado, foi sereno, não havendo qualquer expressão mais contundente em nenhum dêles. A sessão decorreu em perfeita calma.

A sra. Lígia Basto não falou. Disse, apenas, que o que tinha a declarar o faria em sessão pública e irradiada.

CONVOCADO . . .

Resguardo de direitos

Mais adiante, diz textualmente o sr. Georges Galvão, em seu depoimento:

"Tendo deliberado a Diretoria da Editora "O Sol S.A." fazer cessar o uso indevido do título de "Ultima Hora", justamente por quem não ignora e não pode ignorar a propriedade plena de nossa emprêsa, diante dos documentos públicos acima referidos, constitui, há mais de trinta dias, os seguintes e distintos advogados para êsse fim, cujos nomes são os seguintes:

Justo de Morais
A. Junqueira Ferreira
Luís Mendes de Morais Neto
Emanoel Cresta de Morais
Arnaldo Conceição Reveilleau Moreira.
Geraldo Lemos Basto

Estes ilustres causídicos pleitearão o resguardo dos direitos da "Editora O Sol S.A." quando e como fôr mais conveniente. Para êsse fim, a Diretoria da emprêsa fêz entrega aos referidos advogados de todos os livros e documentos atinentes ao assunto, para fazerem dêles o uso mais apropriado e oportuno.

REVELA-SE . . .

balho foi informado de que o sr. Frota espelhara que estava se processando uma profunda alteração nos rumos políticos do Govêrno: o sr. Getúlio Vargas queria agora que os comunistas fôssem prestigiados em tôda a linha e que fôsse incentivada a luta de classes. Tal diretriz devia ser cumprida pelas repartições federais e pelos elementos fiéis ao PTB.

A denúncia foi confirmada horas depois por dois funcionários da Delegacia do Trabalho, em São Paulo, que procuraram o sr. Danton Coelho para revelar os mesmos fatos. Empenhado em apurar tudo devidamente, o ex-Ministro fêz uma sindicância pessoal junto a dirigentes sindicais de suas relações, que confirmaram a informação, adiantando que pretendiam mesmo passar um telegrama ao Presidente da República dando conta da insatisfação reinante entre os petebistas pelo fato de volver o Govêrno suas vistas para os comunistas, que não apoiaram sua candidaturas, em detrimento daqueles.

Convencido da gravidade da situação, o sr. Danton Coelho expediu imediatamente um telegrama, via Western, ao sr. Getúlio Vargas. O Presidente incumbiu o sr. Lourival Fontes de chamar o sr. Frota Moreira a Palácio, o que foi feito. O Secretário Geral do PTB contestou formalmente a acusação e escreveu uma carta ao sr. Danton Coelho no mesmo sentido, alegando que a denúncia era falsa e improcedente.

O sr. Danton ficou indignado e respondeu ao deputado Frota em têrmos violentíssimos, acusando-o de leviano, cínico, indigno, etc. Cópias dessa carta foram enviadas ao Presidente da República, ao Ministro do Trabalho e ao senador Alberto Pasqualini. O sr. Frota não respondeu.

Renovam seu protesto os comerciários

O Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro renovou ontem o seu protesto contra a decisão da Comissão do Enquadramento Sindical, canalizando para o Sindicato dos Práticos de Farmácia, por via de interpretação, mais de cinco mil associados seus, vendedores de balcão de farmácias e drogarias. Como os protestos anteriores, o de ontem foi feito diretamente ao Ministro do Trabalho que, mais uma vez prometeu providências.

Aniversário da Casa do Estudante

A Casa do Estudante comemorou ontem o seu 24 aniversário, e um almoço de confraternização, a que compareceram o Ministro da Educação, sr. Antonio Balbino, o vice-presidente da República, sr. Café Filho, a diretora da Casa sra. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, o deputado Carlos Luz e, inclusive, vários estudantes, foi realizado às 13 horas, na sua sede social.

O Ministro da Educação percorreu todas as dependências da Casa do Estudante, prometendo, na mesma ocasião, adotar medidas para atender às finalidades assistenciais da entidade.

BANCO CENTRAL BRASILEIRO S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 22 do corrente às 10 horas na sede social, à Avenida Rio Branco 14-A, sobreloja, tendo por objetivos:

a) autorizar a diretoria a fazer operações passivas de crédito até o montante de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) outorgando garantias hipotecárais ou outras, combinando tôdas as condições necessárias, tudo com a maior amplitude de poderes;

b) autorziar a diretoria a promover a alienação de imóveis, fixando preços e condições;

c) tratar de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1953 — Pedro Henrique Muller — Presidente; Francisco José Teixeira Leite — Diretor-Superintendente.

Conclusões da 12.ª Pág.

Homologação . . .

tripartite dos ministros do Trabalho, Agricultura e Viação, a um dos quais, aliás, está subordinado o órgão controlador, não lhe cabendo, portanto, alterar o decidido sem acarretar sérias dificuldades. Depois, há um limite de incidência da majoração tarifária e o produto só poderá ser aplicado na melhoria salarial ajustada.

Seis classes . . .

nos e sem a água quente e a roupa individual dos grupos superiores.

3ª Categoria, grupo A — Preços: Cr$ 10,00 cabelo e Cr$ 3,00 a barba. Com o mínimo de três cadeiras, água corrente e depósitos isolados para roupa limpa e usada.

3ª Categoria, grupo B — Preços: Cr$ 6,00 o cabelo e Cr$ 2,00 a barba. Exigindo-se apenas cadeiras apropriadas e água corrente.

Prioridades . . .

mando o alegado pelo convocado; b) — conforme o caso: certidões de óbito, nascimento ou de casamento.

O requerimento (e documentos) deverá ser apresentado: ao chefe da Junta de Alistamento Militar, até o início da época da seleção; ao Chefe da Junta de Seleção, se esta já houver sido iniciada; ao Serviço Militar Regional, se não foi feita a entrega nos prazos anteriores; ao Delegado de Recrutamento, ao Chefe de Junta de Seleção e Chefe do Serviço Militar Regional, se fôr o caso, e encaminhar o processo, no mais curto prazo, com seu parecer, ao comandante da Região Militar.

Dispensado da seleção

A decisão final do comandante da **Região será comunicada imediatamente** pela Circunscrição de Recrutamento à Junta de Alistamento Militar da Jurisdição do requerente.

Se o requerimento fôr despachado favoràvelmente, ficará o convocado dispensado de apresentação para seleção, a menos que seus documentos tenham sido apresentados ao Chefe da Junta de Seleção.

COZINHAS AMERICANAS COPALVA

Completas ou peças avulsas. Confôrto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade.

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA. R. Araújo Pôrto Alegre, 56-4.º and. Conj. 47 - Tel. 42-7535 - Rio
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

A CÂMARA ESTUDA PROBLEMAS DOS MAIS IMPORTANTES PARA A CIDADE

Conferencistas do maior renome nacional falarão, êste ano, em seu Salão Nobre

As grandes cidades do mundo têm população cosmopolita. Essa população é que escolhe aqueles que vão elaborar as leis para reger a vida da cidade. Produtos do meio, as câmaras municipais são operosas, vigilantes e movimentadas. Estão sempre em foco. Os assuntos nela tratados não têm apenas repercussão local, mas nacional e, muitas vezes, internacional. As câmaras federais não desfrutam a ressonância que possuem as municipais. E' frequente observar-se que o mesmo assunto, tratado da tribuna da Câmara local, assume foros de escândalo; e, levado ao Plenário da Câmara Federal, quase não tem repercussão.

A Câmara do Distrito Federal não é municipal. A Cidade do Rio de Janeiro não é Município, nem é Estado; goza de regalias constitucionais de um e de outro; é uma unidade política em evolução, de Município para Estado e mais próxima de Estado que de Município; é um Estado potencial; é o futuro Estado da Guanabara — como desde 1946 está assegurado pelo § 4.º do art. 4.º do Ato. das Disposições Constitucionais Transitórias. Por essa razão é que a Câmara local não é chamada de Câmara Municipal, mas Câmara do Distrito Federal.

A Câmara do Distrito Federal é o que se poderia chamar, com propriedade, de célula foto-elétrica política. Hipersensível, está sempre em foco, a acusar as reações do meio, em defesa sempre dos interêsses do Povo da Cidade.

Os magnos problemas da Cidade vão terminar no Plenário da Câmara. E' ali que se lhes dá solução final.

A Câmara êste ano tratou de questões vitais para a Cidade, como a dos telefones, e do abastecimento dágua e a da epidemia de paralisia infantil. Procurou inteirar-se devidamente do escândalo dos caminhões-feiras. E vem tendo sob estudo em Ordem do Dia, ainda como projetos, matérias da maior relevância para a Cidade: a criação da Universidade do Distrito Federal, a construção de novo Hospital de Pronto Socorro, o transporte e o armazenamento frigorífico de alimentos deterioráveis destinados à população, a construção de mercadinhos abastecedores dos bairros, a instalação de centros recreativos e culturais nos bairros cariocas, a construção de teatro ao ar livre na Quinta da Boa Vista, a criação do Serviço do Trabalho Doméstico, a instituição de cinquenta bolsas escolares, a proteção das famílias numerosas com o abono de quinhentos cruzeiros mensais, a criação da Escola Normal Rural Princesa Isabel em Bangu e o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da Prefeitura do Distrito Federal.

Há natural intercâmbio da Câmara do Distrito Federal com as Câmaras municipais das capitais dos Estados. Frequentemente solicitam exemplares de seu Regimento Interno e do Regulamento de sua Secretaria. Diversos têm sido os Vereadores que vêm de suas cidades visitá-la. Êste ano a Câmara já recebeu a visita dos Vereadores Cesar Martorini, de Florianópolis, em Santa Catarina; Sérgio Chase, de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul; João Braga, de Paraiba do Sul, no Estado do Rio; Antonieta Colucci Midicis, de São João de Meriti, no Estado do Rio; Sebastião Conceição, de Itaguaí, no Estado do Rio; e Newton Guerra, de Niterói.

Em 1933, a Câmara realizou uma sessão legislativa extraordinária, de 19 de janeiro a 5 de fevereiro; e está com a sessão ordinária em curso, de 15 de março a 15 de dezembro. Até agora, já foram apresentados, neste ano, 146 projetos de lei, 665 indicações e 1.568 requerimentos solicitando providências ou informações ao Prefeito.

De há muito que a Câmara vem promovendo, em seu Salão Nobre, exposições de pintura, de escultura, de livros e documentos raros, e de objetos históricos, relacionados com a Cidade do Rio de Janeiro. Agora, realiza uma série de conferências sôbre assuntos que dizem com a Cidade, confiadas à proficiência de conferencistas do maior renome nacional.

Há, como se verifica, de parte de seus integrantes atuais, o empenho de dignificar a Câmara e elevá-la à verdadeira posição que deve ter, como legisladora para a mais importante e mais bela cidade da América do Sul.

O Que Se Diz:

...QUE logo depois de ter sido cassado o mandato do Prefeito de Meriti, na tarde de anteontem, o deputado Lucas Figueira (PSD, As. Fluminense) líder da cassação, pôs-se à frente de um grupo de soldados da Polícia Militar, exaltado e de charuto à boca, dando a seguinte ordem, que foi obedecida: — "Soldados! Avançar para a Prefeitura! Ordinário, marche!"...

* * *

...QUE o dito Lucas ao chegar no edifício da Prefeitura penetrou por uma das janelas, indo diretamente ao cofre, e depois de abrí-lo e examiná-lo, constatando que nada havia no seu interior, gritou desesperado: "Meu Deus! Fui roubado! Ladrões!"...

* * *

...QUE se afirmava ontem na Assembléia Fluminense, a propósito da cassação do mandato do Prefeito de Meriti, que os apelidos mais populares do município são os seguintes: De um investigador, **Come Quieto**; do deputado Getulio Moura, **Come na Moita**; do deputado Lucas Figueira: **Come Tudo**; e finalmente o prefeito afastado, sr. Miguel Archanjo, conhecido como o **Ganha Pouco**...

O Clero na liderança das reivindicações populares

Cícero de Vasconcelos exalta o êxito do VI Congresso Eucarístico Nacional, realizado em Belém do Pará

PLENÁRIO DO SENADO

Em rápida sessão, ontem realizada, o sr. Cícero Vasconcelos falou sôbre a realização do VI Congresso Eucarístico Nacional, congratulando-se, no final de seu discurso, com o povo paraense pelo grande acontecimento.

Depois de afirmar que a capital do Pará, pelo seu nome, é, por si só, "uma evocação das fontes da civilização cristã, hoje transformada no cenário magnífico em que o Brasil católico se renova nos fundamentos de sua realidade espiritual", o orador se referiu ao êxito do Congresso, a que, de todos os pontos do País, acorrem numerosos bispos, sacerdotes e fiéis, que lá estão "afirmando, de maneira grandiosa, a Mensagem anunciada por sôbre a gente de Belém, na madrugada do cristianismo".

PRESENÇA DA IGREJA

Cada Congresso que se realiza — disse o orador — é uma nova proclamação da mensagem cristã, reacendendo nos espíritos os princípios basilares da fé e infundindo nos corações o amor, sem o qual nunca será possível executar os ditames da moral do Evangelho.

Prosseguindo no seu discurso, o sr. Cícero de Vasconcelos declara que "vivemos num mundo que se desmorona, nos seus impulsos de renovação, pelo que seria lamentável incompreensão e injustiça acreditar que a Igreja se imobilize, alheia à sorte dos que por Deus foram constituídos seus filhos".

"Pelo contrário — continua — a Igreja jamais abandonará a liderança dos movimentos que visem a melhoria das condições de vida do povo. Assim, uma larga parte dos trabalhos do Congresso Eucarístico envolverá as atividades que serão programadas, no intuito de contribuir para a solução dos problemas que mais afligem o povo".

Profissão de Fé

Terminando, diz o sr. Cícero de Vasconcelos que "o 6º Congresso Eucarístico Nacional é a solene profissão de fé que, em meio às atuais inquietações, que não são exclusivas do nosso país, pois são determinadas por fenômenos mundiais, o povo brasileiro profere, fundamentando na eterna verdade do Evangelho a solução dos grandes problemas da Pátria".

Episódios de Uma Comédia

Mais uma vez o sr. Ivo d'Aquino foi à tribuna, a fim de referir-se à dificuldade de transporte em Santa Catarina, clamando contra a desorganização e o desaparelhamento das ferrovias que servem àquela região do Brasil.

Depois de longa explanação histórica sôbre a origem das ferrovias catarinenses e de narrar as dificuldades enfrentadas pelos interessados em transportar mercadorias, citou "apenas alguns dos episódios dessa comédia, para que se possa verificar como o trabalho é considerado".

Campo Fértil e Amplo

A certa altura o sr. Ivo d'Aquino disse: "há uma obra intitulada "O Elogio da Loucura", na qual seu autor pretendeu, numa sátira eterna, elogiar os loucos para que mais se ressaltassem os defeitos dos sãos ou, pelo menos, daqueles que se presume o sejam.

"Se vivo estivesse o autor dêsse livro, teria, no Brasil, um campo tão propício para suas apreciações e conclusões que a sua obra precisaria espraiar-se em muitos volumes, para interpretar a série de loucuras que são praticadas no Brasil".

Só Mesmo Deus

Concluiu o ex-líder do govêrno o seu discurso com as seguintes palavras: "que Deus, portanto, assuma a direção dos negócios públicos brasileiros, os quais entregamos à sua Divina Providência. Assim, pelo menos baseados na fé, podemos, menos pessimistamente, augurar destinos, já não digo propícios, mas pelo menos asseguradores, de algum modo, de uma felicidade relativa que nós, brasileiros, devemos merecer, de vez que a Providência Divina nos entregou um dos mais belos recantos do mundo, um país que temos obrigação de defender, cultivar e nêle trabalhar, para um futuro melhor para os nossos filhos e para aquêles que continuarem o nome e a tradição do povo brasileiro".

Súmula da Sessão

Necrológio: pelo sr. Marcondes Filho foi feito o necrológio do sr. Cincinato Braga. Requereu o senador paulista, no final do seu discurso, um voto de pesar pelo acontecimento.

— *Projeto Adiado:* conforme requerimento feito pelo sr. Costa Pereira, foi adiada a discussão do projeto que dispõe sôbre a transferência para o serviço da União, como extranumerários, dos empregados brasileiros da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana.

— *Projetos Rejeitados:* foram rejeitados os seguintes projetos: que acrescenta um parágrafo único ao art. 14, da lei 192, de 17 de janeiro de 1936;que institui a cadeira de Vitivinicultura na escola de Agronomia e Veterinária da Universidade do Rio Grande do Sul; que autoriza o Executivo a entrar em entendimentos com a Prefeitura do Distrito Federal para a construção do Metropolitano no Rio de Janeiro; que dispõe sôbre a execução de obras contra as sêcas nos estados nordestinos.

— *Projeto Adiado:* não havendo "quorum" constitucional, foi adiada a primeira discussão do projeto de reforma constitucional, que acrescenta dispositivos ao artigo 4º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

— *Projetos Aprovados:* foram aprovados os seguintes projetos: que autoriza a abertura do crédito especial de . . . 50.000,00, para pagamento de ajuda de custo, na Polícia Militar do Distrito Federal; que autoriza a abertura do crédito de 2.756.439,80, para atender a despesas relativas aos exercícios de 1950, 51 e 52 do Poder Judiciário; que oferece redação final às emendas do Senado ao projeto que dispõe sôbre a situação jurídica dos procuradores das autarquias federais; que determina a reversão ao serviço ativo do Exército do tenente-coronel Mário Hermes da Fonseca; que concede a pensão especial de 3.000,00 ao sr. Mário Pinto Serva, como prêmio pelos esforços em prol da alfabetização e educação do povo brasileiro.

— *Salário-Família:* retornou às comissões o projeto que modifica o salário-família, em vista do sr. Mozart Lago ter apresentado emenda ampliando de 50,00 para 150,00, por filho, o salário-família devido aos servidores públicos, estendendo, ainda, o benefício a todos os funcionários.

Cincinato e Calógeras: os únicos verdadeiros estadistas da República

A Câmara dos Deputados, obediente à tradição parlamentar e aos dispositivos do Regimento Interno, dedicou à sua sessão de ontem à memória de Cincinato Cesar da Silva Braga, constituinte por São Paulo na Assembléia de 1934, que teve destacada atuação na vida pública brasileira, tanto por sua fecunda atividade parlamentar, como por seus altos conhecimentos de economia, falecido nesta capital.

PROFUNDO PESAR

Abertos os trabalhos, o sr. Rui Almeida anunciou estar sôbre a Mesa um requerimento firmado pelo sr. Moura Resende e números outros parlamentares, pedindo:

1) A inserção em Ata de um voto de profundo pesar pelo infausto acontecimento;

2) O levantamento da sessão;

3) A designação de uma Comissão para representar a Câmara no embarque do corpo para São Paulo, onde será sepultado; e

4) A comunicação à família, das homenagens prestadas pela Câmara dos Deputados à memória do ilustre morto.

Verdadeiro estadista

O deputado José Augusto, falando em nome da UDN, traçou o paralelo entre as figuras de Cincinato Braga e Pandiá Calogeras que, a seu ver, foram os dois únicos verdadeiros estadistas da história republicana. Em nome do PTB, o sr. Nelson Omegna destacou o sentido altamente municipalista da atividade política do ex-constituinte paulista, apontando-o como "um vulto de estátua". Por sua vez, o sr. Ranieri Mazzili realçou a profunda influência que os ensinamentos de Cincinato Braga exerceram sôbre as novas gerações paulistas.

Discursaram, ainda, os srs. Moura Resende (PSP-São Paulo), Daniel de Carvalho (PR-Minas), Raimundo Padilha (UDN-Estado do Rio), Ade Sampaio (UDN-Pernambuco), Orlando Dantas (PSP-Sergipe), João Cabanas (PTB-São Paulo) e Hugo Carneiro (PSD-Acre).

Antes de levantar a sessão, obedecendo à deliberação do plenário, o sr. José Augusto, da presidência, designou os srs. Moura Resende, Guilhermino de Oliveira e Nelson Omegna para integrarem a Comissão incumbida de representar a Câmara na translação dos restos mortais de Cinciniato Braga para o Estado de São Paulo.

O PSB não manteve entendimentos com o general Estillac

São Paulo, 13 (Asapress) — Falando à imprensa o sr. Alípio Corrêa Neto desmentiu a notícia publicada por um jornal desta capital, segundo a qual dirigentes do Partido Socialista Brasileiro, seção de S. Paulo, tinham mantido entendimentos com o general Estilac Leal, a fim de trazê-lo para as fileiras socialistas.

14 de Agôsto

Diário de um Repórter

CASTELLO

GOETHE E O LIDER

— O Capanema quando se vê apertado cita Goethe — comentava ontem o deputado Afonso Arinos.

E, céptico:

— Você sabe, Goethe tem sessenta volumes...

PAZES

Fizeram-se as pazes Danton-Ivete. No recinto da Camara (não houve sessão) um amigo comum levou a deputada ao ex-ministro do Trabalho, que conversava com o amigo também comum Afonso Arinos. A deputada corou, ao apêrto de mão, e o sr. Nestor Duarte puxou uma salva de palmas.

A SOBRIEDADE BAIANA

O sr. Nestor Duarte disse que teve grande repercussão sua retificação sôbre a índole dos baianos, outrora condoreiros, agora sóbrios.

— Mas todos que me falaram no assunto — acrescentou — excetuaram o Balbino.

DEIXA DISSO

O sr Gustavo Capanema pegou pelo braço o deputado Filadelfo Garcia, do grupo independente do PSD, e falou-lhe:

— Deixa disso, Filadelfo. Eu sei que você não é gaúcho. Faça uma declaração e esclareça que não há propósito de hostilidade da sua parte.

O sr. Filadelfo comentou:

— Mal sabe êle que os gaúchos já somos muito mais, mas muito mais de trinta.

NOVO SUBSTITUTIVO AO CONTRATO DA TELEFÔNICA

Salomão Filho agastou-se com o comunista Aristides Saldanha

Camara Municipal

O sr. Levi Neves, como relator na Comissão de Finanças, apresentou, ontem, novo substitutivo ao contrato da Cia. Telefônica Brasileira. A matéria foi entregue a outros membros da Comissão que sôbre ela pediram vistas por três dias.

AGASTOU-SE

O sr. Salomão Filho agastou-se com o comunista Aristides Saldanha por ter êste declarado que aquêle estava fazendo o jôgo da Light, em virtude de ter votado contra a ida do novo substitutivo à Comissão de Contratos. O sr. Salomão Filho foi à tribuna e requereu a nomeação de uma comissão de inquérito para averiguar se a declaração do sr. Aristides Saldanha era verdadeira. Caso fôsse, que êle, Salomão, tivesse o mandato cassado. A Mêsa, entretanto, não tomou providências, tudo fazendo crer que o requerimento para a designação da comissão de inquérito não venha a ter nenhuma repercussão.

PESAR

O sr. Cotrim Neto requereu voto de pesar pelo falecimento do desembargador Alvaro Belfort. O sr. João Machado idêntica homenagem à memória do professor Castro Araújo. O sr. Hugo Ramos Filho teve gesto idêntico para com o sr. Cincinato Braga, agora falecido.

Por solicitação do sr. Frederico Trota, foi adiada por mais uma sessão o requerimento da sra. Ligia Bastos para discussão da proposição de autoria da segunda, pedindo providências para que o Executivo baixe instruções imediatas no sentido de funcionamento da Campanha Educativa de Trânsito, de acôrdo com a lei recentemente sancionada. Falando a respeito, a sra. Liga Bastos lembrou a recente estada nesta capital da professôra mineira Zilka Mendes Faleiro, que trouxe um plano de sua autoria, para instalação de um Curso de Trânsito nas escolas públicas. O plano daquela professôra foi aproveitado pela Comissão designada pelo Prefeito para regulamentar a lei que criou a Campanha Educativa do Trânsito, mas, até agora, não foi pôsto em execução.

Novamente na pauta o requerimento sôbre "O Estado"

Não houve "quorum" para abertura da reunião de ontem na Assembléia Fluminense. Compareceram apenas 11 deputados até às 14,05 horas, tendo o presidente, o sr. Taques Horta, anunciado a impossibilidade de serem abertos os trabalhos, convocando outra reunião para hoje.

Voltará a debate, com a inclusão na pauta de hoje, o requerimento do deputado Adolfo de Oliveira pretendendo a nomeação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para examinar a situação jurídica e financeira do jornal "O Estado, de Niterói, pertencente ao Patrimônio da União. A proposição, como tem sido noticiado, vem dando ensejo a longos debates que se estendem por mais de duas semanas, em virtude da oposição do líder do Govêrno, sr. Arino de Matos, seguindo instruções do governador Amaral Peixoto no sentido de impedir a sua aprovação.

A UDN protesta junto a Amaral: caso de Meriti

Em reunião ontem realizada sob a presidência do sr. Prado Kelly, a UDN fluminense apreciou o caso da deposição do Prefeito de São João de Meriti, eleito sob a legenda udenista, considerando que o ato foi violento e contrariou as disposições legais. Só póde ser praticado pelo apoio que teve das autoridades policiais do cel. Feio. Tal intervenção espezinhou o princípio constitucional da autonomia municipal.

O Diretório resolveu oficiar ao governador Amaral Peixoto, protestando e solicitando suas providências para que seja restabelecida a ordem pública e garantida a autoridade do Prefeito legitimamente eleito.

Resolveu também, o Diretório dar ciência de seu protesto ao deputado Artur Santos, presidente da UDN, e aos líderes do partido na Câmara e no Senado.

CANROBERT, IRMÃO DA SANTA CASA

Em ato solene, o general Canrobert Pereira da Costa tomou posse, ontem, como Irmão, na Santa Casa da Misericórdia, perante o Provedor, ministro Antônio Carlos Lafayete de Andrada. Achavam-se presentes figuras representativas da política e da sociedade, entre as quais os deputados Armando Falcão, Lôpo Coelho, Daniel de Carvalho, Carlos Luz, Miguel Couto Filho e Jandui Carneiro. O Provedor estava acompanhado dos srs. José Frederico de La Rocque, Campos da Paz, Ubaldo Soares e Américo Diniz. No salão nobre, após a solenidade de assinatura do têrmo, falou o ministro Lafayete de Andrada, evocando os vultos preeminentes, como Floriano, Ruy Barbosa e, ultimamente, o marechal Eurico Dutra, que figuram como Irmãos no Livro de Ouro da Santa Casa. A seguir, o general Canrobert percorreu as dependências da velha instituição, pedindo detalhes dos serviços e aplaudindo a obra social que ali vem sendo realizada pelo atual Provedor. No cliché, um aspecto da solenidade.

Lodi desfaz acusações feitas contra o SESI

Integra do discurso pronunciado na Câmara pelo deputado pessedista — Porque o SESI não presta contas ao Tribunal competente

Voltando à tribuna da Câmara para contestar as acusações formuladas contra o SESI pelo deputado Bilac Pinto, o sr. Euvaldo Lodi pronunciou um longo discurso, no qual esclareceu, ponto por ponto, as dúvidas levantadas pelo representante udenista.

Sustentou entre outras coisas o orador, que o SESI é uma entidade jurídica de direito privado — tese abonada por decisões judiciárias — por isso não está obrigado a prestar contas ao Tribunal competente.

Integra do Discurso

Foi o seguinte, na íntegra, o discurso pronunciado pelo sr. Euvaldo Lodi na sessão de anteontem da Câmara:

O sr. Euvaldo Lodi - sr. Presidente, tornou, ontem, o nobre deputado por Minas Gerais. sr. Bilac Pinto, a tratar do mesmo assunto que havia versado em discurso anterior e que tinha merecido o meu formal protesto na sessão de sexta-feira.

Volto, hoje, pedindo vênia a S. Exa., para estranhar os têrmos contundentes fora das velhas tradições parlamentares mineiras, para dizer que mantenho inteiramente os têrmos do meu discurso proferindo naquele dia. Mantenho, integralmente, o protesto que proferi contra maledicências que me são assacadas e que visam incompatibilizar-me com os militares, com os juízes e com os congressistas.

O sr. Bilac Pinto - V. Exa. permite um aparte?

O sr. Euvaldo Lodi — Com prazer.

O sr. Bilac Pinto — Como V. Exa. não ignora, o "Diário de Notícias" de abril dêste ano, creio, divulgou, naquela coluna política, a mesma versão dada por mim desta tribuna. Então V. Exa. não formulou nenhum protesto. Estranho que o protesto de V.Exa. venha tarde.

O sr. Antônio Horácio — Permita o nobre orador contrapartear o ilustre deputado Bilac Pinto. Cabe-me dizer que, na ocasião aludida pelo nobre colega, estando V. Exa. ausente, na Conferência de Petrópolis, representando o Govêrno num certame internacional que lá se realizava, tive oportunidade de ocupar a tribuna da Câmara, para, referindo-me a uma interpelação do nobre deputado Paulo Fleury, ler perante a Casa, a resolução do Conselho Nacional do Sesi, aprovando, então as contas da entidade relativas ao exercício de 1952, **e, ao mesmo tempo, aprovando, por unanimidade, expressiva moção contrária as acusações feitas pelo dito matutino. Tais declarações constam da ata e corporificam justamente, resposta aos comentários daquele órgão da imprensa** brasileira, e que não mereceram revide imediato de V. Exa. como declarei, porque se encontrava em Petrópolis, dirigindo os trabalhos da CEPAL.

O sr. Euvaldo Lodi — Devo, declarar ao nobre Deputado que não li, não costumo ler o "Diário de Notícias", motivo pelo qual não tomo conhecimento do que ali se publica.

Uma coisa é uma notícia, uma insinuação publicada num jornal; outra é partir a insinuação desta tribuna, endossada por ilustre membro do Parlamento Nacional.

O sr. Bilac Pinto — O aparte do nobre deputado Antônio Horácio, creio em nada esclarece o ponto focalizado em meu aparte a V. Exa. Em socorro do nobre orador. V. Exa. veio declarar que V. Exa. se achava fora, ausente em Petrópolis. Supus que V. Exa. se encontrasse na Europa, porque assim se justificaria: mas, a uma hora e trinta minutos do Rio, não tinha motivo para ignorar as referências do "Diário de Notícias", até porque elas repercutiam no seio da agremiação que V. Exa. dirige, como acaba de informar o sr. Antônio Horácio.

O sr. Euvaldo Lodi — Efetivamente, encontrava-me em Petrópolis presidindo a Reunião Internacional da CEPAL, que me deteve naquela cidade durante doze dias consecutivos.

O respeito que tenho e o juízo que formo das três classes com as quais me quiseram incompatibilizar — os militares, os juízes e os congressistas já tenho reiteradamente declarado e afirmado. Não preciso insistir sôbre o que há infundado, de malévolo, em veicular-se infâmias, aleivosias dessa natureza e de tantas gravidade.

Em relação a reunião do Conselho Nacional do Sesi, a que fêz alusão o nobre Deputado, devo informar que essa reunião, que aprovou as contas de 1952, como tôdas as outras reuniões dêsse Conselho não são apenas taquigrafadas, mas gravadas, para que os elementos sejam perfeitamente fiéis ao que realmente passou, no momento de ser redigida a respectiva ata. Essa gravação consta dos nossos arquivos, permitindo esclarecer o desmentir quaisquer afirmativas fora daquilo que, efetivamente, se tenha passado no decurso dos seus trabalhos.

Alegou-se no discurso de ontem do nobre deputado Bilac Pinto que S. Exa. ouvira as referências de duas pessoas: uma, que não pertence ao Conselho ou aos nossos órgãos, a que nunca compareceu, o sr. Custódio Soares, conhecido adversário político meu, da mesma zona eleitoral; outro que se citou, o próprio presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais. Este acaba de me passar um telegrama, que venho de receber, dando o resultado de uma reunião, ontem à noite, na sede dessa entidade, em Belo Horizonte, portanto após o discurso proferido pelo nobre Deputado Bilac Pinto.

O telegrama é do seguinte teor:

"Sr. Dr. Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria. . .

Tenho a satisfação de comunicar prezado presidente deliberação diretoria Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, sua reunião hoje, resolvendo hipotecar V.Exa. irrestrita solidariedade, decidido apoio patriótico trabalho de salvaguarda patrimônio moral e material da indústria criada pelos industriais brasileiros. (ass.) Hamleto Magnavacca, presidente".

O sr. Bilac Pinto — V.Exa. está adotando um processo sofístico na defesa que pretende fazer. Esse telegrama não tem qualquer relação com os fatos ontem narrados por mim da tribuna. O sr. Hamleto Magnavacca é o presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais. Esse telegrama não é um telegrama pessoal; apenas dá notícia duma reunião em que, naturalmente, a maioria deliberou seu envio a V.Exa. Isso, entretanto, em nada invalida as informações que prestei da tribuna.

O sr. Euvaldo Lodi — Quer V.Exa. dizer que suas informações de ouvir dizer valem mais do que os documentos das decisões da diretoria da Federação!

O sr. Bilac Pinto — Não! Não queira V.Exa. sofismar. O telegrama não tem - repito - qualquer relação com os fatos por mim narrados. Ele não versa sôbre a matéria do meu discurso.

O sr. Euvaldo Lodi — Sr. Presidente, as afirmações feitas pelo sr. Deputado Bilac Pinto não correspondem à verdade, porque jamais foram proferidas no Conselho Nacional do SESI, ou em qualquer outra parte, declarações da natureza das que me foram imputadas. E nesse sentido estou apresentando documentação: não sòmente as notas taquigráficas, mas a própria gravação integral da sessão, com tudo o que se passou na oportunidade.

O sr. Viana Ribeiro dos Santos — Sr. Deputado Euvaldo Lodi, como presidente da Federação das Indústrias da Bahia e, consequentemente, membro nato do Conselho Nacional do SESI, tenho tomado parte em tôdas as reuniões dêsse Conselho. Precisamente na última reunião, em que eram julgadas as contas do ano anterior, o sr. Presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais acompanhou, por mais de três horas, o relator da prestação de contas, em exame minucioso feito em todos os documentos por êle exigidos. S.Sa. mesmo propôs ao Conselho Nacional um voto de louvor e quitação plena aos seus responsáveis, voto êsse assinado por unânimidade por todos os presidentes da Federação das Indústrias do Brasil presentes, bem como pelos representantes dos órgãos do Govêrno ali acreditados.

O sr. Euvaldo Lodi — Agradeço a V.Exa. a lembrança. Tenho mesmo em mãos um documento - parecer da Comissão de Contas - assinado por todos os presidentes de Federação, membros dessa comissão, inclusive pelo sr. Hamleto Magnavacca. Aqui está mesmo uma referência pessoal a êsse presidente de entidade de classe. O parecer é curto, convém lê-lo, para esclarecer os srs.Deputados. O relator foi o sr. Antonio Alves Pereira, Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco e reza o seguinte:

"I — Designado, pela ilustrada Comissão de Contas, para relatar as contas do Departamento Nacional do SESI concernentes ao exercício de 1952, anexas ao relatório respectivo, dirigi-me, munido dos balanços competentes, ao setor de contabilidade para proceder ao exame e conferência — dos lançamentos e registros próprios, o que fiz, das 15 1/2 às 22,45 horas, auxiliado pelo sr. Zamir Menezes, técnico contabilista do Departamento Regional de Pernambuco e com a honrosa assistência, durante 3 horas e meia do meu prezado e nobre colega, sr. Hamleto Magnavacca, muito digno membro dêste Conselho, na qualidade de presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais.

II — No desempenho dessa tarefa pude confrontar, não só as fichas de tôdas as rubricas de despêsa e receita, além dos comprovantes e assentamentos a cada uma inerentes, como, igualmente, as pastas catalogadas dos documentos contábeis, tudo fàcilmente manuseável, em face dos perfeitos e bem organizados serviços de contabilidade do Departamento Nacional, superiormene orientados e dirigidos pelo seu competente e operoso contador geral, sr. Oscar de Luna Freire, merecedor, por isso, dos encômios e louvores que sempre tem recebido por parte do Conselho e que aqui são renovados, por dever de estrita justiça e em homenagem à verdade.

III — A apreciação dos balanços do exercício, quer no aspecto patrimonial, quer no aspecto econômico-financeiro, atesta que as atividades e objetivos do SESI, no período relatado, se desenvolveram com absoluta precisão e regularidade, dentro das normas regulamentares e inteira observância das diretrizes dos órgãos de direção e planejamento, de que, são reflexos fiéis, na análise fria dos números, os documentos contábeis apresentados e conferidos.

Com efeito, basta ler-se os papéis em apreço, na forma em que, tècnicamente, se alinham, para verificar-se que os trabalhos da entidade, seguindo o ritmo de desenvolvimento inicial, mantido em cada ano, estadeiam uma cópia de ótimos resultados, cada vez mais promissores, pondo em relêvo a competência, o esfôrço, o espírito público, e senso de responsabilidade e o patriotismo do nosso eminente e prezado colega dr. Euvaldo Lodi, membro nato do Conselho, na sua qualidade de diretor do Departamento Nacional e de presidente da Confederação Nacional da Indústria.

E, neste ensejo, por um dever de imperiosa justiça, não nos furtamos ao prazer de consignar, aqui, os agradecimentos, não só do SESI, como de tôda a indústria do país, ao seu ilustre líder, pelo que muito tem feito em pról da economia nacional, da valorização do trabalhador brasileiro e da paz social no Brasil, o lema que nos estimula e nos conforta, na realização da árdua tarefa em que estamos todos empenhados, sob a égide do órgão máximo da classe e a solidariedade das suas filiadas, nas diversas unidades da República.

IV — Dentro dessa ordem de considerações e em face dos exames realizados, propõe-se que a Comissão de Contas do Conselho Nacional do SESI submeta ao plenário a seguinte conclusão, relativa às contas do Departamento Nacional, referentes ao exercício de 1952:

"São julgadas boas e bem prestadas e, consequentemente, aprovadas, com plena quitação aos responsáveis, as contas do Departamento Nacional do SESI, relativas ao exercício de 1952, e constantes do relatório respectivo, na forma do que dispõe o artigo 13, letra d do regulamento da entidade".

Data: 14 de abril de 1953. Assinam todos os Presidentes de Federações de Indústrias existentes no País e mais o coronel José Pompeu Monte, representante do Ministério da Guerra e também membro daquela comissão.

Este parecer, levado ao plenário, foi aprovado por unanimidade. E, em seguida, tive ainda o prazer de ver aprovada unânimemnte a seguinte proposição:

"Considerando que a Comissão de Contas do Conselho Nacional, ao apreciar a prestação de contas do Departamento Nacional do SESI, em bem fundamentado parecer, julgou-as boas e bem prestadas.

Considerando que determinado órgão da imprensa desta Capital, por motivos estranhos e inconfessáveis, lançou as mais soezes e infundadas injúrias visando ao Conselho Nacional e principalmente o Diretor do Departamento Nacional dêste Serviço;

Considerando que essa campanha parece pretender empanar o brilho daquele grande homem público, no momento em que êle dá a mais pujante prova do seu valor pessoal e de seu patriotismo, defendendo com grande vigor cívico os interêssses nacionais no estrangeiro e na Previdência Cepal.

Proponho um voto de desagravo à administração do SESI, ao Parlamento Nacional e — também estava envolvido nas intrigas — ao Dr. Euvaldo Lodi, nosso grande líder, ao mesmo tempo em que lhe hipotecamos inteira solidariedade na bem orientada direção que vem dando à Confederação Nacional da Indústria e ao Departamento Nacional do SESI".

O Sr. Bilac Pinto— Permita-me V.Exª. um aparte. Os documentos que V.EXª. acaba de ler já eram do meu conhecimento e sôbre êles conversei ainda há três dias com o sr. Hamleto Magnavacca. Ele historiou-me as circunstâncias que cercaram essa aprovação de contas do SESI. Declarou-me êle que, ao se reunirem os representantes das diversas Federações estaduais, já encontrara escolhido o relator encarregado de examinar a contabilidade do SESI e de fazer, portanto, o relatório que deveria ser submetido à apreciação da Casa. E tanto o sr. Hamleto Magnavacca como o seu colega do Rio Grande do Sul, empenhados que estavam em que a prestação de contas do SESI se processasse em têrmos os mais rigorosos, estranharam que essa designação tivesse sido feita inteiramente à sua revelia. Ainda mais: reivindicou êle o direito de ir também à Contabilidade, e lá foi efetivamente, fazer algumas verificações. Mais tarde, quando percebeu que para uma atitude de não aprovação das contas êle não contava senão com o representante gaúcho, êle, naturalmente por injunções que teria sofrido nessa ocasião, aceitou as contas. Nesse particular, êle não me disse realmente os motivos que o levaram, afinal, a aceitar as contas, mas me fêz a seguinte declaração: quando leu ou ouviu o relatório do membro designado, êle ponderou que sòmente poderia aceitar aquêle relatório na base da confiança no colega que havia feito a verificação. Disse, mais, que êsse sistema de aprovação em confiança devia desaparecer; era preciso que as contas do SESI passassem a ser efetivamente verificadas. Faço estas declarações, em aparte a V. Exª primeiro para demonstrar que a leitura dêsses documentos em nada me surpreendeu porque dêles ja tinha conhecimento; segundo, para insistir ainda uma vez em que V. Exª se utilize de sofismas para impugnar as declarações que fiz da tribuna.

O sr. Euvaldo Lodi - V. Exa. é que está usando de sofismas, querendo que a sua conversa de disse-me-disse no meio da rua prevaleça sôbre documentos de órgãos, de conselhos, aprovados por unanimidade, inclusive pela pessoa a que V. Exa. se refere, parece elementar que a opinião ou o desejo de V. Exa. não pode prevalecer sôbre documentos. Movido, talvez, por outros intuitos, está querendo V. Exa. que a sua opinião prevaleça sôbre documentos líquidos da mais alta expressão. Não posso, absolutamente, aceitar isso, apesar do muito respeito e acatamento que tenho pelo meu eminente colega por Minas Gerais. V. Exa está evidentemente apaixonado.

O sr. Bilac Pinto — Ilustre Deputado, não se trata de opinião, nem de prevalecimento de opinião. Considero as questões diferentemente. O sr. Hamleto Magnavacca no momento em que, embora em confiança, como declarou, a seus colegas, certamente pensando nos grandes e supremos interêsses de indústria, pensando na sobrevivência do SESI, pensando nas consequências de um voto contrário à aprovação das contas — tudo isso não tem importância — deu seu voto à aprovação dessas contas, êle, naturalmente, assumiu a responsabilidade dessa aprovação. Mas a responsabilidade daqueles que desviaram eventualmente recursos do SESI, que os aplicaram fora dos casos previstos na lei, não é de quem aprova as contas, mas de quem autoriza as despesas. Ainda mais: V. Exa., há pouco, quando disse que as sessões do SESI são gravadas, . . .

O sr. Euvaldo Lodi — Peço a V. Exa. que seja breve.

O sr. Bilac Pinto — . . . referiu-se à reunião para aprovação das contas de 52.

O sr. Euvaldo Lodi — Isto acontece, todos os anos, em relação ao exercício anterior. E as contas têm sido sempre aprovadas, com quitação aos administradores. Tudo que V. Exa. está dizendo com referência ao sr. Hamleto Magnavacca, sòmente V. Exa. sabe. Nenhum dos membros do Conselho presentes à reunião, ou qualquer outro, jamais disse haver qualquer divergência ou restrição. As despêsas são orçamentárias e, portanto, autorizadas pelo órgão supremo, que é o Conselho Nacional.

O sr. Viana Ribeiro dos Santos - Queria esclarecer, a bem da verdade, ao nobre deputado Bilac Pinto, que, quando o Conselho Nacional se reune mòrmente a Comissão de Contas, composta dos Presidentes das Federações das Indústrias do Brasil, o sr. deputado Euvaldo Lodi jamais comparece às primeiras reuniões. E o nome de relator foi escolhido em reunião à qual eu estava presente na qual o sr. Hamleto Magnavacca aprovou as contas.

O sr. Bilac Pinto - Um momento: êle me declarou que não votou e que quando chegou à reunião já estava escolhido o relator.

O sr. Viana Ribeiro dos Santos — Não! A bem da verdade, estou dando êste esclarecimento porque houve outra coisa. Quando êle foi convidado a acompanhar o relator no exame das contas. . .

O sr. Bilac Pinto — Ele não foi convidado. Reivindicou. . .

O sr. Euvaldo Lodi — Ele estêve presente, mesmo porque é membro nato, verificou tudo e assinou o parecer. Quer dizer, se havia dúvidas, essas desapareceram depois do meticuloso exame de quase quatro horas, em que tudo esmerilhou.

O sr. Bilac Pinto — Assinou em confiança, como declarou aos seus pares.

O sr. Euvaldo Lodi — Não declarou coisa alguma. V. Exa. está fazendo uma injustiça ao Sr. Hamleto Magnavacca, que não assinaria documento para depois, particularmente, prestar declarações em sentido contrário, o que seria uma leviandade...

O Sr. Bilac Pinto — Insisto em que não devem ser confundidas as duas coisas. Primeiro, êle não ouviu a declaração de V. Exa. nessa reunião de prestação de contas. Foi em novembro de 1952, quando se discutiu a revogação da resolução; creio que de número 115. Foi nessa ocasião...

O Sr. Euvaldo Lódi - Jamais alguém ouviu declarações minhas que não tivessem sido provadas. Não nasci hoje para estar a fazer declarações ingênuas.

O sr. Guilhermino de Oliveira - Estamos, ilustre Deputado Euvaldo Lódi, ansiosos por ouvir a palavra de V. Exa. que, por certo, irá trazer à Casa amplos e definitivos esclarecimentos sôbre as acusações, temos certeza, infundadas, a respeito da honorabilidade de V. Ex. O Sr. Deputado Bilac Pinto aproveita-se do discurso de V. Exa. para tomar inteiramente o seu tempo, repetindo acusações, já feitas da tribuna e trazendo, insistentemente, o testemunho de um homem que, ou é leviano, ou é indigno. Leviano, porque fêz afirmações que não teve coragem de repetir na reunião da sua entidade; indigno, porque não soube, naquele momento, ter atitude de homem de, pelo menos, fazer um protesto no relatório que assinou, protesto que lhe competia se não concordou com a prestação de contas por êle mesmo aprovadas. (Palmas). E' indigno ou leviano. Nestas condições, a sua palavra, trazida a esta Casa pelo Deputado Bilac Pinto, não pode merecer crédito, nem conceito.

O sr. Euvaldo Lódi - Ele assinou todos os documentos e tôdas as declarações, inclusive uma moção de aprêço, de apoio pessoal, e que não precisava ter feito. Quem deve estar equivocado é o ilustre Deputado Sr. Bilac Pinto.

Enfim, Sr. Presidente, o que me interessa é contestar imediatamente tais afirmações, com os documentos que tenho em mãos e com aqueles assinados pelo Sr. Magnavacca, para provar exatamente o contrário daquilo de que fôra informado o Deputado Bilac Pinto. Não tenho o propósito algum de deixar mal os colegas. Ao contrario. O que quero é que não sejam vítimas na sua boa fé e não se deixem levar por informações de disse-me-disse. Os documentos apresentados varrem completamente quaisquer dúvidas sôbre o particular.

O sr. Tristão da Cunha - Meu nobre colega, estamos diante de uma situação de fato. V. Exa. tem sido acusado pela imprensa de distribuir dinheiro pelos jornais. V. Exa. tem sido acusado pelo disse-me-disse de muitas outras coisas em relação ao SESI. Isso é uma coisa incômoda para todos nós e mais ainda para V. Exa. Entretanto, V. Exa. tem um meio de tapar a bôca de tôda essa gente: fazer a prestação pública de suas atividades no SESI. No dia que fizer isso, V. Exa. tapará a bôca de todos e elevará o seu nome e o nome da Câmara dos Deputados perante a Nação. Não adianta estar V. Exa. trazendo para aqui êsse documento. Há uma série de Deputados que não se satisfazem com as prestações de contas do Conselho do SESI.

O sr. Euvaldo Lodi — V. Exa. me dá um conselho que eu próprio já enunciei da tribuna da Câmara, na sexta-feira. O SESI não se recusa a prestação de contas, nem nunca se recusou. Ele presta contas, de acôrdo com a lei, ao órgão próprio que a lei criou - o seu Conselho Nacional, formado de presidentes de federações industriais e outros empregadores eleitos pelas respectivas entidades sindicais de classe. Mesmo porque a lei declara que o SESI é uma entidade de direito privado registrada na forma da lei civil.

O sr. Nestor Duarte - E' inutil que declare, nobre colega.

O sr. Euvaldo Lódi - O que importa é a questão de princípio, o problema de ordem jurídica. Não nos opomos, mas não posso e não devo, como diretor de um serviço, de uma entidade, deixar de defender o seu patrimônio. Estou, até por lei, obrigado a fazê-lo. Assim o cumprirei. E eu mesmo pretendo apresentar um projeto de lei, que redigirei depois do estudo dos juristas e dos doutos, mesmo porque envolve questão de ordem constitucional, que possibilite no SESI, sem perda do direito patrimonial da Confederação Nacional da Indústria, prestar contas a outro órgão de diferente hierarquia.

O sr. Tristão da Cunha - O SESC também estava sendo acusado, e o seu Diretor, dizendo, embora, que não era obrigado a prestar contas perante o Tribunal de Contas, fêz essa prestação. Pois bem, ninguem mais falou. Por que V. Exa. não imita êsse exemplo, para seu confôrto próprio e de todos nós?

O sr. Euvaldo Lódi - São hipóteses diferentes. No SESC, a questão patrimonial não existe. No SESC não existe o Conselho Nacional para discutir e aprovar as contas. Isso existe no SESI. A organização é diversa. Não teremos dúvida em levar essas contas ao Tribunal competente, depois de resolvida a questão da forma jurídica da entidade, ou seus direitos patrimoniais, que pertencem às classes produtoras. E' que não se trata de patrimônio público. Por causa das dúvidas em tôrno dessa questão, da figura de direito privado ou público, fomos provocar o pronunciamento do Poder Judiciário, e tôdas as manifestações, até este momento, são no sentido de que o SESI é entidade de direito privado, não sujeito ao contrôle do Tribunal de Contas.

O sr. Nestor Duarte - Pode dizer cem vêzes, e continua a ser entidade de direito público.

O sr. Euvaldo Lódi - Na minha opinião, parece que, sendo questão afeta ao Judiciário, que é o alto intérprete até mesmo da Lei das leis, temos de respeitar a sua decisão. Não me oponho, absolutamente, nunca me opus ao Egrégio Tribunal de Contas. Quando se ofereceu ao Conselho Nacional do SESI a dúvida levantada pelo Tribunal de Contas, meu ponto de vista pessoal foi mesmo no sentido de que se prestassem as contas. Mas o Conselho, que é o órgão supremo - não sou eu o órgão supremo, sou apenas o órgão executivo - o Conselho Nacional do SESI, presidido por um homem de nomeação do Sr. Presidente da República, entendeu unânimente que não deveríamos submeter-nos à intimação, sem primeiro conhecer a decisão do Poder Judiciário.

O sr. Aliomar Baleeiro - V. Exa., hoje e em outras ocasiões, tem insistido no argumento de que o Poder Judiciário, nas decisões proferidas até êste momento, reconheceu ao SESI a condição de pessoa jurídica de direito privado. V. Exa. incorre em mais um pequeno equívoco. Até o momento, sei tanto quanto tenho acompanhado o problema, que o Poder Judiciário não entrou no mérito da questão. Como o Ministério Públlco, estranhavelmente, não defendeu a atitude de Tribunal de Contas, que é o órgão de fiscalização do Congresso, o Procurador, o membro do Ministério Público junto àquele Tribunal, Sr. Leopoldo da Cunha Melo, tomou a deliberação de, pessoalmente e em nome do Tribunal, sustentar a defesa do ponto de vista dêste no mandado de segurança requerido pelo SESI. E Supremo Tribunal Federal, assim como o Tribunal de Recursos, ambos decidiram que o Procurador do Tribunal de Contas não tinha condição jurídica para representar a União, ou, pelo menos, para comparecer perante aquêle Pretório. Portanto, até agora, houve decisão apenas acêrca de uma preliminar. Logo, o argumento é de todo imprestável.

O sr. Euvaldo Lodi — V.Exa. queira perdoar-me. Há uma sentença judicial entretanto no mérito e declarando que o SESI não está obrigado a prestar suas contas ao Tribunal de Contas, por ser entidade de Direito privado. Essa sentença do juiz singular foi, **ex-offício**, para o Tribunal de Recursos, e êste decidiu não ser caso de recurso necessário.

Dessa decisão foi que apelou, para o Supremo Tribunal, o Procurador junto ao Tribunal de Contas. Apelou também o Procurador da República junto ao Tribunal de Recursos. O Egrégio Supremo Tribunal, considerando a parte referente ao Procurador junto ao Tribunal de Contas, decidiu que era impertinente a sua participação no feito; que, a funcionar, só poderia fazê-lo o Procurador Geral da República, na fórma do que estatúi a Constituição.

Em relação a parte do recurso do Procurador do Tribunal de Recursos, uma das turmas do Supremo Tribunal entendeu que devia o caso descer ao Tribunal de Recursos, para apreciação do mérito; houve, porém, embargos, que o Supremo Tribunal, em Câmaras Plenas, ainda não decidiu.

Correu, porém, paralelamente, também a questão do Senai. São dois casos, são duas questões distintas, pleiteando a mesma coisa. E o caso do Senai já terminou. Houve apreciação do mérito e o Supremo Tribunal acaba de decidir, há dois ou três dias, por unânimidade, que o Senai é entidade de direito privado.

O sr. Aliomar Baleeiro — Permita-me o nobre deputado.

O sr. Euvaldo Lodi - Assim, estamos aguardando sejam julgados os embargos oferecidos no Supremo Tribunal, no caso do Sesi. Se êstes forem aceitos, então ficará decidida a questão do Sesi em definitivo; se os embargos não forem recebidos, a questão voltará ao Tribunal de Recursos para apreciação do mérito. Mas o fato é que, até esta data, o Sesi está amparado por uma sentença judicial, que cumpre respeitar; temos de acatá-la e esperar a decisão definitiva. Nada temos, porém, contra o Tribunal de Contas. O meu ponto de vista pessoal foi mesmo êsse de comparecer a êsse Tribunal. Entretanto, trata-se de questão, como disse, de ordem jurídica, que envolve patrimônio, e eu tenho o direito e o dever, como chefe dessa entidade, de defender ess patrimônio.

O sr. Aliomar Baleeiro — Todo êsse patrimônio tem sido formado por uma contribuição compulsórria, em virtude de lei.

O sr. Euvaldo Lodi — Contudo, há sentenças judiciais que declaram que essa contribuição não importa em classificar o organismo como entidade de direito público. E' o que acontece em relação aos próprios sindicatos, órgãos de classe que vivem do impôsto sindical, contribuição compulsória e que o Supremo Tribunal Federal considerou contribuição **sui generis**, que não invalidava a figura de direito privado das entidades representativas de classe, que são os sindicatos.

O sr. Aliomar Baleeiro — V.Exa. escolheu um símile em nada aproveitável para a elucidação do caso concreto. As questões que têm sido decididas pelos tribunais brasileiros em relação ao impôsto sindical referem-se a arrecadações anteriores a promulgação da Constituição de 1946.

Acontece que no regime da Constituição anterior de 1937, os sindicatos, por um dispositivo expresso daquela Carta, tinham o poder, não só de arrecadar, mas, até, de decretar o quantum daquela contribuição. E' notório que a Constituição de 1937 é baseada no regime corporativo italiano, que imitava. A partir do regime de 1946, outra é a condição do sindicato. Esse assunto já foi perfeitamente esclarecido num magnífico artigo do eminente professor Teotônio Monteiro Barros Filho, da Universidade de São Paulo. Por sinal que se trata de um artigo estampado em revista da mais absoluta idoneidade e imparcialidade para V.Exa. Foi publicado no "Digesto Econômico", que é exatamente patrocinado pela Federação das Indústrias de São Paulo, uma das mais importantes do Brasil.

O sr. Euvaldo Lódi - E', sem dúvida, opinião respeitada e abalisada, a do ilustre Prof. Teotônio de Barros. O fato, porém, é que, hoje, as entidades de classe, que pertencem ao quadro sindical, não foram chamadas à prestação de contas pelo Tribunal de Contas. Declaro, reafirmo e reitero, a informação anteriormente feita de que, logo termine o pleito, o que espero em breve, se fôr contrária a decisão, as contas estarão no Tribunal de Contas, como é devido. Porém, de qualquer maneira, pretendo trazer o projeto que prometi e darei a minha aprovação a qualquer solução legal que permita ressalvar às classes o seu patrimônio e que possibilite, a elas, para satisfação geral e minha, que o assunto seja resolvido satisfatoriamente. Nós não combatemos o Tribunal de Contas, nem oferecemos qualquer restrição a êsse alto órgão da República. Prestamos contas, todos os anos, ao órgão que a lei estabeleceu, com rigor de exame, e recebendo sempre a quitação completa aos administradores. Trata-se de Conselho constituido de homens eminentes e íntegros. E nenhum Conselho dêste país pode ser mais íntegro, porque a integridade tem o mesmo nível, sejam rotulados de órgãos oficiais ou de órgãos particulares. Os elementos que o constituem são homens das classes, eleitos para êsse fim, que examinam contas, a que estão habituados a fazer como chefes de emprêsas, assistidos de auxiliares técnicos e que vasculham tudo, pois não temos nenhum interêsse a esconder. Apenas desejamos cumprir as determinações dêsse Conselho, submetendo-lhe as contas, para que sejam examinadas, no fim de cada exercício. Por que teríamos interêsse em esconder? Se coisas erradas houvesse, meus caros colegas, teriam sido autorizadas pelo Conselho. E' com alto propósito o que procura fazer o SESI. E' só nesta Casa e na imprensa, em alguma parte dela, que verifico críticas sôbre pequenos detalhes ou fatos, sucetíveis de permitir envenenamento. Por que não se examina a obra do SESI, êsse volume imenso de realizações que estão à vista por todos o país? Não apenas na assistência médica; não apenas na assistência farmacêutica e odontológica; não apenas no terreno da alimentação; não apenas no terreno da habitação, mas especialmente no terreno da educação social, porque serviço social não é apenas assistência social, não é só assistência médica. Serviço social é educação do homem, como o SESI está fazendo.

Isso é o que desejam os empregadores realizar, e não estarem sujeitos a retaliações desta natureza. O que se faz no SESI, de movimento espontâneo, parte dos patrões, é a realização de um amplo serviço social que consiga cortar as necessidades do homem que trabalha que é ainda tão infeliz em nossa terra.

O sr. Bilac Pinto - V. Exa. me permit: um aparte? V. Exa. está fora do assunto. Convém que fique registrado.

O sr. Euvaldo Lodi - Concederei o

(Conclui na 5.ª página)

Diario Carioca

Fundado em 18 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 14 DE AGOSTO DE 1953

A Nossa Opinião

Desserviços da CEXIM

A política de descontrôle da CEXIM acaba de criar outra grave crise, qual seja o do transporte aéreo. O próprio Ministro da Aeronáutica sentiu-se na obrigação de oficiar ao Presidente da República no sentido de levar ao seu conhecimento o dilema em que se encontra a aviação comercial brasileira, diante das restrições que vêm sendo impostas quanto à importação de peças e sobressalentes.

Aponta mesmo, o Ministro da Aeronáutica, duas gravíssimas alternativas. Na hipótese de não serem atendidas, prontamente, as emprêsas, pela CEXIM, ou ocorrerá a paralisação do tráfego aéreo ou, lamentàvelmente, continuarão a operar com crescentes riscos para a segurança de vôo.

Essa é mais uma das muitas demonstrações de incompreensão para os problemas que devem resolver, dos homens aos quais o Govêrno entregou poderes quase ditatoriais para o solucionamento dessas questões. Já não se trata de um opinamento apenas técnico, tendo em vista estudos realizados sôbre a situação do país. Agora, é um Ministro de Estado que se dirige ao Presidente da República, através de um ofício, provàvelmente já descrente dos simples contatos de audiência, para denunciar a atividade nefasta, tendo em vista um dos mais importantes setores da economia nacional, o da Carteira de Exportação e Importação.

Não há quem possa pôr em dúvida o que representa de grave para o país o problema do transporte aéreo. Consumada a ameaça consistente na paralisação completa do tráfego, inúmeras regiões ficarão inteiramente isoladas ou sujeitas a deficientíssimos sistemas de circulação humana e de mercadorias. A insistência, porém, poderá acarretar prejuizos materiais incalculáveis e, pior do que isto, constituirá um grave perigo para aquêles que se servem dêsse meio de transporte.

Apesar do flagrante desserviço que a CEXIM vem causando a tôdas as atividades nacionais, mais uma vez comprovado pelo caso da aviação comercial, pensa ainda o Poder Executivo na prorrogação da lei que lhe atribui poderes dos mais maléficos e, ao que parece, tende o Congresso no sentido de apoiar a sua proposição. Tal conduta não encontra, evidentemente, qualquer justificativa.

Pelo que se verifica, portanto, ante a sucessão de atos ineptos dos responsáveis pelo setor da importação e exportação, vai a situação do país se tornando, dia para dia, mais grave e mais longínqua a possibilidade de recuperação. Tanto os particulares, quanto os órgãos do poder público já não encontram meios não só de desenvolvimento, mas também de conservação. Conseguintemente, mantida que seja a atual e desastrosa política intervencionista, inevitável será a completa ruína econômica.

Corte Benfazejo

NA Conferência do Açúcar, o representante do nosso Instituto pleiteou uma quota de 400 mil toneladas para exportação. Deram-lhe, porém, autorização apenas para 100 mil. Houve, naturalmente, protesto do delegado brasileiro, sob o fundamento de que, nesse rateio, ficamos prejudicados.

Mas acontece que os custos da produção nacional são muito elevados. Os preços internos estão em níveis cem por cento mais altos do que os exteriores. Assim, exportar açúcar significa perder substância, perder açúcar: é uma diabetes.

Não podemos, pois, ter a pretensão de conquistar os mercados internacionais, de que fomos eliminados pela produção sem competição, protegidos os industriais do país pelo tabelamento fixado através da autarquia. Sòmente necessitamos de colocar no exterior o excedente, isto é, a chamada "quota de sacrifício", que quanto menor, melhor.

Parece, dêste modo, que as 100 mil toneladas que nos concederam na Conferência seriam mais do que suficientes para os nossos prejuízos anuais. Essa é a verdade dos fatos. Não há motivos para queixas, nem protestos.

Luzardo vai sair

ANUNCIA-SE, agora, em caráter quase oficial, haver o senhor Batista Luzardo solicitado sua demissão das funções de nosso embaixador junto ao govêrno. Perón, permanecendo, entretanto, na Embaixada até outubro próximo, quando lhe será dado um substituto.

Não sabemos se Perón vai ficar triste com o afastamento do seu dileto amigo. Mas, para o Brasil, a notícia é alvissareira. O senhor Luzardo, durante o tempo em que permaneceu à frente da nossa representação diplomática em Buenos Aires, nada fêz em defesa dos interêsses do seu país. Amigo de Perón, sua linha de conduta foi sempre a de servir à Argentina.

A demissão do nosso embaixador deveria ser um ato espontâneo do Presidente da República, a bem do nome e das tradições do Brasil no exterior. Mas, o senhor Getúlio Vargas não se animou a desgostar dois amigos e deixou o barco correr como podia. Infelizmente, estamos numa época que tudo comporta. Por isso, não admira a permanência do Centauro dos Pampas na Embaixada Brasileira durante tanto tempo.

Resta, agora, ao senhor Getúlio Vargas pensar bem no substituto que dará ao senhor Luzardo. O nosso país precisa de ter na capital portenha um embaixador que fale pelo Brasil, que exprima, de fato, a nossa velha amizade para com o povo argentino e que saiba zelar, com firmeza e com dignidade, pelos interêsses da nossa pátria. Foi isso que até agora nos faltou.

Respeito à Constituição!

HÁ bem poucos dias, o Ministro da Justiça declarou em Belo Horizonte que a maior preocupação do senhor Presidente da República era a de cumprir religiosamente a Constituição. Muita gente acreditou nesse negócio, mas muita gente também não levou a sério a informação do senhor Tancredo Neves. E os fatos se encarregam, dia a dia, de provar onde está a verdade.

Agora mesmo, o senhor Getúlio Vargas acaba de nomear um professor catedrático da Faculdade de Medicina do Estado do Rio, sem que êste tivesse prestado concurso, de títulos e provas de acôrdo com o que determina o artigo 168 da Constituição de 46. Não se discute a capacidade do beneficiado. Não se discute o seu valor como cientista ou como especialista na matéria que vai lecionar. Está em jôgo o respeito à Carta Magna.

O próprio DASP, no seu parecer, manifestou-se contrário à nomeação do candidato, que alegava ser interino na cátedra, argumentando, muito judiciosamente, com a exigência constitucional. O parecer do DASP acentua que o "requerente não tem direito líquido e certo ao provimento efetivo que pretende". Citando o texto constitucional, o DASP ressalta que o fato "tende a abalar os fundamentos de ordem cultural e de interêsse do ensino". Frisa ainda: "Parece a êste Departamento inevitável a conclusão de que a orientação proposta pelo Ministério da Educação e Saúde, não sòmente se afasta da nossa melhor tradição administrativa, como também não traduz os verdadeiros objetivos dos artigos 168, item VI e 184 da Constituição. Impõe-se portanto restabelecer a plena observância dos princípios a que se aludiu". Apesar de tudo isso, o DASP, no último item do parecer publicado no "Diário Oficial" de 3 dêste mês, naturalmente, desejando deixar uma porta aberta para a imoralidade, diz que o senhor Presidente da República poderá decidir como lhe parecer mais conveniente aos interêsses do ensino.

A porta ficou aberta e o candidato entrou. E' assim, senhor Ministro da Justiça, que o Govêrno da República quer cumprir a Constituição. Aí está um exemplo!

NÃO HÁ BOM INTERVENCIONISMO

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)



ADMITIU o senhor Alencastro Guimarães, num de seus últimos discursos de combate à CEXIM e à economia dirigida (e mal dirigida) que vem arruinando o país, que uma das causas do fracasso do intervencionismo está na falta de dirigentes capazes, nos cargos de orientação e execução dessa desastrada política. Acha o senador, por exemplo, que a COFAP, bem aproveitadinha, poderia ter dado no couro.

Está enganado, nesse ponto, o representante carioca. O fracasso do intervencionismo econômico era, é e será inevitável, onde quer e como quer que seja tentado. Naturalmente, seus erros e males podem ser agravados por uma execução inepta ou desonesta. Os resultados, porém, nunca poderiam ser senão péssimos, nefastos, ruinosos, por maior que seja a sagacida de, a boa-vontade e o esfôrço dos executantes da intervenção.

O sistema ladrão

ASSIM, a COFAP ser útil e benéfica, é hipótese que pode ser afastada, de início, antes mesmo de indagar a quem se pretende confiar sua direção. O sistema é que está errado, em si mesmo, em sua concepção dos fenômenos econômicos e dos métodos que podem ser empregados eficazmente para resolver os problemas que êles nos apresentam.

No caso brasileiro, houve realmente um concurso de fatôres, para apressar o desastre: aos erros fundamentais do sistema, foram somados os da incapacidade, falta de critério e, em certos casos, incorreção ou mesmo improbidade com que foi pôsto em prática. Os efeitos mais desastrosos, porém, são os do próprio intervencionismo, que perturba as atividades da produção e do comércio, agravando tôdas as dificuldades que naturalmente se oponham ao seu desenvolvimento, criando inúmeras outras insolúveis e empobrecendo dia a dia o país que se torne vítima de tal política econômica.

Aliás, o senador Alencastro Guimarães sabe perfeitamente que assim é e o tem demonstrado, em numerosos discursos dignos de atenção e de aplauso. Êsse movimento de tolerância, que o levou a admitir uma COFAP boazinha, não chega a desmerecer o vigor dos ataques desferidos contra o intervencionismo, alguns, aliás, nesse mesmo discurso. Não é, pois, ao senador Alencastro que dirigimos êste comentário, mas aos leitores de seu discurso, eventualmente inclinados a aceitar a tese de que há dois intervencionismos, o bom e o mau, como os dois ladrões. Essa hipótese é que reclama defesa prévia, enérgica, para que se saiba e veja que o intervencionismo é um só e sempre mau, sem deixar, nunca, de ser ladrão.

O maior dos ladrões de nossa economia tem sido, precisamente, a intervenção do Estado, que nos furta substância, mesmo quando honestamente dirigida. E' um simples aspecto lateral do problema, o fato, igualmente indiscutível, de que beneficia aos exploradores e aos concessionários.

Intervencionismo e liberdade

ASSENTA o intervencionismo sôbre o falso pressuposto de que seja possível ao Estado modificar as condições em que se processam os fenômenos econômicos e, mais do que isso, o seu próprio processamento. Em suma: baratear o caro, na hora do encarecimento, encarecer o barato, na hora do barateamento. Para isso, recorre a técnica intervencionista a todos os meios, mas especialmente ao poder de polícia, ao decreto, à autoridade.

Seria impossível conceber maior desinteligência e maior despautério. Nos regimes totalitários, em que nem a mínima réstea de liberdade tenha trânsito livre, ainda é possível prolongar por mais tempo, senão o fracasso de tal política, ao menos a consciência pública do seu fracasso. Nesses regimes, o indivíduo desaparece, com todos os seus direitos e liberdades tragados pelo Estado, que se torna um monstro horrendo, ao invés de ser forma e instrumento do equilíbrio social e do bem comum.

Nos regimes democráticos, porém, o fracasso torna-se evidente, de saída, pois, incompatível com as liberdades fundamentais, encontram no que se deixe a estas um obstáculo intransponível a mais: o primeiro, evidentemente, são as próprias leis econômicas.

Protestos contra o Govêrno Churchill

K. C. THALER

Londres — A participação britânica no acôrdo de 16 nações para resistir a qualquer futura agressão vermelha na Coréia despertou, aqui, temores de uma guerra com a China e protestos contra o govêrno Churchill.

Solidarizam-se com o crescente protesto o influente "London Times" e dois ex-ministros trabalhistas. O objeto do protesto é, todavia, a advertência de que as Nações Unidas resistirão coletivamente a uma nova



Churchill

agressão na Coréia senão a ameaça de guerra contra a China, que está implícita na aludida declaração.

Enquanto isso, em meio à tormenta, a chancelaria se esforça por subestimar a declaração. A tempestade vem-se formando lentamente, desde a declaração mencionada e a visita do secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles à Coréia.

O "Times" adverte, sem rebuços, que a implícita promessa poderia desorientar "poderosos setores da opinião norte-americana" e fazê-los acreditar que a Grã-Bretanha e os outros aliados secundariam uma guerra com a China, em caso de violação do armistício.

Os ex-membros do govêrno trabalhista, Patrick Gordon — Walker e Douglas Jay, dirigiram ao "Times" uma violenta carta, hoje publicada, perguntando se a Grã-Bretanha ainda se opõe a qualquer ação contra o continente da China.

Gordon - Walker foi sempre muito chegado a Morrison, que, quando secretário do Exterior, deu sua conformidade ao bombardeio, pelas Nações Unidas, do território norte-coreano.

Em começos do ano passado, quando o Partido Trabalhista protestou contra o bombardeio, pelos norte-americanos, da margem coreana do rio Yalu, Churchill causou sensação na Câmara dos Comuns ao descobrir a anuência dada por Morrison.

(U. P.).

Identifica-se o 2.º colocado no Concurso do Sêlo do Tuberculoso

Conforme já foi divulgado conquistaram o 1º e 2º lugar, respectivamente, no concurso do sêlo de Natal do Tuberculoso os desenhistas que apresentaram trabalhos sob o pseudônimo de *Loren* e *Sisa*. O primeiro é o sr. Salvador S. Ferraz, premiado com dez mil cruzeiros e quanto ao segundo só agora é que se estabeleceu a sua identificação, com a sua presença, ontem, na Secretaria da Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose. Trata-se do sr. Enerino Mendes Ferreira que concorreu com 3 desenhos apresentados sob o pseudônimo de "Paraguaçu"; "Araguari" e "Gisa" — sendo que foi êste que alcançou o 2º lugar, fazendo, assim, jus ao prêmio em dinheiro de cinco mil cruzeiros.

Na próxima semana, em dia e local que será amplamente divulgados, se realizará a entrega de prêmio.

A OPINIÃO DO LEITOR

Vigilância nos Correios e Telégrafos

NÃO há nesta cidade, talvez, um único habitante que não tenha queixas contra determinados serviços públicos. Quem não se sente bem atendido por um, sente-se por outro. Quem não se queixa da Prefeitura, queixa-se da União e quem está bem com o Govêrno Federal se julga prejudicado por uma autarquia. De consciência tranquila, mesmo, em paz com todo mundo, não há ninguém, certamente.

Daí a aluvião de reclamações de todos contra tudo. As mais das vêzes as falhas apontadas existem, realmente, e poderiam ser fàcilmente sanadas caso o supremo responsável por elas, o chefão, o diretor ou o presidente, fôsse devidamente informado a respeito. Chegam, por exemplo, reclamações sem indicações preciosas para o apuramento da falha. São reclamações anônimas. Não se pode tomar qualquer providência porque faltou o elemento básico para o início do trabalho de averiguação.

Daí querermos transcrever aqui a carta que acabamos de receber de um auxiliar do Gabinete do diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos. Publicamos uma reclamação de um leitor. O diretor tomou conhecimento do fato e desejou providenciar a reparação. Ficou impedido, porém, por falta de elementos. Vamos publicar a carta em que nos contou isso. Mas vamos, sobretudo, louvar seu gesto, dando de público uma satisfação ao contribuinte do interêsse com que está administrando o DCT. Serviço amplo, como são os Correios e Telégrafos, devem ter falhas e até mesmo falhas graves. Mas um diretor vigilante está procurando endireitar tudo. Dêemlhe elementos e êle providenciará. Um grande mérito para um administrador.

Eis a carta:

"Relativamente à queixa apresentada em vosso jornal de 28 de julho findo, sob o título "Com vistas ao DCT", informo-vos, de ordem do senhor diretor geral que a Superintendência do Tráfego Telegráfico, em virtude da falta de indicações indispensáveis às averiguações do fato, tais como, o número e a data da postagem do telegrama em lide viu-se impossibilitada de iniciar as sindicâncias a respeito.

Entretanto, na possibilidade de serem prestados os esclarecimentos que se fazem necessários, poderá o assunto ser objeto de diligências por parte do DCT. Atenciosas saudações".

Está, portanto, o leitor que nos enviou a reclamação avisado. Suas informações suplementares são preciosas. O público, em última análise, é o fiscal dos serviços que, aliás, paga para lhe ser prestado pelo chamado Govêrno. No caso em espécie, o diretor da repartição está interessado em desvendar a falha apontada. Se todos fizessem assim talvez a coisa melhorasse de uma vez por tôdas. Fazemos, portanto, um apêlo ao leitor para que volte à carga, fornecendo os elementos que faltam. Vamos aproveitar a oportunidade para corrigir um êrro e, sobretudo, dar divulgação a êsse fato simples, para que possa servir de exemplo. A atitude do diretor do DCT é uma coisa rara nestes tempos. Vamos dar-lhe a nossa solidariedade para que frutifique através de atos semelhantes de diretores de outros serviços públicos.

Religião e Comunismo

MUITAS atitudes do comunismo têm a sua lógica. Por exemplo, a hostilidade do bolchevismo às religiões. A doutrina vermelha é visceralmente contrária à existência das religiões. Assim pregou Marx, assim pregou Lenin.

As religiões têm um código moral, um princípio espiritual, que não se coadunam com o comunismo. E' perfeitamente explicável, portanto, a declaração de um porta-voz da Sociedade Ateista Soviética, feita em um programa de rádio de Moscou.

O Partido Comunista, disse êle, "sempre foi irreconciliável com a religião e sempre o será e de uma forma decisiva". E acrescentou. "A religião prega os princípios do código moral da burguesia, o qual é estranho à moral comunista e à comunidade soviética. A religião desvia o homem da luta contra os inimigos do comunismo e a execução dos trabalhos religiosos afasta o povo de suas tarefas comunistas".

Em suma, o homem está certo. A moral religiosa que tem por objetivo o bem, o amor ao próximo, a piedade, o horror à violência ensinam justamente o contrário. E ainda há quem acredite na liberdade religiosa que os arautos do bolchevismo aiardeiam existir por trás da cortina de ferro...

Ciência ao Alcance de Todos

Beleza e vitaminas

A integridade da pele é, sem dúvida, um dos mais importantes fatôres para a beleza feminina, e esta é sempre uma resultante de um estado orgânico perfeito, sem o qual a pele mostraria imediatamente falhas no seu tonus ou na sua estrutura. Lembramos assim aos nossos leitores da importância das vitaminas na beleza do tegumento, deixaremos de lado a sua ação no estado geral do organismo, para focalizarmos sòmente aquelas que têm ação direta sôbre o estado da pele.

TÔDAS as vitaminas conhecidas são imprescindíveis para o organismo, agindo não sòmente sôbre êle em geral, mas também direta e ativamente sôbre determinados fatôres do metabolismo, assim veremos que existem vitaminas tróficas cutâneas.

PASSAREMOS ligeiramente sôbre o fator avitaminose e suas causas, para lembrarmos mais uma vez aos nossos leitores que êste estado pode se estabelecer mesmo nas pessoas com alimentação aparentemente normal e variada. Certos estados fisiológicos, pela maior quantidade de princípios que consomem ou pelo metabolismo exagerado que desencadeiam, são capazes de levar o indivíduo com alimentação normal a um estado de avitaminose, assim temos durante o crescimento dos jovens, durante o estado de gestação ou durante os processos infecciosos. Outros processos impedem a total absorção dos princípios da alimentação, e assim vamos ter os vômitos frequentes, ou as diarréias contínuas. Ainda os processos de culinária com o cozimento exagerado destroem dos alimentos os seu princípios vitamínicos.

AS manifestações cutâneas de avitaminoses são sempre uma resultante da deficiência dêste princípio em todo o organismo, e assim podemos exemplificar com a vitamina A, cuja deficiência se caracteriza na pele, pela sua descamação e secura por deficiente secreção das glândulas sebáceas. Esta deficiência ainda acarreta comumente um endurecimento dos folículos, dando à pele sêca uma sensação de lixa quando tocada ao nível do rosto e assim, neste estado, muito comum a implantação do acné. A deficiência de vitamina A, entre muitas outras, apresenta ainda



Aparelho empregado para a dosagem colorimétrica das vitaminas

uma diminuição da resistência às injeções, o que naturalmente contribui para que se instalem na pele processos infecciosos, espinhas e etc.

OS componentes do complexo B têm também influência importante sôbre a beleza da pele, e assim é que se a vitamina B não tem sôbre ela influência dietética, age sôbre o tonus muscular, e a sua carência tem vínculos estreitos com o aparecimento dos edemas. O complexo B2 já apresenta uma influência mais nítida sôbre a pele, é assim que a deficiência de ácido nicotínico é a responsável pela pelagra, afecção que se caracteriza por alterações nervosas, digestivas, e sobretudo por uma pele sêca, arroxeada, e descamente, principalmente nos membros e no rosto.

Grande importância para a beleza da pele vamos achar, ainda, no metabolismo da vitamina B6, cuja deficiência parece ser responsável por perturbações de seu trofismo.

AINDA não se determinou exatamente o papel da vitamina F sôbre o organismo, sabe-se porém que o efeito curativo que se verificava com as aplicações do óleo de fígado de bacalhau não dependia do seu teor de vitamina A, ou D, mas sim de seu conteúdo de vitamina F, hoje amplamente usado, como epitelizante e já do domínio público, pois que atualmente faz parte de um grande número de cosméticos.

As outras vitaminas conhecidas apresentam também durante suas deficiências modificações estruturais da pele, porém não tão nítidas quanto as que acabamos de descrever.

PARA a perfeita integridade da pele faz-se necessário um estado hígido perfeito e não sòmente a correta digestão da vitamina, porém inegàvelmente apresenta para a pele um coeficiente muito grande de beleza.

Pio XII falará aos católicos brasileiros

O Santo Padre vai falar aos católicos brasileiros, por motivo da realização do VI Congresso Eucarístico Nacional, às 10 horas do próximo dia 15. Sua Mensagem será irradiada pela emissora do Vaticano, em cadeia com as estações brasileiras.

Duplicação de tôda a Avenida Brasil

Ainda esta semana a Prefeitura entregará ao tráfego a segunda pista a concreto da Avenida Brasil, no trecho compreendido entre a Rua Lôbo Junior, na Penha, e o chamado Trevo das Missões, no início da Rio-Petrópolis.

No despacho de ontem com o diretor do D.E.R., o Prefeito autorizou a assinatura do contrato para pavimentação a concreto da primeira pista da Avenida Brasil. O calçamento em questão havia sido executado com material betuminoso por motivo das condições precárias do solo.

O ENCANTADOR DE SERPENTES

Guerras e confiscos

MAURICIO DE MEDEIROS

(Exclusivo Para o D. C.)

NOTICIAM os jornais que se encontra entre nós uma missão que vem promover um acôrdo comercial com a Alemanha Ocidental. Mas ao mesmo tempo fala-se em emissários dessa Alemanha, que vêm tratar dos bens de súditos alemães, bens que o Brasil confiscou por motivo da guerra.

E' curiosa a atitude que as nações assumem depois de entrarem em luta.

Enquanto se guerreiam, fazem tudo para se destruirem. Quando cessa a guerra, esquecem-se as ofensas e os vencedores fazem tudo para soerguer os vencidos.

Ao cabo da primeira guerra mundial os aliados falaram em indenizações de guerra

Calcularam-nas em cifras tão altas que se tornou impossível cobrá-las. A Alemanha, então unida sob um só govêrno, pagou alguma coisa e, depois, declarou que não pagava mais nada.

Desta vez nem se chegou a falar em indenizações de guerra, nem a fazer estimativas.

Tendo havido a divisão da Alemanha em duas esferas de influência, cada qual com seu govêrno sob a proteção de um grupo distinto de aliados, enquanto a Rússia procurou se indenizar na parte alemã que ocupou, os demais aliados sob a liderança dos Estados Unidos entraram a auxiliar a Alemanha Ocidental em sua recuperação.

Tudo indica que essa recuperação se está processando com rapidez. Na verdade o mundo ocidental precisa dessa recuperação. Mas isso não envolve necessàriamente o dever dos aliados ocidentais abrirem mão dos bens que confiscaram para se cobrirem muito parcialmente dos prejuizos causados pela guerra, a que foram levados pela agressão alemã.

Nós já fizemos as pazes com a Itália. Em consequência lhe devolvemos bens legitimamente apreendidos na vigência da beligerância. Creio ter sido um êrro, pois nada obrigava a isso.

Agora já ouvimos falar no exame da questão dos bens confiscados aos alemães.

Vamos também restituí-los? Com quê fundamento?

Ninguém nos restitue a vida daqueles que perdemos nessa guerra, que não provocamos mas a que fomos arrastados pela agressão alemã. E seria desalentador para a mocidade, que é a eterna vítima das guerras, verificar que de seu sacrifício nada resulta em bem de seu país.

Leio com apreensão a notícia da chegada dêsse emissário e faço votos para que o êrro cometido na restituição de bens italianos não se reproduza agora em relação aos bens alemães.

Seria uma grave decepção para o povo que sofre a cada novo conflito em que o país se vê envolvido.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43 3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3663
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23 4763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3663.

Abastecimento de água para vários municípios

Por despacho do Presidente da República, foram encaminhados ao Ministério da Saúde, onde serão estudados pelo Serviço Especial de Saúde Pública, os projetos relativos ao financiamento dos serviços de abastecimento de água, enviados à Presidência pelos prefeitos de 10 municípios dos Estados de Minas Gerais, Ceará, e Bahia.

Segundo o despacho do Govêrno deverão os projetos, após o exame pelos técnicos, ser encaminhados ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, de acôrdo com o "Relatório da Comissão de Financiamento de Serviços Municipais de Abastecimento de A'gua", aprovado em 14 de julho último.

São os seguintes os municípios a que se referem os despachos presidenciais: em Minas Gerais – Pedra Azul, Camanducaia, Prados, Perdões, Bicas, São João Evangelista e Conceição das Alagoas; no Ceará os municípios de Juazeiro e Iguatu e, finalmente, na Bahia, o município de Boa Nova.

40 Bancos ameaçados de perder acesso à 'compensação'

Recebida desfavoràvelmente a resolução do Banco do Brasil — Reunido o Sind. dos Bancos — Critério Prejudicial aos negócios

O sr. Luís Migliora declarou ao DC, em nome do Sindicato dos Bancos, do qual é presidente, desaprovar totalmente a eliminação de cêrca de 40 bancos da Câmara de Compensação. A respeito disse ter solicitado a prorrogação do prazo de entrada em vigor da nova instrução, em vista de suas repercussões. O parlamentar cearense, deputado Adolfo Gentil, diretor do Banco Operador, ouvido também por nossa reportagem, igualmente desaprovou a medida, que considera prejudicial por confundir "quantidade com qualidade".

PRORROGAÇÃO

"O Sindicato dos Bancos — começou dizendo o sr. Luís Migliora — estêve reunido para receber a notícia, por intermédio de um ofício do Banco do Brasil comunicando que a Câmara de Compensação começará a trabalhar no novo regime a partir do dia 21 dêste mês. Após examinar o assunto decidimos nomear uma comissão composta de 8 banqueiros, para solicitar às autoridades financeiras a prorrogação daquela data.

Atendidos pelo sr. Cilon Rosa, diretor do Banco do Brasil, tivemos a notícia de que o caso será examinado pela diretoria do estabelecimento oficial, em sua próxima reunião.

Releva notar — prosseguiu o presidente do Sindicato dos Bancos — que se o novo regulamento entrar em vigor, 40 bancos desta praça se verão privados de recorrer diretamente à Câmara de Compensação do Banco do Brasil, sendo obrigados a valer-se, para isto, dos estabelecimentos autorizados".

A medida terá, portanto, enorme repercussão na praça. Basta ver, por exemplo, que só terão acesso à Compensação os estabelecimentos de capital superior a 100 milhões de cruzeiros ou os que hajam atingido o limite mínimo de compensação de 75 cheques diários.

CRITÉRIO ABSURDO

O deputado Adolfo Gentil, por sua vez, considera como demonstrativa da incoerência da medida exigir-se que só gozem dos benefícios da compensação os bancos que tenham compensados pelo menos, 75 cheques diários, no primeiro semestre dêste ano. "Como se vê, êsse critério quantitativo, e não qualitativo, pode ter consequências perigosas", declarou.

O parlamentar cearense informou-nos, ainda, que a comissão de banqueiros nomeada pelo Sindicato dos Bancos vai entender-se a respeito do caso com o sr. J. S. Maciel Filho, diretor executivo da Moeda e do Crédito. Caso não seja possível obter a revogação da medida, será solicitado a prorrogação, por 30 dias, da data em que deve entrar em vigor. Nesse interregno, uma comissão constituida por um representante do Banco do Brasil, um funcionário do Conselho da Superintendência e um representante do Sindicato dos Bancos poderia assentar a solução final do problema.

Lodi desfaz acusações feitas contra o SESI

(Conclusão da 3.ª Página)

aparte quando julgar oportuno e não quando V. Exa. bem entender.

O sr. Bilac Pinto – Sim, depois de esgotado o tempo de V. Exa...

O sr. Euvaldo Lodi – V. Exa. dispõe da tribuna para falar quantas vêzes quiser. Nunca o interrompi.

O que queremos realçar, Sr. Presidente, é que o SESI não é absolutamente um serviço paternalista. Ele procura melhorar as condições de alimentação aos trabalhadores, proporcionando-lhes educação e, sobretudo, preparar-lhes o espírito para o exercício de uma maior solidariedade humana, pois nunca se concede aos que sofrem, às massas necessitadas, o auxílio social, o serviço sositadas, o auxílio social que recebem, como esmola, mas um direito a uma vida mais digna, assegurado pela Constituição da República.

Este princípio, esta doutrina, sr. Presidente, tem atravessado a própria fronteira do país. Chegou aos meios mais desenvolvidos, inclusive em matéria de assistência e de serviço social, para constituir preocupação que os homens notáveis, hoje, examinam e pesquisam nas relações humanas, nas atividades econômicas de cada país, para ver se se consegue chegar, finalmente, por esta vereda ou nova estrada, a uma nova doutrina que corresponde a uma filosofia nova, uma nova filosofia que ainda não se conhece, e que será, talvez, aquela que virá suprimir a odiosa figura do patrão de um lado e, de outro, a do humilde trabalhador que sofre, para transformá-las em duas fôrças paralelas, somadas numa resultante positiva, em proveito da coletividade nacional, em proveito das condições gerais de vida do homem, sob o signo de um vivo e inabalável espírito de criação, de progresso e de paz social.

Este programa, o objetivo do esfôrço, a tentativa sincera, formal, inequívoca, que os empregadores e ntenderam, espontâneamente, de tentar realizar em nosso país.

Isto corresponde, sr. Presidente, a uma nobre tentativa das classes produtoras, que visa facilitar a integração social das nossas populações do interior remoto – que constituem mais de metade de tôda a população brasileira – a fim de que possa, consciente e efetivamente, ser intensificado o desenvolvimento econômico de nossa pátria.

E' nosso dever caminhar para o **hinterland** a fim de proporcionar atributos e assistências de tôda natureza, que correspondam a transformar simples indivíduos em cidadãos conscientes, em condições de trabalhar na obra de recuperação e desenvolvimento do Brasil. Não é possível, sr. Presidente, que fiquemos aqui a debilitar, a condenar, a retaliar, a procurar impedir que os órgãos adequados realizem coisa útil em benefício social da Nação e fiquem entibiados, atrás de pequenos desajustes que podem ser consertados, no caso em que mereçam retificação. . . Ninguém se opõe a isto. E' dever iniludível, na vida diuturna, defender êsses órgãos, respeitando as leis, as decisões da justiça, para que possamos chegar, com método, com disciplina, com hierarquia no grande escôpo final de podermos ser útil à coletividade nacional.

Este, sr. Presidente, o sincero desejo das classes produtoras do país. Tirar-lhes o direito de ser útil, oficializando tôdas as atividades inclusive as sociais, não é em minha fraca opinião, trabalhar em favor da melhor solução para o progresso do Brasil. Quanto mais atividades e iniciativas privadas, no terreno social, se verificarem no país, somando-se ao esfôrço público, melhor será. E' dever de todos os que têm possibilidades, espírito de sacrifício, espírito patriótico ou militam no trato dêstes problemas, desdobrarem-se em seus esforços, sem qualquer preocupação de reconhecimento, mesmo porque a moeda usual com que às vêzes se retribui o bem é a própria ingratidão. . .

Aquêle que inova, o pioneiro, está sempre condenado a tombar no meio da estrada, para consolidar caminho às outras gerações, em maior número que deverão levar à vitória o grande objetivo, que é o de trabalhar pela grandeza da pátria.

Este, sr. Presidente, o meu objetivo, vindo hoje aqui, para dar tais esclarecimentos, outras gerações, em maior número que voltarei a esta tribuna sempre que julgar oportuno. Virei documentado para mostrar o acêrvo de realizações do SESI e responder a quaisquer objeções que de boa-fé me sejam apresentadas. Não sou menos patriota do que meus ilustres colegas.

O sr. Presidente — Sôbre a mesa requerimento do sr. Deputado Bilac Pinto de prorrogação da sessão por 15 minutos, para que o nobre orador conclua o seu discurso. **(Aprovado)**

O sr. Euvaldo Lodi – Agradecido à Casa e a V. Exa., Sr. Presidente.

O sr. Tristão da Cunha – Tenho duas observações a fazer ao discurso de V. Exa. Ninguém, aqui na Câmara, é contrário ao SESI. Eu sou, por princípio, contrário a essas intervenções do Estado; V. Exa. o sabe. O que há é o seguinte: êsse impôsto a que V.Exa. se refere não sai do bôlso dos industriais; isto é pago afinal, por uma repercussão do impôsto, pelo contribuinte em geral, pelo próprio operário porque essa despesa do SESI é incluída nas despesas gerais e vai no preço da mercadoria para ser paga por todo mundo. Impugnamos apenas aquela cláusula que torna obrigatória a contribuição. Se V. Exa. concordar e suprimir aquêle artigo do decreto, ninguém mais se ocupará com isso porque o SESI, então, será uma instituição privada e terá direito a dar a aplicação que entender aos seus dinheiros.

O sr. Euvaldo Lodi – V. Exa. pode tomar a iniciativa, caso queira. O SESI verificará se nessas condições terá meios de viver; se não tiver, êle se dissolverá e, então, V Exa. terá oportunidade de apresentar um projeto criando novo organismo estatal dentro da sua doutrina, isto é, em linguagem matemática, um sôbre ela, no sentido de que se substitua a iniciativa privada pelo dirigismo estatal...

O sr. Tristão da Cunha – Reconhece então V. Exa. que o SESI só pode viver com contribuições obrigatórias. Contribuição obrigatória é impôsto e, sendo impôsto, está sob a vigilância do Congresso.

O sr. Euvaldo Lodi – Ainda posso informar a V. Exa. que estou sinceramente convencido de que o serviço social, sob forma de autarquia, não alcança senão objetivos. O rendimento é por demais pequeno, nem será possível atingir os seus fins. As classes não interessará realizar um simulacro de serviço; elas querem fazer obra séria e útil, dentro dos seus moldes de iniciativa privada.

O sr. Bilac Pinto – Permite V. Exa. um aparte?

O sr. Euvaldo Lodi – Perfeitamente.

O sr. Bilac Pinto – V. Exa. no seu longo discurso...

O sr. Euvaldo Lodi – Não é longo, o de V. Exa. foi bem mais longo.

O sr. Bilac Pinto – Concordo.

O sr. Euvaldo Lodi – Se realmente V. Exa. o achasse longo, não teria pedido prorrogação de tempo, prova de que está gostando... **(Risos)**

O sr. Bilac Pinto – Estou gostando mesmo. V. Exa., em longa dissertação preocupa-se em defender o SESI, que não está em causa. Eu, que sou autor de um projeto regulando a prestação de contas dessa instituição, mantenho, integralmente, a organização atual do SESI; mesmo modificando a personalidade jurídica de privada em pública, mantenho o patrimônio onde se encontra, apenas determinando que haja prestação de contas.

O sr. Euvaldo Lodi – Não tenho antipatia pelo seu projeto, desde que mantenha a figura de direito privado. Declarei, desde logo, que, se não aparecerá meu voto, com as alterações merecerá meu voto, com as alterações necessárias.

O sr. Bilac Pinto – Portanto, não há necessidade de debater a instituição porque ela não foi atacada. V. Exa. veio à tribuna responder afinal, ao discurso ontem por mim proferido. O que houve naquela oração foi a ratificação a palavras atribuídas a V. Exa. no sentido de que o SESI distribuía, dos seus recursos, a militares, para combate ao comunismo, a parlamentares e juízes para manter a autonomia do SESI e, mesmo, para atender a pedidos da Presidência da República. V. Exa. não tocou nesse ponto.

O sr. Euvaldo Lodi – Toquei, protestei e reagi. Não admito que se pense em semelhante balela porque ela é, até, ofensiva. Não passaria mesmo pela cabeça de um insano, realizar coisa tão inépta e que não seria muito menos, compatível com um homem de vida pública tão longa e que, há vinte e cinco anos, milita nas classes produtoras a ponto de ter merecido a confiança e o conceito de seus concidadãos e colegas de classe.

O sr. Bilac Pinto – V.Exa., para refutar êsse fato, trouxe a aprovação de contas do SESI. Não tratei disso e não foi objeto do debate. Portanto, V.Exa. usa daquele sofisma que chamamos a ignorância da questão. V.Exa. procura defender-se das alegações feitas por mim trazendo, primeiro, o elogio do SESI, que não foi atacado, e, depois, a prestação de contas, aprovada: V.Exa. não poderá ignorar que essa referência a fornecimento de recursos do SESI para serviços militares já foi feita no ano passado, quando se votavam aqui emendas do orçamento da Marinha, dando verbas para serviço de inteligência, para o serviço secreto da Marinha.

Tive oportunidade de defender o aumento da dotação orçamentária, sob o fundamento de que êsses serviços se vinham alimentando de recursos do SESI. Foi dito aqui, e não contestado: isso é notório, todos sabem. Portanto, não é a primeira vez que digo, e se diz da tribuna, que o SESI fornece recursos a serviços militares do Brasil. Veja V.Exa. que nenhuma relação tem a prestação de contas com os fatos por mim arguidos, por tê-los ouvido de pessoa fidedigna. Estou certo que V.Exa. não faz do sr. Humleto Magnavacca o juízo há pouco externado pelo sr. Guilhermino de Oliveira.

O sr. Euvaldo Lodi — Não formo êsse juízo. Queira perdoar-me. O sofisma da ignorância não é meu, mas de V.Exa.

O sr. Bilac Pinto – E' a ignorância da questão. V.Exa. não tocou no ponto central do debate.

O sr. Euvaldo Lodi — Abordo o ponto que V.Exa. veiculou.

O sr. Achilles Mincaroni — Vai V.Exa. perdoar-me a ousadia, como também peço desculpas ao nobre Professor Bilac Pinto, por usar, neste microfone, de uma atitude ousada, diante da capacidade e da cultura do ilustre professor. Há um princípio corriqueiro de direito, que diz: a quem afirma incumbe o ônus da prova; e quem nega, basta a negativa. O nobre professor fêz gravíssimas afirmações aqui. Disse que V.Exa. usou, para fins excusos, o dinheiro dessa organização que se chama SESI.

O sr. Euvaldo Lodi — E não provou

O sr. Achilles Mincaroni Logo, ilustre Deputado, incumbe ao nobre Professor Bilac Pinto trazer essa prova, aqui **(Muito bem; palmas)**. Para nós e para a Câmara, igualmente dignos são os dois representantes que têm assento neste Plenário. V. Exa. é um homem digno, porque pertence a esta Câmara; O nobre Deputado Bilac Pinto, igualmente, é homem digno. Logo, diante de dois homens dignos, só nos renderemos quando as acusações surgirem estribadas em provas indestrutíveis V.Exa está agindo bem, negando simplesmente, contestando a afirmação do nobre deputado Bilac Pinto.

O sr. Bilac Pinto No momento em que o nobre Deputado que acabou de apartear, trouxer, dos Anais, essas palavras que me atribuiu, tomarei conhecimento delas.

O sr. Nestor Duarte – Nobre e ilustre colega, Deputado Euvaldo Lodi, falou-se, ainda há pouco, em sofismas de ignorância. Ignoro muitas coisas, nêste País, e não desejo, por fôrça de minha ignorância, praticar sofismas. Ninguém, a meu ver, procura desmentir os méritos da atividade social do SESI, mas há algo que empana esse mérito; uma suspeita que se veicula no País inteiro, que se diz nos nossos ouvidos reiteradamente – o SESI, por um dos seus setôres, organizou o suborno de certa imprensa do País.

O sr. Euvaldo Lodi – Protesto!

O sr. Nestor Duarte – Um momento, antes de protestar. Essa acusação é que, a meu ver, dá côres sombrias ao quadro que ainda há pouco o nobre colega descreveu, da excelência, do admirável trabalho do SESI, na obra de coordenar a atividade social do País, evitando que se agravem os conflitos de classes.

O sr. Euvaldo Lodi – Quanto a essa afirmativa, a essa maledicência contra a qual estou bradando, desafio a quem quer que seja, jornalista, diretor de jornal, qualquer membro dessa classe que respeito na minha terra, venha dizer tenha eu ido a qualquer redação ou chamado qualquer diretor de jornal para propor publicidade, dar-lhe dinheiro ou recursos a fim de facilitar a vida de tal ou qual emprêsa. Aliás, muito me merece a imprensa. E, sem imprensa livre, as próprias instituições estarão abaladas.

Acêrca da publicidade, versarei oportunamente. E' decorrente de dispositivo regulamentar do SESI a publicidade e propaganda dos princípios, das idéias, para o fim de desenvolver a política social, de valorização do homem, de defesa social. Essa publicidade obedece a vários requisitos. E' preciso conhecer a orientação própria do órgão da imprensa, o setor de leitores a que se destina, a tiragem do jornal, e respeitar a iniciativa da emprêsa, que deve vir a nós propor-se a entrar na campanha, dentro daqueles princípios ou daquelas idéias que o SESI pratica e defende em favor das classes humildes.

Nunca procuramos ninguém, nunca subornamos ninguém. Desafio que alguém se diga subornado, a menos que o faça de má fé, o que, daqui, documentadamente, provarei e refutarei.

O sr. Nestor Duarte – Essa é a questão.

O sr. Euvaldo Lodi – Com estas palavras de protesto e de esclarecimento e a promessa de voltar tantas vêzes quanto julgar necessário para elucidar meus ilustres colegas, nos quais devoto todo o meu aprêço, termino minha oração, dando por concluídas as considerações de hoje. **(Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas)**

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MÉXICO, 74
Sala 507
FONE: 42 - 0644

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Pão do Brasil, o mais caro do mundo

A superprodução mundial de trigo constitui, agora, um sério problema para os países exportadores. O preço médio do cereal chegou à média de 90 dólares a tonelada c.i.f., o que representa um decréscimo de 15 dólares por tonelada nos últimos cinco meses.

Os estoques atingem a níveis recordes, nas áreas produtoras, obrigando os governos a medidas extremas em defesa dos lavradores. Os Estados Unidos, por exemplo, não têm perdido tempo: oferecem o cereal a preço baixíssimo, àceitam pagamento na moeda do país importador e até vendem o trigo fiado, para pagamento a longo prazo. . .

Só o Brasil não pode beneficiar-se dessa situação. Graças à diplomacia do sr. Batista Luzardo nosso país obrigou-se a comprar 1.200.000 toneladas de trigo argentino ao preço de 124 dólares a tonelada c.i.f.! Estamos, portanto, pagando o trigo, por tonelada, 34 dólares acima dos preços internacionais! No momento em que os produtores dos "gravosos" nacionais forçam a barreira cambial para fazer exportações vamos comprar "gravosos" aos argentinos, para manter a palavra empenhada por Luzardo a seu amigo Perón.

Aí está em que deu o tal **convênio** argentino-brasileiro, homenagem dos peronistas nacionais a seus irmãos argentinos.

Um programa começa a cumprir-se. . .

O sr. Marcos de Sousa Dantas, que o noticiário político indica para a presidência do Banco do Brasil, ao tomar posse da direção da Carteira de Câmbio, afirmou:

— "Aproveito a oportunidade para declarar com tôda a firmeza, por mim próprio e devidamente autorizado por S. Exª (o Ministro da Fazenda), que são totalmente destituídas de fundamento e absurdas as notícias segundo as quais "pessoas bem informadas" teriam sabido que o Govêrno pretende desvalorizar o cruzeiro, pedir uma moratória para os pagamentos em dólares, suspender o câmbio livre, transferir do mercado oficial para o livre as cambiais do café e tantas outras patranhas do mesmo porte que, de tão tolas, chegam a constituir uma injúria à inteligência e ao patriotismo das autoridades às quais foram atribuídas tais declarações ou propósitos. O Govêrno não é indiferente ou insensível às aspirações dos produtores de café, motivadas pela dualidade de mercados de câmbio. Esse problema não é insolúvel, como não foi insolúvel o da enorme superprodução do café, verificada em 1930, que deixou de resultar na ruína dos produtores e do País graças à intervenção do govêrno. **Mas sua resolução não deve e não pode ser encontrada na passagem pura e simples, imediata e abrupta, como pretendem alguns, das cambiais do café de um para outro mercado, sem consideração pelo fator tempo, o mais importante de todos, e pelas consequências que, de tão calamitosas, chegam a estarrecer quando nelas se pensa".**

Em vista da última resolução do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, onde tem assento o sr. Marcos de Sousa **Dantas, seria o caso de ler em suas palavras a afirmativa de que a passagem das cambiais do café para o mercado livre se fará gradativamente.** Aos 10 dólares liberados agora, outros 10 dólares se seguiriam em breve, até achar-se o ponto de equilíbrio na relação de valor entre a nossa moeda e a dos Estados Unidos. O problema que preocupa os lavradores de café seria resolvido pouco a pouco, considerando-se devidamente o fator tempo, a fim de evitar que as consequências da desvalorização sejam tão calamitosas que estarreçam até a quem apenas pensa nelas... Far-se-á a desvalorização do cruzeiro, mas de vagar, pacificamente.

Café — um clandestino no câmbio-livre

Um pormenor que passou despercebido: a lei nº 1.807 não permite a inclusão do café no mercado de câmbio livre. Veja-se, a respeito, o respectivo artigo 3º: "Poderão ser excluídas total ou parcialmente, da obrigatoriedade de realização pelas taxas de que trata o artigo 1º (taxas oficiais), e mediante autorização do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, as operações de câmbio referentes: I) à exportação de produtos nacionais que atendam cumulativamente às seguintes condições: a) não tenham, no triênio anterior, representado isoladamente mais de 4% do valor médio anual da exportação brasileira no mesmo período, excetuado dessa limitação a exportação de produtos cuja propriedade haja sido adquirida pelo Govêrno, anteriormente à vigencia desta lei; b) não possam, dada a sua formação de custo, ser exportados aos preços da respectiva paridade internacional, dentro das taxas do artigo 1º".

O café não está nos casos citados e, portanto, não poderia ser exportado no regime instituído pela lei nº 1.807. Por êsse motivo o Conselho da SUMOC recorreu ao artifício de permitir o licenciamento de exportações registradas ao preço de 6 dólares por saca. Como anteriormente as guias de embarque só eram expedidas para o café exportado ao preço do mercado de Nova York, isto é, a 7 dolares por saca, a decisão da SUMOC teve o efeito de liberar cambiais, para venda no mercado livre, no valor de 10 dólares por saca exportada.

Dêste modo o sr. Osvaldo Aranha pôde fazer uma barretada nos lavradores paulistas, apenas arranhando um pouco a lei encaminhada ao Congresso pelo sr. Horácio Lafer. . .

A respeito da referida portaria da SUMOC ainda há outros pormenores interessantes a observar: por exemplo, ao fixar os limites mínimos de registro, o redator do documento fêz referências a "sacas" e a "libras-pêso". Ora, esta designação é ilegal, no Brasil. No caso do café por exemplo, o preço de exportação deveria ter sido fixado por 10 quilos. . .

Como está, dir-se-á que alguém no Conselho da SUMOC, estava de pensamento fixo na bôlsa de Nova York.

A conversibilidade da libra esterlina

O Fundo Monetário Internacional, em um dos seus últimos relatórios, acaba de endossar oficialmente os esforços inglêses visando a conversibilidade da libra esterlina, juntamente com outras moedas, informa o boletim do escritório de Nova Iorque.

No aludido relatório, acentuou o Fundo que o problema da conversibilidade era de suma importância para todos os seus membros e que continuava dependendo da intensificação do comércio entre as nações credoras e devedoras. A sua solução, acrescentou a referida entidade, está intimamente ligada à política liberal de certos países, como, por exemplo, os Estados Unidos, cujas barreiras protecionistas e as práticas aduaneiras continuam ainda sendo um grande óbice ao desenvolvimento do comércio internacional.

Esclareceu, assim, o Fundo que as discussões sôbre o assunto giram *de que forma* será estabelecida a conversibilidade da libra esterlina e outras moedas, do que pròpriamente sôbre se será ou não conveniente estabelecer-se a dita conversibilidade, visto que a mesma consulta aos interêsses das partes interessadas.

Referindo-se ao "slogan" do "trade not aid", cuja paternidade é atribuída ao Ministro da Fazenda da Grã-Bretanha, senhor R. A. Butler, asseverou o Fundo que êsse adágio, hoje tão popular neste país, bem definia as linhas gerais da melhor política a ser adotada pela Grã-Bretanha e outras nações com "deficits" em suas balanças comerciais. Tal política, acrescentou o citado órgão, fará com que os países interessados tomem providências conducentes à restrição cambial e ao severo contrôle do crédito, da mesma forma concorrerá para a grande expansão do comércio internacional, expansão essa que, naturalmente, exigirá a cooperação espontânea de tôdas as nações credoras, notadamente os Estados Unidos, cuja balança constitui hoje um índice do desenvolvimento das atividades comerciais em quase todo o mundo.

De um modo geral, são os seguintes os grandes obstáculos a serem transpostos, para que se possa conseguir essa discutida conversibilidade: a) contrôle da onda inflacionista com que se vêm debaterdo inúmeros países; b) correção dos valores de certas moedas; c) abolição das restrições impostas às importações, principalmente pelos países credores; d) aumento de fluxo do capital particular.

A história da luta em prol da conversibilidade da libra esterlina não vem de muito longe; remonta, principalmente, aos fins da última conflagração mundial. Em março de 1952 foi ela ardentemente defendida pelos inglêses. Mais tarde foi novamente propugnada em duas ocasiões importantes: em Paris, quando estiveram reunidos representantes da Grã-Bretanha e da Organização para Cooperação Econômica Européia, e em Washington, em abril passado, quando se realizaram reuniões entre figuras da atual Administração norte-americana e emissários daquela Organização.

De acôrdo com os planos inglêses, criar-se-ia um fundo visando à estabilização da libra e os Estados Unidos seriam a chave da solução do problema, desde que adotassem uma política inteiramente liberal, eliminando as suas barreiras alfandegárias e suavizando as práticas aduaneiras ora em vigor.

Os círculos oficiais de Washington, em princípio, continuam se recusando a fazer qualquer comentário a respeito. Em diversas conferências, procuraram os representantes norte-americanos lembrar às delegações presentes que o Congresso estadunidense continua dominado por um forte sentimento protecionista e que, ademais, a matéria é sumamente complexa, exigindo, portanto, estudos bastante acurados. Nesse sentido, o presidente Eisenhower já designou uma comissão constituída por membros do Executivo e do Legislativo, a qual foi encarregada de examinar a questão e preparar um relatório que sirva de base às futuras discussões sôbre o assunto

De qualquer forma, quer-nos parecer que êsse relatório do Fundo já constitua um passo seguro na direção do objetivo por todos colimado, qual seja o da intensificação do comércio internacional e consequente conversibilidade da libra esterlina e outras moedas.

ALEMANHA OCIDENTAL • PRODUÇÃO • PETRÓLEO
Em 1000 toneladas
1 800
1 200
600
1937 38 1948 49 50 51 1952

Em face de grande evolução industrial, a Alemanha luta atualmente, com o problema dos combustíveis. Do mesmo modo que a Itália, sua aliada na última guerra, a Alemanha, tem incrementado fortemente a pesquisa de novas jazidas, com resultado amplamente satisfatório.

Segundo dados publicados no "Monthly Bulletin", no ano de 1952 a produção alemã de petróleo em bruto, aproximou-se dos 1.800 milhares de toneladas, apresentando, em relação a 1949, um aumento de um milhão de toneladas.

No que se refere aos óleos Fuel e Diesel, a produção triplicou no período de 1949 a 1952, sendo de considerar que os primeiros resultados apurados, para o ano em curso, permitem deduzir que o ritmo de aumento prosseguirá mais acentuado.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, firme e com bastante negócios.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	38.30	38.50
Dólar (venda)	39.30	39.30
Libra (compra)	110.00	110.00
Libra (venda)	113.00	113.00

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentaino	2.8182	2.7455
Franco belga	0.7875	0.7660
Franco francês	0.113	0.101
Coroa sueca	7.6046	7.4111
Franco suíço	9.1726	8.9354
Escudo	1.3755	1.3368
Pêso uruguaio	13.4130	12.8094
Coroa dinamarquesa	5.7424	5.4946
Coroa tcheca	0.7860	0.7660

TAXAS PARA O CONVENIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	35.30	35.30
Dólar (venda)	36.50	36.50

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech
Dólar (compra)	39.40/38.50	38.30/38.50
Dólar (venda)	39.40/39.50	39.30/39.50
Libra (compra)	109.00	108.00/110.00
Libra (venda)	113.00	111.00/113.00

O TERCEIRO CAMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciáveis no dia de ontem. As cotações registradas em nosas praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 39,50, Cr$ 39,60, Cr$ 40,00; Cr$ 41,00 e Cr0 42,40; Média de negócios, Cr$ 40,04. Compra, Cr$ 38,50, Cr$ 38,70 e Cr$ 41,00; Pêso argentino (moeda), venda Cr$ 1,82, compra, Cr$ 1,65; Lira (moeda), venda, 0,0750; Escudo (moeda) venda, Cr$ 1,59; Franco-suiço (moeda), venda, Cr$ 10,30.

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,3520	1,3161
Pêso uruguaio	6,4563	6,2027
Franco francês	0,0538	0,0525
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3794	0,3639
Corôa sueca	3,6402	3,5513
Corôa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Corôa tcheca	0,3764	0,3672
Soles peruanos	—	—
Florim	4,9534	4,8324

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 12 de agôsto de 1953.

PAISES

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	39,59
Bélgica - Franco belga	0,8252
Portugal - Escudo	1,4214
Inglaterra - Libra	115,74
Dinamarca - Corôa	—
França - Franco	0,1130
Suíça - Franco	9,2205
Suécia - Corôa	7,50
Uruguai - Pêso	13,32
Canadá - Dólar	—

	Mercado oficial
América do Norte - Dólar	18,74
Inglaterra - Libra	52,4178
Suíça - Franco	4,4269
França - Franco	0,0538
Bélgica - Franco	—
Suécia - Corôa	3,64
Portugal - Escudo	—
Urugual - Pêso	—
Dinamarca - Corôa	—

MOEDAS

América do Norte - Dólar	40,04
Argentina - Pêso	1,82
Itália - Lira	0,0750
Portugal - Escudo	1,59
Suíça - Franco	10,30
Espanha - Peseta	—
França - Franco	—
Uruguai - Pêso	—

Bôlsa de Valores

Os negócios realizados na Bôlsa, ontem, foram regulares e os papéis em evidência ficaram estáveis e assim as apólices da União e as Municipais. As estaduais de Minas, de sorteio, regularam fracas, com as de São Paulo, sustentadas. Continuaram as Obrigações de Guerra firmes e os demais papéis calmos.

Vendas Realizadas Ontem

	União	Cr$
178	Unificadas	680,00
1	D. Emis. Nom.	675,00
361	Idem	680,00
2	Idem Cr$ 200,00	120,00
251	D. Emis. pt.	820,00
373	Id. Emp. Antigos	760,00
70	Reajust.	830,00
47	Idem	770,00
70	Reajust.	830,00
27	Idem	835,00
	OBRGS.	
1	Guerra Cr$ 100,00	81,00
2	Idem Cr$ 200,00	162,00
2	Idem Cr$ 500,00	405,00
216	Idem Cr$ 1.000,00	822,00
1	Idem Cr$ 5.000,00	4.125,00
100	Idem 2.ª Série	105,00
4	Idem 3.ª Série	114,00
302	Pernambuco	52,00
70	Rod. E. R. G. Sul	820,00
53	São Paulo	185,00
60	Id. 4.º Centenário	480,00
15	Idem	485,00
650	Id. Unificadas	580,00
39	Id. Uniformizadas	795,00
1.137	Idem	800,00
	MUNICIPAIS: Do Distrito Federal:	
33	Dec. 1948	159,00
104	Idem	160,00
19	Emp. 1931	150,00
155	Idem	153,00
	COMPANHIAS: – Ações:	
136	Progresso Ind. do Brasil Cr$ 200,00 – pt.	300,00
70	Cimento Aratú Cr$ 1.000,	1.450,00
639	Docas de Santos Cr$ 200, – Nom. C/proventos	220,00
327	D. Santos port. Cr$ 200,00	215,00
8	Idem	225,00
210	F. e L. Minas Gerais Cr$ 200,00 – pt.	183,00
20	B. Mineira pt. Cr$ 1.000,	1.590,00
	LETRAS HIPOTECARIAS	
39	Bco. da Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 2.000,00 – 7%	725,00
	ALVARÁS: Div. Pública:	
12	Apls. D. Emis. Nom.	675,00
15	Obrgs. Guerra Cr$ 1.000,	826,00
8	Apls. Est. Minas 1.ª Série	119,00
1	Idem 3.ª Série	107,00
43	Pernambuco	52,00
29	São Paulo	185,00
6	Id. Uniformizadas	798,00
6	Apls. D. Emis. pt.	817,00
	LEILÃO – D. Pública:	
15	Idem – Emp. Antigos C/3 Sem V.	826,00
2	Obrgs. Guerra Cr$ 100,00	81,00
1	Idem Cr$ 200,00	162,00
6	Idem	162,50
1	Idem Cr$ 500,00	406,00
8	Idem	407,00
4	Idem de Cr$ 1.000,00	823,00
16	Idem	825,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, estável e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 185,00 por 10 quilos e durante os trabalhos foram vendidas 833 sacas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	194,60
Tipo 4	192,20
Tipo 5	189,80
Tipo 6	187,40
Tipo 7	185,00
Tipo 8	181,00

PAUTA - Estado de Minas: Café comum Cr$ 18,50. Idem, fino, Cr$ 23,45. Estado do Rio: Café comum, Cr$ 18,00.

Entradas.

Leopoldina	—
Res. Esp. Santo	2.011
Central	—
Estradas de rodagem	21.922
TOTAL	21.922
Desde o 1º do mês	156.597
Desde 1º de julho	365.112
Idem, ano passado	154.814

Embarques.

Europa	17.365
América do Sul	—
América do Norte	1.000
Asia	—
Cabotagem	—
TOTAL	18.365
Desde o 1º do mês	86.867
Desde 1 de julho	252.148
Idem, ano passado	225.418
Existência	246.345
Café despachado p/embarque	36.520

TERMO - ABERTURA
(Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	189,50	188,30
Setembro	190,10	189,30
Outubro	191,80	191,00
Novembro	192,40	191,80
Dezembro	194,40	193,40
Janeiro, 1954	197,50	196,50

Mercado: estável.
Vendas: 1.000 sacas.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	189,10	188,00
Setembro	190,00	189,10
Outubro	192,00	191,00
Novembro	193,00	192,00
Dezembro	194,60	194,00
Janeiro, 1954	198,00	196,50

Vendas: 500 sacas.
Mercado: firme.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 17.798 sacos do Estado do Rio. Saídas 7.243. Existência 51.504 sac

(Cotaçoes por 10 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 180. Existência 26.465 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó - tipo 3	320,00	325,00
Idem - tipo 4	315,00	318,00
Fibra média:		
Sertão - tipo 3	295,00	300,00
Idem - tipo 5	265,00	270,00
Ceará - tipo 5	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas - tipo 3	210,00	220,00
Paulista - tipo 3	185,00	188,00

GÊNEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr.	Saídas
Arroz, sacos	6.080	3.190
Milho, sacos	12.240	4.400
Feijão, sacos	3.651	1.150
Açúcar, sacos	5.250	3.000
Manteiga, quilos	1.153	—
Farinha, sacos	3.892	1.955
Banha, caixas	4.757	1.950
Charque, fardos	480	210
Azeite, caixas	300	—

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 13.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial, por £ – compra	$	2.81.62	2.81.62
idem, venda	$	2.81.75	2.81.75
s/Montreal, taxa livre média, por $	c	1.01.06/ 1.01.18	1.01.15/ 1.01.21
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ – comp.	c	2.53	2.53
Idem, venda	c	2.56	2.56
s/Buenos Aires, livre, por P – compra	c	7.15	7.15
Idem, venda	c	7.25	7.25
s/Montevidéu, livre, por P – compra	c	33.62	33.62
Idem, venda	c	33.87	33.87
s/Paris, livre, por Fr. – compra	c	0.28.54	0.28.50
Idem, vendá	c	0.28.62	0.28.62
s/Berna, livre, por Fr. – compra	c	23.33	23.33
Idem, venda	c	23.34	23.34
s/Estocolmo livre, por Kr. – compra	c	—	—
Idem, venda	c	19.35	19.35
s/Madrid, oficial, por P – nom.	c	9.16	9.16
s/Lisboa, livre, por Escudo – compra	c	3.45	3.49
Idem, venda	c	3.50	3.50
s/Bélgica, livre, por Franco – compra	c	2.00.00	2.00.00
Idem, venda	c	2.00.37	2.00.37
s/Amsterdam, livre, por Gr. – compra	c	26.33	26.33
Idem, venda	c	26.35	26.35

LONDRES, 12.

		Abertura	Fechamento
s/Nova York, à vista, por £	$	2.81.62/ 2.81.75	2.81.62/ 2.81.75
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	Cr$	51.40.80/52.69.60	51.40.80/52.69.60
s/Buenos Aires, à vista, por £	p	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu, à vista, por £	P	8.03/ 8.08	8.03/ 8.08
s/Canadá, à vistaà por £	P	2.78.37/ 2.78.62	2.78.37/ 2.78.62
s/Berna, à vista, por £	F	12.17/12.17.50	12.17/12.17.50
s/Amsterdam, à vista, por £	FI	10.57/10.57.50	10.57/10.57.50
s/Paris, à vista, por £	F	9.73.75/ 9.74.00	9.76.00/ 9.77.00
s/Gênova, à vista, por £	L	1.730/ 1.770	1.730/ 1.770
s/ Bruxelas, à vista, por £	FB	1.40.05/ 1.40.15	1.40.05/ 1.40.15
s/Estocolmo, à vista, por £	K	14.47/14.47.50	14.46/14.46.50
s/Copenhague, à vista, por £	K	19.34/19.34.50	19.34/19.34.50
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.75/19.99.25	19.98.75/19.99.75
s/Madrid, à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisbôa, à vista, por £	Esc.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	17.37/ 17.62	17.37/ 17.62

MONTEVIDÉU, 12.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	39.05	39.05
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	39.11	39.11
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	1.394,50	1.394,50
s/Nova York, à vista, p. $100, t/venda	P	1.395.00	1.395.00

BUENOS AIRES, 12.

Mercado para transferências e pagamento de serviços financiais, etc.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	7.84	7.90
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	7.89	7.97
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	2.93.00	2.94.00
s/ Nova York, à vista, p. $100, s/venda	P	2.99.00	2.95.00

CAFE'

EM SANTOS

Santos, 12.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	238,00	234,50
N. 4 - Sis. Radial	236,00	232,50
N. 4 - S.descrição	233,00	229,50
Mercado	Firme	Calmo
Embarques	14.847	1.53
Entradas	30.022	15.
Existência	2.021.319	2.006.144
Saídas	—	2.875

Têrmo
(Contrato "B")

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	226,90	226,90
Setembro	234,00	234,00
Dezembro	233,90	233,90
Janeiro, 1954	236,00	236,00
Março, 1954	238,50	238,50
Maio, 1954	239,00	239,00
Julho, 1954	240,00	240,00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Contrato "C")

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	241,00	243,00
Setembro	243,10	245,10
Dezembro	243,80	245,80
Janeiro, 1954	247,50	249,50
Março, 1954	248,40	250,40
Maio, 1954	250,20	252,20
Julho, 1954	254,40	256,40
Vendas	750	1.750
Mercado	Firme	Firme

ESPIRITO SANTO

Vitória, 13.

Preço disponível, tipos 7 e 8, ... Cr$ 164,40 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

Contrato "S"

NOVA YORK, 13 — Preços em centavos por 453 gramas:

	Fech. ant.	Ab.	11,30	13,30	Fech.
Setembro	59,76	59,60	60,49	60,50	60,25
Dezembro	57,34	57,60	58,14	58,19	58,25
Março	56,30	56,51	57,10	57,10	56,99
Maio	55,70	55,90	56,23	56,40	56,34
Julho	55,25	55,40	55,93	55,95	56,88

Abertura — Baixa de 16 e alta de 15 a 26 pontos, firme.
Vendas 6.000 sacas.
As 11,30 - Alta de 53 a 80 pontos, firme.
As 13,30 - Alta de 70 a 85 pontos, estável.
Fechamento - Alta de 49 a 91 pontos, estável.
Vendas 60.750 sacas.
Nota: – Na abertura, as cotações de setembro, dezembro e março, foram de negócios e as demais de comprador. No fechamnto, as cotações de setembro, dezembro, março maio, foram de negócios e julho de comprados.

DISPONIVEL

Nova York, 13, — Preços em centavos por 453 gramas:

Tipo "Santos" n. 2 (Ext. mole)	61,75	61,75
Tipo "Santos" n. 4 (Ext. mole)	60,50	60,50
Tipo "Santos" n. 2	59,00	59,00
Tipo "Santos" n. 4	58,00	58,00
Tipo "Rio" n. 7	51,75	51,75

NOTA — Cotações nominais.

Posições em aberto

Nova York, 12 — Posições em aberto para o contrato "S", na Bôlsa de Café:

Setembro	209	111.450
Dezembro	613	153.250
Março	422	105.500
Maio	377	94.250
Julho	596	149.000
TOTAL	2.217	613.450

AÇÚCAR

Recife, 13.

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220.00	220.00
Terceira Série	—	—
Demeraras	160.00	160.00
Cristais	180 00	180.00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—	—
Desde 1º setembro	8.091.394	8.091.394
Exportação	12.435	—
Existência	524.938	539.373
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 13.

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5. Com.	315,00	315,00
Matas:		
Tipo 5, Com.	260,00	260,00

ENTRADAS

Desde ontem sacas de 80 quilos	—	—
Desde 1º de setembro	229.348	229.348
Existência	29.352	30.052
Exportação	—	—
Consumo	700	700

S. PAULO

São Paulo, 13.

Meses	Aber.	Fech.
Agôsto	N/C	N/C
Outubro	15,60	15,70
Dezembro	15,80	15,90
Março, 1954	15,90	16,00
Maio, 1954	15,30	15,35
Julho, 1954	15,20	15,25
Vendas	—	10.000
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	19.00	19.00
3½	17.67	17.67
4	17.47	17.47
4½	17.20	17.20
5	15.55	15.53
5½	14.73	14.73
5½	12.93	12.93
7	12.33	12.33
8	12.00	12.00
9	11.33	11.33

American Futures
Para Entrega

Nova York, 13.

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	33,52	33,43
Dezembro	33,66	33,60
Março, 1954	33,82	33,73
Maio, 1954	33,81	33,73
Julho, 1954	33,56	33,54
Outubro, 1954	33,40	33,29
Am. Midlg. Uplds.	—	33,70

Na abertura estável, com alta de 1 a 4 e baixa de 2 a 8 pontos, parcial. No fechamento estável, com baixa de 6 a 10 pontos.

CACAU

Nova York, 13.

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	34,20	34,15
Dezembro	32,10	31,97
Março, 1954	30,15	30,00
Maio, 1954	29,50	29,62
Julho, 1954	29,30	29,41

Na abertura estável, com alta de 10 a 15 pontos e baixa de 13 a 14 ditos. No fechamento estável, com baixa de 2 a 5 e alta de 10 pontos.

TRIGO

Chicago, 13.

Meses	Fechamento Hoje	Ant.
Setembro	1,8175	1,8225
Dezembro	1,8775	1,8850

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residência
DRS. VICTOR CÔRTES
e RENATO CÔRTES
Diàriamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
LEFONE: 22-5330

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 13.

	Compradores Hoje 4 p. m.	Plano "B" Anterior 4 p. m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and	76- 0- 0	76- 0- 0
Freehold Co. Pref.	4-11- 3	4-11- 3
Bank of London & South Am. Ltda.		
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	132-10- 0	133- 0- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 7	0- 2- 7
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2-14- 0	2-14- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 4- 1	2- 4- 7
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 6- 6	2- 6- 3
S. Paulo, Railways, Co. Ltd. Ações 10/	0- 5- 3	0- 5- 3
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	61- 2- 6	61- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	81-15- 0	81-15- 0
Shell Transport Trading	4- 8- 9	4- 8- 0
Canadian Eagle Oil	1- 9- 7	1-10- 1
Royal Dutch Petroleum	32-18- 9	32- 3- 9

O HOMEM É UM GUINLE
Desaparece o melhor teatro do Brasil

PRIMEIRO PLANO

LEMBRANÇA

Querendo ser aviador, fui aluno da Escola Preparatória de Cadetes de Pôrto Alegre. Em dez meses de disciplina, de estudos bélicos, de marcha, ordem unida, maneabilidade, manobrando fuzis, morteiros e metralhadoras, não descobri dentro de mim, sob a farda, o soldado. Fui definitivamente paisano.

As moças de Pôrto Alegre, que têm as panturrilhas mais lindas do Brasil, ficaram inesquecíveis. As namoradas de meus dezoito anos ficaram inesquecíveis. Elza era muito delicada e ia ser dentista. Amélia prendeu-me logo, muito branca, de muito verde olhar. Guardei a imagem de uma judia como lembrança de perfeição adolescente. Também as decaídas inesquecíveis, que são ásperas e guardam purezas intratáveis.

Ficaram inesquecíveis os dias de acampamento, com suas estrêlas duras, suas alvoradas em cima do Guaíba. E o brincar de guerra em correrias pelos montes. Inesquecível minha fuga à noite, por uma corda, e os dez dias de cadeia que se seguiram, ao lado de um colega de pincenê que lia "O Vento Levou". Inesquecível o prazer de pedir desligamento ao coronel Outubrino, inesquecível a partida, o cinismo de 1004, que morreu assassinado. Inesquecível a viagem, a praia de Imbituba com um hotel limpo, limpo, e o catraeiro que me salvou de morrer afogado em Florianópolis.

* * *

LIRICA

Viver como faz o vento, curioso do desastre. Que se entenda o poder do vento. Que êsse ou aquêle circunscreva o não dito.

Andar à roda do amor sem falar linguagem de amor. Tôrre, farol, promontório, olhar do alto as coisas, como se tudo já houvesse acontecido. Escrever à noite algumas impressões sôbre a tarde.

Fechar os olhos, ser tímido, para que as vozes nos adivinhem. Deixar a alma semi-aberta, e ela mesma fale. Dizer à poesia: és meu espaço e minha irmã, tua presença é a jovem que se hospedou em nossa casa e a vontade de tocar o seu cabelo não deixa adormecer o coração. Procurar um pouso, mudar de caminho, acalmar o corpo e o pensamento. Para que a língua se aproxime do fogo, próxima da redenção pela chama, os pés se aproximem da água, onde boiou os cabelos do afogado, a mão esquerda sonde o abismo à esquerda e a mão direita sonde o abismo à direita. Farfalhai, flâmulas, rodeadas de espaço que fala. O coração dos homens se declare.

O coração de quem se deita nos relvados é manso. O coração de quem trabalha solenidade das grandes bibliotecas é íntimo. O coração do banqueiro falido tem sêde de praias selvagens. O coração de quem ficou no exílio desaprende e, à hora da lâmpada, dorme, propulsionado pelos ventos da barra. O coração de quem frequenta as caixas de teatro e gosta de sentir o odor dos telões ainda frescos tem a fibra impenetrável do devaneio.

Iguais a meu coração. E, sobretudo, não me assustar o passo do desastre futuro, enquanto estiver ouvindo outros passos do outro lado da aurora.

P. M. C.

SOCIEDADE



Com alguns minutos de trabalho o fogo apagou do mapa das coisas úteis o melhor e o mais bonito dos teatros do Rio de Janeiro, além do Golden-Room, o **grill** de grande tradição na cidade.

Com aquela calma, compenetrada o senhor Otávio Guinle perguntou "Como está isso?" Poderia estar perguntando o resultado do Fla-Flu ou o horário de uma seção, mas na verdade êle queria dizer, "como está o meu teatro, construido carinhosamente, demoradamente, para ser o orgulho de nós todos". E queria dizer "como está o meu **grill**" de tantas emoções de "shows" tão inesquecíveis em tempos que jamais". E queria dizer trabalho de amor a fio, de estudos e muito dinheiro também. Mas o tio Otávio não falou em dinheiro, nem em seguro, nem comentou com alguém sôbre os prováveis prejuizos. Êle nem ao menos se lamentou. Primeiro perguntou se alguém havia se machucado. Depois disse que estava orgulhoso do comportamento do pessoal. E não disse mais nada senão apertar a mão dos seus empregados e sorrir um sorriso confortador "Vamos pensar na reconstrução".

O que faz um homem arriscar a vida para salvar um piano? Sim, senhores, um "maitre" e outros empregados desmaiaram sufocados tentando salvar um piano. Só no Copacabana Palace, onde os empregados têm "espírito de casa" e amor pela tradição e honra de servir, é que alguém queima a pele para salvar um móvel. Eletricistas chorando, "garçons" desesperados, porteiros sofrendo como se o hotel fôsse dêles. Vocês precisam ver a cara abatida de um Caribé da Rocha. "E' como se tivesse morrido um parente..."

Êsse espírito, êsse amor por um estabelecimento, essa noção de equipe funcionando dentro de uma grande tradição é coisa tão rara agora. E isso tudo deve-se a êsse "gentleman", fino, intransigente, rigoroso, querido e extremamente respeitado que é o senhor Otávio Guinle.

E' com admiração que escrevo hoje.

DECORAÇÕES
M. N. DE ANDRADE
Planejamento de Interiores
Arranjos de Flores
Estudos de Jardins
Praça Olavo Bilac, 15-1.º
Tels: 52-7574 e 46-3013

Guiomar Novais com a O. S. B.



Deve-se a Eleazar de Carvalho, à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, o retôrno de Guiomar Novais ao Rio, após alguns anos de uma ausência sempre lamentada. A nossa grande pianista é pràticamente monopolizada, em suas audições públicas, pelos norte-americanos, quase não lhe sobrando tempo para dar concertos em outros países. Aliás, a crítica dos Estados Unidos continua usando adjetivos cada vez mais elogiosos em relação à artista, que é considerada a número 1 das pianistas atuais. Não há o menor exagêro na classificação. E' êsse, realmente, o juizo a que chegará qualquer crítico desapaixonado ao ouvir suas execuções.

O que encanta em Guiomar Novais é a musicalidade sempre refinada de suas interpretações, tanto no estilo clássico como no romântico. Sua técnica e domínio do teclado atingiram aquêle nível só acessível aos grandes virtuoses. Mas, o que importa acima de tudo, na pianista é a alta qualidade de suas interpretações. Foi o que aconteceu, não sòmente no Concêrto de Mozart, de uma pureza de som raramente ouvida aqui, assim como no de Schumann, dados agora, em dois recitais, com a Orquestra Sinfônica Brasileira. A riqueza expressiva da música de Schumann foi comunicada aos ouvintes, através de uma execução exemplar, sob qualquer aspecto. Cada dia o fraseado de Guiomar Novais se torna mais simples e, ao mesmo tempo, mais rico de expressão. E' isso o que lhe permite transmitir à platéia tôda a beleza das obras dos grandes mestres.

A EXPOSIÇÃO DE TAPEÇARIAS POLONESAS

Foi concorrida a inauguração da mostra de tapeçarias polonesas na galeria do Museu de Belas Artes, promovida pela Legação de República da Polônia nesta capital. Compareceram ao ato artistas e críticos de arte.

A exposição permanece franqueada ao público diàriamente das 12 às 17 horas, constando de trinta e dois tapêtes murais, que, de maneira geral, podem ser divididos em figurativos e ornamentais.

Tôdas as obras expostas têm uma ligação profunda com o folclore. São trabalhos de artistas do povo, realizados em cooperação harmoniosa com artistas eruditos. Os tapêtes figurativos do Instituto "Wanda", dirigido pelo casal Galkówski, evocam lendas e tradições seculares, transmitidas de geração em geração. O que mais realça, porém, a sua originalidade é a variedade e a delicadeza das côres naturais sutilmente combinadas.

Chegará domingo ao Rio Wilma Lipp, famoso soprano alemão

Pelo avião da S. A. S., deverá chegar ao Rio, domingo vindouro, a artista alemã Wilma Lipp, que será apresentada, na próxima semana, na ópera "A Flauta Mágica", de Mozart, como uma das figuras de maior destaque da Temporada Lírica Internacional do Teatro Municipal.

Wilma Lipp, pertencente ao elenco artístico do Teatro da Opera de Viena, é considerada o maior soprano-ligeiro da Europa, na época atual.

"A Flauta Mágica" será a 3ª récita de gala da Temporada.

Sábados noturnos e tres récitas cumulativas

Os assinantes dos sábados noturnos e os compradores das tres récitas cumulativas deverão retirar, respectivamente, seus cartões de assinantes e seus bilhetes de ingresso, sendo então postas à venda as poucas galerias que ficaram para a 1ª récita de assinatura dos sábados noturnos (primeira récita das 3 cumulativas), marcada para sábado com "Tannhauser", interpretação dos mesmos artistas da récita de gala.

REGISTRO SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores

Ministro Luís Galoti; ministro Mário Cardoso de Castro; vereador Afonso Segreto Sobrinho; Anibal Bonfim; comandante João Delamare São Paulo; João Luís dos Santos; Egberto da Silva Mafra; Carlos Rodrigues de Angelis; Luís do Rego Monteiro; Orozimbo Xavier da Costa; Valter Santos; Haroldo Monteiro; Alcebíades de Sousa Bastos; Valter Bonfim; Anibal Morais Braga; Manoel Machado; Mário Argote; Valter Ferreira Bastos; Mário S. R. Arena; Edgar Alves Pereira da Silva; Ernesto Ermindo Vidigal; Carlos Povina Cavalcanti; Ari de Oliveira; Enéas Almeida Fontes e Antônio B. Santos Freitas.

Carlos Rodrigues de Angelis, funcionário do Ministério das Relações Exteriores.

Senhoras

Gilda Camacho, médica; Luisa Camuriano R. Lisboa; Maria da Glória Miguez Atila; Maria Mercedes Fernandes; Luisa Rodrigues Lisboa; Anicete Cardoso de Castro e Odete da Silva Sousa.

Senhorinhas

Francinete Gomes; Edna Almeida; Dora Cardoso Lemos e Maria Teresinha da Fonseca.

Meninos

Alberto, filho do sr. Alberto Antônio Principe e sra. Edite Silon Rocha Principe; Antônio, filho do casal Joaquim – Iracema Santos; Nelson, filho do sr. Generoso Vieira Sobrinho; Luís Avelino, filho do sr. Mário Almeida Couto e sra. Idilia de Amorim Couto; Dirceu, filho do sr. Gastão Pires Oliveira e sra. Eunice Salgado Oliveira e José Eduardo, filho do casal José Linhares – Maria Teresa Nogueira Linhares.

Meninas

Dilma, filha do casal Olímpio Canora – Elza Sales Canora; Léa, filha do sr. Raul Senra e sra. Elza de Oliveira Senra; Carmen, filha do casal Ademar de Araujo Gomes – Celina de Azevedo Gomes; Angela Maria, filha do sr. Fernando Pereira Machado e sra. Rute Magalhães Machado; Norma Silvia, filha do casal Lucio Menezes – Rute Santos Menezes e Sueli, filha do casal José Correia Dias – Elzir Lucena Dias.

Em Itaocára, no Estado do Rio, fizeram anos: no dia 27 a senhora Ceci Ferreira Naegele, no dia 30, a senhorinha Teresa Maia; no dia 1º a menina Teresa Cristina, filha do casal Benedito Ferreira Berriel – Dagmar Maia Berriel.

Homenagens

Realiza-se no dia 15, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o jantar que os amigos e associados vão oferecer ao dr. Paulo Azeredo, em reconhecimento aos relevantes serviços por ele prestados ao grêmio alvinegro. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas na gerência do clube, na Avenida Venceslau Bras.

Pela passagem do aniversário natalício do dr. Miguiel Vasconcelos, Diretor do Hospital Geral Getúlio Vargas, seus colegas, amigos e funcionários daquele nosocomio prestarão significativa homenagem pelo transcurso do dia 18 do corrente.

Exposições

Continua franqueada ao público, no Outeiro da Glória, a exposição de pintura que a Colmeia de Pintores do Brasil anualmente organiza em homenagem a Nossa Senhora. Nessa mostra de arte, que ficará aberta até o dia 15 do corrente, a Colmeia apresenta, este ano, uma novidade: o quadro de bolso, do tamanho da palma-da-mão. A administração da Irmandade instituiu valioso prêmio para o melhor trabalho apresentado de autoria dos colmeianos.

Recitais

Promovido pela Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se no próximo dia 18 do corrente, às 20,30 horas, no auditório "Oscar Guanabarino" desta instituição um recital do pianista português Antônio de Almeida Garrett, professor do Conservatório de Música do Pôrto e figura das mais destacadas da atual geração musical do país irmão. Este recital faz parte de uma série patrocinada pelo Clube Ginástico Português, que convidou o artista expressamente para preencher a parte cultural e artística do programa das comemorações do 85º aniversário da sua fundação, a trancorrer em outubro próximo. O professor Almeida Garrett é bolsista do Instituto da Alta Cultura do Ministério da Educação de Portugal.

Desfile de Modas

O Botafogo de Futebol e Regatas está organizando, para o dia 22 de setembro vindouro, às 16 horas, em sua sede, original desfile de modas infantis, do qual participarão crianças de 2 a 14 anos. Trata-se de nova iniciativa, que está merecendo a melhor atenção por parte dos associados do grêmio alvinegro. Pelo interêsse demonstrado, pode-se considerar assegurado o exito do interessante desfile.

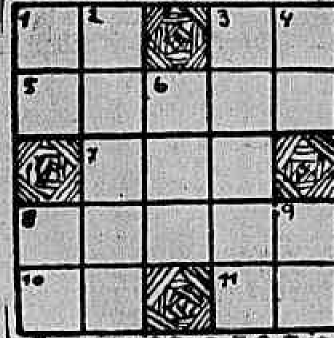
DURANTE UMA RECEPÇÃO



O Presidente do Jockey Club Brasileiro, sr. Mário de Azevedo Ribeiro e a senhora Roberto Cardoso. (Foto da revista SOMBRA).

PASSATEMPO

Direção de RONEGA



Palavras Cruzadas de Ronega
Desenho de Ed-Karlos

HORIZONTAIS: 1 — Aviador eximio. 3 — Outra coisa mais. 5 — Extinto. 7 — Planeta satélite da terra. 8 — Encontra, acha. 10 — Neste lugar. 11 — Símbolo do ósmio. VERTICAIS: 1 — Abreviatura de ambi. 2 — Ato de soltar. 3 — Acuso. 4 — Espécie de tecido finíssimo. 6 — Despenha-se. 8 — Abreviatura antes de Cristo. 9 — Uma das faces do dado.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Sol. Molar. Acama. Ada.

VERTICAIS: Calado. Coca. Lama. Ma. Rã. Tôda correspondência e colaborações para este seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25, D. F.

A Noite é Grande

PALAVRAS CRUZADAS

Adoro os mistérios como êles são e nunca procuro desvendá-los, para não destruir-lhes a beleza e o ar enfatuado. Jamais tentei decifrar charadas, saltos de cavalos, cartas enigmáticas e, com um respeito especialíssimo, as palavras cruzadas. Sei que nesse respeito ao quebra-cabeça vão minha ignorância e minha preguiça, essências de que sou feito. Acontece que, últimamente, as palavras cruzadas estão muito em moda. A maioria das pessoas minhas conhecidas brinca disso e me causa um certo estonteamento, quando demonstra conhecimentos fabulosos, de cinco em cinco minutos, em coisas que eu nunca aprendi e tenho certeza de que não aprenderei jamais. As chaves são complicadíssimas e exigem um nível de conhecimentos gerais a que as gentes da minha fraca inteligência não podem chegar. Aqui estão alguns exemplos de indicações frequentemente encontradas nessa espécie de enigma: "Abelha que nidifica no chão". Começa que, de abelha, eu só conheço a ferroada e o verbo **nidificar**, por mais ninhos que eu tenha feito ao longo da vida, é novo para mim. No entanto, meu chofer sabe que "abelha que nifica no chão" é **Irá**. Depois, com três letras, vem: "pessoa astuta e ladra". Todos os ladrões e astutos que já encontrei se escreviam com um pouco mais de três letras. Trás-anteontem mesmo, encontrei um — quis me enganar — mas, seu nome se escreve com seis letras. Minha copeira sabe, porém, que "pessoa astuta e ladra", com três letras, é **Ave**. E são centenas de outros, os mistérios, para mim, insondáveis das palavras cruzadas: Ave de rapina — Xofrango; comprar garrotes de 1 ano a fazendeiro falido — Eirar; Células sexuais dos vegetais — Oosfera; língua antiga francesa — **Ol** ou **Oil**; mau cheiro — Aca; freguesia de Portugal — Sá.

O entretenimento menos boêmio que existe sôbre a face da terra é decifrar palavras cruzadas. As pessoas como eu, que são perdulárias do tempo, que andam atrás dos imprevistos, que gostam da hora pelo fato de ela ser demorada e incerta, que sentem uma lógica aversão às coisas quadriculadas (porque elas foram quadriculadas pelos outros — só de malvadez) as pessoas assim jamais poderão entregar-se a essa mania nova e barata do Rio de Janeiro, porque um ser inquieto, por mais que aprenda, nunca chegará a saber que "suco vegetal concreto" quer dizer **assa**.

Antonio Maria

"Copacabana", nova e luxuosa casa de espetáculos

O famoso bairro da Zona Sul, Copacabana, será dentro de alguns dias dotado de mais uma luxuosa casa de espetáculos, o Cinema "Copacabana", da Emprêsa Luis Severiano Ribeiro, situado na Avenida Nossa Senhora Copacabana, 1.801. De grande capacidade de lotação, decorado com a elegância e o bom gosto que caracterizam os cinemas do circuito, o "Copacabana" está dotado de poltronas estofadas do último tipo, ar refrigerado, moderníssimos aparelhos de projeção, finalmente, de todos os detalhes imaginados pela técnica e a arte para o confôrto dos espectadores.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

O
MEIA NOITE
DO
COPACABANA PALACE
apresenta
DR. GIOVANNI
O maior "Pick-Pocket" do mundo
Estréia Hoje, Sexta-feira

RÁDIO — Ricardo Galeno

FLASH – II

Nome: — HILTON LOUSA. — Nasceu no dia 13 de maio de 1920. — E' casado e tem dois filhos. — Há 17 anos que trabalha em rádio e ainda não se encheu. Colarinho, 38. — Sapato, 39. — Só faz barba em casa. — Usa cuecas americanas porque — diz — são mais práticas. — Veste-se elegantemente. — Não dá bola à sua vizinhança. — No cabelo só usa "Petróleo". — E' católico. — Vai à missa uma vez por ano. — Prato predileto: angu à baiana. — Gosta de viajar, mas só conseguiu ir à São Paulo por obra e graça do Espírito Santo. — Dorme nu completamente. — E' sonoplasta por culpa do senhor Lourival Marques. — E' genioso mas sabe se controlar na hora de levar a pior. — Gosta de cinema, mas não tem tempo de ir a todos. — Não acredita no azar. — Dorme a desora. — Côr predileta: azul celeste. — E' torcedor do América F. C. — Não usa óculos porque enxerga até no escuro. — Considera o senhor Rubens Amaral o maior homem de rádio. — Adora música clássica. — Não sabe cantar nem no banheiro. — Já foi o rei da pelada. — Não tem sorte no jôgo mas, em compensação, tem sorte no amor, o que considera um grande negócio. — Escritores prediletos: Graciliano Ramos e José Lins do Rêgo. Poeta de cabeceira: Murilo Mendes. — Nunca ouve rádio. — Não tem automóvel por enquanto. — Dentadura legal. Pêso: 55 quilos, quando a balança é camarada. — Acha que a situação política do Brasil vai piorar e muito. — Acredita em milagres apesar de era materialista. — Trabalha 10 horas por dia. — Nunca vai à praia. — Fuma desbragadamente. — Gosta das louras e das morenas. — Acha que o senhor Nestor de Holanda é um bom cronista de rádio. — Pretende morrer aos 60 anos de idade, idade, a seu ver, ótima, pra bater as botas. — Não gosta de beber. — Não tem mania de colecionar. — E' livre de todo e qualquer complexo. — Pretende concluir o curso de rádio interrompido por motivo de fôrça maior. — Nunca dispensa a gravata, nem mesmo quando o calor é intenso. — Gosta de um bom trocadilho. — Está juntando dinheiro para comprar uma casa. — Considera um péssimo govêrno o Govêrno do sr. Getúlio Vargas. — E' tarado por café. — Acha que o samba "Nem Eu", de Dorival Caymmi, é um samba e tanto. — Já fez muito pelo rádio, porém o rádio ainda não fêz nada pela sua comodidade. — Não tem apelido. — E' o maior radialista do Brasil na opinião dos seus dois filhos. — Não sabe fazer nada na cozinha; é uma nulidade, segundo a sua espôsa. — Dá a vida por um bom bate-papo. — Gostaria de ser diplomata. — Não está satisfeito com o ordenado que percebe. — Admira muito o novelista Edgar G. Alves; diz que os seus trabalhos radioteatrais são perfeitos. — E' contra a máscara de certos homens do rádio. — Diz ter o bigode mais bem feito da praça. — Só viaja de lotação porque sofre a tara da velocidade. — Tem um só fraco na vida: mulher. — Fica chateado quando o seu clube perde uma partida. — Não tem inimigos. — Se considera feliz dentro da vida. — Gosta de jogar pinguepongue na sede da A. B. R. — Come várias vêzes por dia e está sempre com fome.



A MODA DE PARIS

Ainda o detalhe importante do forro

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE.

O costume, tão fortemente arraigado nos hábitos de elegância feminina, ganhou, no "manteau" longo que o completa, um novo elemento de realce. Isso, principalmente, se o "manteau" dispõe de um fôrro que, estabelecendo contraste com o material de que é feito o costume, faz ressaltar as linhas sóbrias dêsse traje tão discreto quanto elegante.

No "croquis", sob a assinatura de Jacques Heim, conjunto de costume e "manteau" em lã amarela. O fôrro do "manteau" é de "surah" negro, estampado de "pois" brancos.

World Copyright 1953 by A. F. P Paris.

MANIA Escreve

Eu fiz os sacrifícios e êle colhe os louros...

Não lhe peço desculpas por usar de franqueza dona Glória de Santos, porque para ser falsa é que se deve pedir desculpas. Sou franca dizendo-lhe que compreendo as suas mágoas mas que as acho inevitáveis, fatais. A senhora se queixa que os seus filhos não lhe dão o devido valor, agora que êles são grandes, aos sacrifícios que a senhora fez para educá-los, alimentá-los e vestí-los. A senhora diz que perdeu a sua mocidade trabalhando para que não faltasse alimentação, diversões, instrução e remédios para os meninos. A senhora confessa que passou anos sem ir ao cinema e que seu único divertimento, depois que se separou do pai dos garotos, foi ir à missa aos domingos procurar confôrto para suportar os sacrifícios que Deus lhe impunha. Pois bem, tudo isto para depois de quinze anos a senhora descobrir que os meninos preferem a companhia do pai à senhora, que êles são entusiastas do pai e que acham muito natural, uma obrigação mesmo, o fato da senhora ter-se privado e privar-se das mínimas coisas em benefício dêles.

Pois cara dona Glória, não podia ser de outro jeito. As crianças são egoistas e preferem o prazer à educação, à instrução, às regras e obrigações. Ora, o pai que vinha visitá-los, de vez em quando, representou sempre para êles êste prazer. O pai era quem trazia os presentes porque não arcava com as responsabilidades da casa; e tinha sempre dinheiro no bôlso; o pai estava sempre de bom humor, vinha de visita, com a língua sôlta e a cabeça cheia de novidades e histórias que encantam as crianças e os adolescentes. A senhora, ao invés, estêve sempre preocupada com as contas, com os cobradores, viveu sempre fora do mundo da imaginação dentro de uma realidade dura e rotineira. E' natural que os seus filhos prefiram o pai irresponsável, o péssimo marido conforme diz a senhora. Mas para êles isto não conta. O que conta é o "charme", a maneira de seduzir pela palavra e saiba a senhora que, estas qualidades se encontram, com relativa facilidade, nos pais irresponsáveis e nos maus maridos. E' inútil querer contrariar uma tendência espontânea dos meninos. O que a senhora deve fazer é deixar de sacrificar-se para deixar de lastimar-se. Trate de arranjar outras diversões e não vá só à missa porque, cara senhora, o seu espírito precisa também, de confortos humanos.

Dia Astrológico

HOJE, 14 De manhã pode iniciar viagem, consultar advogados, médicos ou dentistas e contratar casamento. Venus é o astro de hoje. Vaticinios: — harmonia e atrações numerosas. Número 6.

Acontecerá hoje ao leitor:

As possibilidades felizes de hoje assim como as impossibilidades são traduzidas mais abaixo, com horas e números propícios, estes dois dados são resultados do progresso da astrologia, no campo cientific da astronomia e numerolgia:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Melancolia, nervosismo, promessas frustradas e disturbios organicos. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Novos negocios comerciais e embaraços sentimentais. 6, 8 e 12; 15, 17 e 31. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Dia de bons aspectos. Resoluções favoraveis, negocios bem encaminhados, satisfação e lucros. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Rusgas domesticas, saúde abalada e pequenos prejuizos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Possibilidades nos empreendimentos sociais. 9, 10 e 20; 36, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Dia de maus pressagios; aborrecimentos com parentes ou amigos. 7, 8 e 10; 34, 44 e 46. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO
Dificuldades, embaraços, nervos abalados e complicações sentimentais. 6, 21 e 23; 33, 39 e 49. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Idéias originais pela manhã, a tarde e a noite serão de inquietação e ansiedade. 5, 9 e 11; 41, 45 e 56. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO
Probabilidades de exitos sociais, proteção dos amigos e lucros inesperados. 2, 3 e 23; 11, 12 e 14. (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
Exito em todas as empresas. 1, 14 e 24; 10, 41 e 42. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Contrairedades, mal-estar e acontecimentos violentos pela manhã. 16, 18 e 20; 61, 81 e 83. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO
Presentes de pessoas amigas e alegria com outro sexo. 15, 17 e 19; 33, 34 e 53. (horas e números).

MIRAKOFF

2ª FEIRA
CINELÂNDIA DESDE 2 HORAS
BAIRROS DESDE 4 HORAS
IMPÉRIO — LEBLON
COMPS. NACIONAIS
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
ANN BLYTH · EDMUND GWENN
"O CÉU ESTÁ EM TÔDA PARTE"
com JOHN McINTIRE · PALMER LEE · HUGH O'BRIAN · KATHLEEN HUGHES
PRÉ ESTRÉIA SÃO LUIZ AMÉRICA

Prêmios aos alunos que aproveitaram

O Conselho de Ensino e Pesquisas do Instituto de Oleos distribuirá os seguintes prêmios aos alunos que apresentarem melhor aproveitamento durante os cursos:

Prêmio Senador Lacerda Franco — ao aluno que no exame de admissão ao Curso de Tecnologia Analítica obtiver no-

Prêmio Senador Lacerda Franco — ao aluno que no exame de admissão ao Curso de Tecnologia Analítica obtiver nota setenta e nos exames das disciplinas que constituem êste Curso notas não inferiores a 70; Prêmio Ministro João Gonçalves Pereira Lima: ao aluno que obtiver o primeiro lugar em Física Técnica com nota superior a 80; Prêmio Ministro Ildefonso Simões Lopes: ao aluno que obtiver o primeiro lugar em Física-Química, com nota superior a 80; Prêmio Ministro Morais e Barros: ao aluno que obtiver o primeiro lugar em Química-Técnica, com nota superior a 80; Prêmio Senador Professor Paulo de Frontin: ao aluno que obtiver o primeiro lugar em Mecânica e Eletricidade-Tecnológica, com nota superior 80; Prêmio Ministro Lima Castro; ao aluno que obtiver primeiro lugar, com média superior a 80, no Curso de Revisão de Tecnologia Analítica; Prêmio Ministro Assis Brasil: ao aluno que obtiver o primeiro lugar com média superior a 80, no Curso de Especialização em Tecnologia Analítica e, finalmente, prêmio Ministro Fernando Costa: ao aluno que obtiver o primeiro lugar, com média superior a 80 no Curso de Revisão de Tecnologia Industrial de Oleos.

Fiscal do Impôsto do Consumo

Será identificada têrça-feira próxima a prova de geografia e estatística do consurso para fiscal do impôsto do consumo, realizada pelos candidatos do Distrito Federal. A identificação terá lugar às 9 horas no 2º andar do Edifício Andorinha.

Aos interessados será concedida visita das provas, no mesmo local, no horário de 9 às 10.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
5 PRÊMIOS DA ACADEMIA!
LANA TURNER
KIRK DOUGLAS
WALTER PIDGEON
DICK POWELL
BARRY SULLIVAN · GLORIA GRAHAME · GILBERT ROLAND
"Assim estava escrito"
DIREÇÃO: VINCENTE MINNELLI
PRODUÇÃO: JOHN HOUSEMAN

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3266

TEATROS E BOITES

Beguin — A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta

à MEIA-NOITE — Osvaldo Norton e sua grande orquestra de ritmos modernos — à UMA HORA E 30 MINUTOS — "LES MAINS JOLIES", sensação do Rose Rouge de St. Germain de Pres, Paris — às DUAS HORAS — ANNY BERRYER, vedette cantora da Radiodifusão Francesa. — Orquestras para danças: BOLA 7 e Ritmo Bèguin — Crooners Dolores Duran e Quincas.

Oswaldo Norton (Depois de Uma Hora)

Crooners Teddy e Hector Laynez

PARA SETEMBRO — "LOS BAMBUCOS", pela primeira vez no Brasil. (Artistas do rádio argentino e da Odeon-Pampa disco)

VOGUE (Tel.: 57-1881)

VISITEM O LIVING-BAR
que serve as bebidas mais finas, a partir das 18 horas
JANTEM NO RESTAURANTE
que oferece a melhor comida a partir das 21 horas.
PASSEM NA "BOITE"
que apresenta orquestras inigualáveis no ambiente mais requintado
DÊEM-NOS A PREFERÊNCIA
para organizar as suas festas intimas.

"Cherchez la Femme"
EM
MONTE CARLO
Com o Extraordinário YVANA!
Co-estrelando GRANDE OTELO!
"HUMOR, sex-appeal e beleza num SHOW que se iguala aos melhores espetáculos de Paris!"
RESERVAS. 47-0644 e 27-5863

CASABLANCA
Continua apresentando o maior show do ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TÔDAS AS NOITES E ÀS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
"RODANDO PELO MUNDO"
A Revuette Preparada Para a Temporada do Sweepstake Com VIRGINIA LANE — SPINA
Carlos Tovar — Eva,Lanthos — Noélia Noel
Marcia Campos · Maria do Céu · Elga · Deporte · Dupré
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
SENSACIONAL DESFILE DE MODAS
Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e TONELUX
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

BBB
NO MAIS LINDO RECANTO DO RIO A "BOITE" QUE VOCÊ ESPERAVA!
UM PALÁCIO TRANSFORMADO EM "NIGHT-CLUB!"
SUCESSO ESPETACULAR!
"ÍNDIOS TABAJARAS"
O MAIOR SUCESSO DO BRASIL NA EUROPA!
Das 12 às 21 hs. almôço A LA CARTE, lunches e aperitivos.
Das 22 às 4 hs. 3 "shows" às 11,30 a meia noite e às 2,30.
AO LADO DO JOÁ

Pela primeira vez:

Curso de Técnica de
PROMOÇÃO DE VENDAS
(Sales Promotion)

Nos moldes dos cursos das Universidades Norte-americanas.

- Para os que desejam fazer carreira e ganhar mais em chefia de vendas.
- Para comerciantes e industriais que almejam dar real impulso a suas vendas.
- Para todos os que precisam conhecer os modernos processos de venda em massa.

Curso rápido, intensivo e prático, em 34 aulas, com apostilhas, duas vezes por semana. O primeiro no gênero que se faz no Brasil.

Direção de:
A. P. CARVALHO e FÁBIO O. DE ALMEIDA

Inscrições abertas. Turmas limitadas. Informações sem compromisso.

Sob os auspícios da
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA
Av. Rio Branco, 14 - 17.º - Fone 23-3045

LEGAL O CORTE DE ENERGIA

O juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública despachando num mandado de segurança reconheceu a competência do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica para suspender o fornecimento de energia ao consumidor que ultrapassar o limite fixado pelas normas de racionamento.

O impetrante era a firma José Maria Pereira (padaria).

Consagrada a Legalidade

O despacho do juiz Mourão Russel ratifica a legalidade da medida consubstanciada no Decreto-Lei 4.295, de 1942, na qual, aliás, também se baseou o juiz João José de Queiroz, da 4ª Vara da Fazenda Pública, que, há dias, denegou o mandado de segurança impetrado por Mario Pinheiro Pires, contra decisão da Comissão de Racionamento que lhe cortou o fornecimento de energia por haver ultrapassado sua quota.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diárias - Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
Avenida N. S. Copacabana, 1072
Apto. 202 - Telefone: 27-3481

CINEMA NOTICIÁRIO

"Androcles e o leão"

ANDROCLES AND THE LION (Gabriel Pascal; RKO-Rádio) — é a quinta peça de Bernard Shaw passada para o cinema. As anteriores foram "How he Lied to her Husband", adaptada pelo próprio dramaturgo e não exibida no Brasil; "Pigmaleão", com Leslie Howard e a mais admissível aventura; "Major Barbara" e "César e Cleópatra", estas últimas tão irrelevantes no cinema quanto êste "Androcles e o Leão", que perdura ainda em dois cinemas da cidade.

"Androcles" é uma peça cuja ação se desenrola, segundo a cronologia respeitada pelo teatrólogo, no ano de 161 A. D. e no epílogo da civilização romana pagã, governada pelo frívolo Antoninus (no filme Maurice Evans). Na peça de Shaw, ao que entendemos, há uma sútil hostilização à atmosfera "fin-de-siécle" e, simultâneamente, à atitude do autor diante da sucessão dos ciclos da civilização, sucessão que não passava de uma volta ao ponto inicial: à pureza, à inocência e às demais virtudes do primeiro cristão, em suma a reedição das virtudes do primeiro pagão. O personagem Androcles de sua peça — ingênuo e puro — é desprovido da malícia ou do médo que a civilização acumula sôbre o homem. Como o primeiro pagão, pode até coabitar com os animas ferozes na caverna. E que foi dar no cinema o Androcles da peça? Aquêle tipo simplesmente gaiato do filme que o espectador lembrado da peça preferiria ver devorado no epílogo, em lugar de rir, como os que a ignoram, da cena semifinal em que o escravo dança uma valsa vienense com o agradecido leão que socorrera um dia.

Uma peça teatral, passada para o cinema, pode resultar em teatro ainda, embora bem documentado pela imagem cinematográfica. E' o caso de "Uma rua chamada Pecado". As versões de Shaw, porém, resultam quase sempre na malversação do espírito da obra original e num subcinema insuportável.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Próximos Lançamentos

"A Ausente" — Um Filme arrebatador!

Uma verdadeira obra-prima êsse comovedor "A Ausente", produzido pela Internacional Cenematografiica, cuja estréia está sendo anunciada pela Columbia para a próxima 2ª feira, nos cinemas Pathé, S. José, Paratodos, Mauá, Alvorada, Leme, Vaz Lobo, Nacional, São Pedro, Alfa e Esperanto, simultâneamente.

Interpretado por "performers" de invulgar relêvo do cenário artístico mexicano – Arturo de Córdova, Rosita Quintana e Mary Douglas – reunidos sob a direção segura de Júlio Bracho, êsse filme soberbo tem sido delirantemente aplaudido em todas as partes onde foi apresentado, inclusive no famoso Festival de Cannes, França, no ano passado.

Nero e Pompéia jogando pif-paf e dançando baião em "O. K. Nero!"

No elenco de "O. K. Nero" aparecem Silvana (mulher proibida) Pampanini, Gino Cervi, Walter Chiari, Carlo Campanini e muitos outros valores do cinema atual. "O. K. Nero" é uma delícia da Art Films que veremos muito breve nos cinemas Rivoli – Pax.Presidente - Art Palácio – Coliseu – São Pedro – Esperanto – Cassino – Rosário – Nacional – Fluminense – Belmar – Méier e muitos outros.

"Veja mulher tentada porque você também amanhã poderá ser tentada)"

Drama de alto valor realizado por Raffaello Matarazo, com muita inspiração artística para não deslizar para o dramalhão, é um dos excelentes filmes que a Art Films apresentará com satisfação porque êle vem precedido de magnífico conceito da própria crítica italiana. No elenco aparecem Amadeo Nazzari, Yvonne Samson, Aldo Nicodemi, e outros valores do cinema europeu e será estreado segunda-feira nos cinemas Art Palácio – S. Pedro – Pax – Rivoli (Cinelândia) – Presidente – Coliseu; e quinta-feira nos cinemas Meier e Fluminense e sexta-feira no Rosário.

"Assim estava Escrito".

Em segunda e imponente semana os Cines Metro continuarão a apresentar, pelo interêsse que vem despertando, o vigoroso e interessante drama "Assim Estava Escrito". Esta é a história de Hollywood com todos os seus segredos, seus amores, seus trabalhos, suas desilusões e suas glórias. Kirk Douglas retratando um produtor violento, ambicioso, egoista e dinâmico está muito bem. Lana Turner em em "Assim Estava Escrito" a melhor interpretação de tôda a sua carreira. No elenco aparecem ainda Walter Pidgeon, Dick Powell, Barry Sullivan, Glória Grahame e Gilbert Roland.

Ganhe um apartamento e mais Cr$ 100.000,00 em valores

PRAÇA SAENS PENA · ALM. COCHRANE · MARIZ E BARROS · R. S. FRANCISCO XAVIER · PRAÇA DA BANDEIRA · AV. PRES. VARGAS · AV. RIO BRANCO · PRAÇA MAUÁ

Dia 15 deste mês!
através do novo plano
Cibrasil
de apenas
Cr$ 250,00
mensais reembolsáveis

E, no dia 28 — mais um presente ao Público, com a inauguração da Agência Castelo da Cibrasil!

8 apartamentos quitados e 8 com excepcional financiamento e mais Cr$ 100.000,00 em valores para opção aos 1º prêmios! Nos mêses em que não há opção, o 1º prêmio é do valor de Cr$ 125.000,00. Mensalmente 9 centenas, do valor de Cr$ 56.000,00 cada uma! Concorra com Cr$ 250,00 ou **menor economia mensal** — recebendo a devolução do valor de todas as mensalidades pagas, se não fôr premiado até o fim do plano. Candidate-se, portanto, aos apartamentos e demais prêmios. Inscrições abertas até o dia 14.

Cibrasil
Av. Rio Branco, 108 sobreloja (escada) tel. 32-8113

Maior facilidade para o Público — eis o que representará a abertura da Agência Castelo da Cibrasil, dia 28, na Avenida Graça Aranha 81-A esq. de Almirante Barroso, em uma loja.

Rio Publicidade

Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros – Cinemas – Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 23-7581 — A Cia. Dramática Nacional em "A raposa e as uvas" de Guilherme de Figueiredo. Às 21 horas.

COPACABANA — 27-0020 — Fechado por motivo de incêndio.

DULCINA (ex-teatro Regina) — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça a sexta, espectáculo único às 21 horas. Sábados e Domingos às 19,45 e 22,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210 - "Tou va três Bien" com Virginia Lane. A's 20 e 22 horas.

GLÓRIA — 22-8216

JOÃO CAETANO — 43-4278 —

MADUREIRA — "Banana não tem carôço" com Zaqui Jorge. A's 21 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "E' Fogo na Jaca". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REPÚBLICA — Fechado.

RIVAL - 22-2721 — "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas "O Cavalheiro sem Camélia". Sábados e domingos às 20 e 22 horas.

CINEMAS

A DUPLA DO BARULHO — (Atlântida) — Produção brasileira. Direção de Carlos Manga. Comédia: o "enrêdo" gira em tôrno das lutas e sucessos de uma dupla pelos palcos teatrais. Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Renato Restier, Edith Morel, Mara Abrantes. Nos cinemas PALACIO, ODEON, AZTECA, ROXY, LEBLON, IPANEMA, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, MONTE CASTELO, MADUREIRA, BOTAFOGO, SANTA ALICE, NATAL, BRAZ DE PINA, BONSUCESSO, ICARAÍ, (Niterói), PAZ (Caxias). Horários: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 - 20,40 e 22,20 horas. (Nos bairros a partir das 15,40 horas).

SINFONIA AMAZÔNICA — (Latini Filmes) — Produção brasileira. Primeiro desenho animado nacional em longa metragem. Feito em seis longos anos num trabalho paciente de Angelo Latini Filho. Nos cinemas PATHÉ, ART-PALÁCIO, PAX, PRESIDENTE, SÃO JOSÉ, COLISEU, PARATODOS, MAUÁ, NACIONAL, FLUMINENSE, BARONESA, S. PEDRO. Horários: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. (Nos bairros a partir das 15,40 horas).

SINFONIA PRATEADA — ("Has Anybody Seen My Girl" — Univ. Int.) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Douglas Sirk. Comédia sentimental: narra as aventuras de um excêntrico e generoso milionário, solteirão, às voltas com um engenhoso "test" sôbre um legado que deseja fazer. Elenco: Piper Laurie, Rock Hudson Nos cinemas SÃO LUIZ. IMPÉRIO, RIAN, AMÉRICA, MEM DE SÁ. Horários: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas).

CIDADE CATIVA — ("Captiver City" — United) — Produção americana. Direção de Robert Wise. Filme algo semidocumentário; o argumento baseia-se em fato verídico, e conta a história de um diretor de jornal que denuncia a ação e o domínio de uma quadrilha de gangsters sôbre a vida de sua cidade. Elenco: John Forsythe, Joan Camden, Harold J. Kennedy. Nos cinemas REX, MIRAMAR, TIJUCA, PETRÓPOLIS, IMPERIAL (Niterói). Horários: 14 — 16 — -8 — 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas). Impróprio até 18 anos.

CAMINHOS DA AVENTURA — ("Face do Face" — RKO Rádio)— Produção americana. O filme consta de duas histórias inteiramente distintas. A primeira, com James Mason, narra a história de um capitão de navio, às voltas com o problema moral de entrega de um criminoso homisiado em seu barco, e reclamado pelo comandante de um outro. Além de Mason, atuam também nesta história, Michael Pate Gene Lockart sob a direção de John Brahm. A segunda história ("The Bride Comes to Yellow Sky"), dirigida por Bretaigne Wisdust, é um drama de oeste, com os atores Robert Preston e Minor Watson. Nos cinemas ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LÔBO e MASCOTE (com exceção dos dois primeiros, os outros cinemas exibem programa duplo). Horários: 14 — 16 — 18— 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas).

DESAFIO — ("Bronco Buster" — Universal) — Produção americana. Em technicolor. Direção de Budd Boetticher. Filme sôbre "rodeos". Elenco: Jonh Lund, Scott Brady, Joyce Holden. No cinema VITÓRIA, AVENIDA, MARACANÃ, PIRAJÁ, ODEON (Niterói). Horários: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,00 horas.

Filmes em 2.ª semana

ASSIM ESTAVA ESCRITO — ("The Bad and the Beautiful" — M.G.M.. Direção de Vincente Minneli. História sôbre Hollywood, fixando as relações entre um produtor, a estrêla e os outros auxiliares. Elenco: Kirk Douglas, Lana Turner, Gloria Grahame, Dick Powell, Walter Pidgeon. Nos TRÊS CINES METROS. Horários: 13 — 15,10 — 17,30 — 19,50 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 15,10 horas). Impróprio até 10 anos.

ANDROCLES E O LEÃO — ("Androcles and the lion" — RKO Rádio) — Produção americana. Direção de Chester Erskine. Comédia satirica baseada na famosa obra de Bernard Shaw, sôbre o famoso episódio bíblico. Elenco: Jean Simmons, Victor Mature, Robert Newton, Alan Young. Nos cinemas PLAZA, RITZ. Horários: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (No bairro a partir das 16 horas). Impróprio até 10 anos.

Outros programas

Os lançamentos

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Escravos da Corôa".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "O Amor Nasceu em Paris".
COLONIAL — 43-8512 — "Caminhos da Aventura" e "Êles São os Sacrificados".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Está Com Tudo" e "O Anel da Traição".
FLORIANO — 43-9074 — "A Dupla do Barulho".
GUARANI — 32-5651 — "Mercado de Paixões".
IDEAL — 42-1281 — "A Dupla do Barulho".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Sinfonia Prateada".
IRIS — 42-0763 — "E' Prá Casar?".
LAPA — 22-2543 — "Bruxaria".
MARROCOS — 22-7979 — "Siroco".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Sinfonia Prateada" e "O Segrêdo da Caverna".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Assim Estava Escrito".
ODEON — 22-1508 — "A Dupla do Barulho".
PALÁCIO — 22-0838 — "A Dupla do Barulho".
PATHÉ — 22-8795 — "Sinfonia Amazônica".
PLAZA — 22-1097 — "Androcles e o Leão".
PRESIDENTE — 42-7128 — Sinfonia Amazônica".
PRIMOR — 43-6681 — "Caminhos da Aventura" e "Êles São os Sacrificados".
REX — 22-6327 — "Cidade Cativa".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Sai da Frente".
RIVOLI — "O Drama da Linha Branca".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Sinfonia Amazônica".
TEXAS — "Fúria Sanguinária" e "A Voz do Coração". (Sòmente das 10 às 12 horas).
VITÓRIA — 42-9020 — "Desafio".

Zona Sul

ALASKA — "Precipícios D'Alma".
ALVORADA — 27-2936 — "Erva do Diabo".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Sinfonia Amazônica".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Caminhos da Aventura".
AZTECA — 45-6813 — "A Dupla do Barulho".
BOTAFOGO — 26-2250 — "A Dupla do Barulho".
FLORESTA — 26-6257 —
IPANEMA — 47-3806 — "A Dupla do Barulho".
LEBLON — 27-7805 — "A Dupla do Barulho".
LEME — 37-6412 — "Almas Adversas" e "O Bom Amigo".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Assim Estava Escrito".
MIRAMAR — "Cidade Cativa".
NACIONAL — 26-6072 — "Sinfonia Amazônica".
PAX — "Sinfonia Amazônica".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Desafio" e "Feito Justiça".
POLITEAMA — 25-1143 — "Uma Pulga na Balança".
RIAN — 47-1144 — "Sinfonia Prateada".
RITZ — 37-7224 — "Androcles e o Leão".
ROXY — 27-8245 — "A Dupla do Barulho".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Sinfonia Prateada".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Sinfonia Prateada".
AVENIDA — 48-1667 — "Desafio".
BANDEIRA — 28-7575 — "Uma pulga na Balança".
CARIOCA — 28-8179 — "A Dupla do Barulho".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Sinfonia Amazônica".
GRAJAÚ — 38-1311 — "O Homem Desconhecido".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "Caminho de Aventura" e "Tarzan e a Fúria Selvagem".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Assim Estava Escrito".
MARACANÃ — 48-1910 — "Desafio".
NATAL — 48-1480 — "A Dupla do Barulho".
OLINDA — 48-1032 — "Caminhos da Aventura".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 —
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "O Soldado da Rainha".
SANTA ALICE — 38-9993 — "A Dupla do Barulho".
TIJUCA — 48-4518 — "Cidade Cativa".
VELO — 48-1381 — "O Cangaceiro".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Uma Pulga na Balança".

Subúrbios da Central

ÁGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "Erva do Diabo".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Encarcerada" e "O Canto da Saudade".
BARONEZA — JPA 623 — "Sinfonia Amazônica".
BELMAR — 29-1744 — "Rashomon".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI —
COELHO NETO — "O Terceiro Homem".
COLISEU — 29-8753 — "Sinfonia Amazônica".
EDISON — 29-4449 — "O Cangaceiro".
IGUAÇU — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
IRAJÁ — 29-8330 — "Tufão".
JOVIAL — 29-0652 — "O Cangaceiro".
MADUREIRA — 29-8733 — "A Dupla do Barulho".
MARABÁ — 29-8038 — "O Matador".
MASCOTE — 29-0411 — "Caminhos da Aventura".
MEIER — 29-1222 — "A Filha do Comandante".
MODÊLO — 29-1578 — "As Neves de Kilimanjaro".
MODERNO — BNG 842 — "A Galinha dos Ovos de Ouro".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Dupla do Barulho".
NOVO HORIZONTE — "Rosa Negra".
PARATODOS — 29-5191 — "Sinfonia Amazônica".
PIEDADE — 29-6532 — "Scaramouche".
QUINTINO — 29-8230 — "As Neves de Kilimanjaro".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "As Aventuras de Robin Hood".
REX-TRÊS RIOS - "Carnaval Atlântida".
RIDAN — 49-1633 — "Tu és Minha Paixão".
ROCHA MIRANDA — "Aquêle Beijo à Meia Noite".
ROULIEN — 49-5691 — "Mulheres em Perigo".
SÃO JERÔNIMO — "As Minas do Rei Salomão".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Tarzan e a Fúria Selvagem" e "Preconceito".
VAZ LOBO — 29-9189 — "Fornaria".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "A Dupla do Barulho".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Dupla do Barulho".
MAUÁ — "Sinfonia Amazônica".
ORIENTE — 30-1131 — "O Rio da Aventura"
PARAISO — 30-1060 — "Cantando na Chuva".
PENHA — 30-1121 — "O Segredo da Caverna".
RAMOS — 30-1094 — "Estrêla do Destino".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Meu Coração Tem Dono".
SANTA CECÍLIA — 30-1823 — "O Barco das Ilusões".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Terras do Norte".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Sinfonia Amazônica".

Ilha do Governador

JARDIM — "Uma Pulga na Balança".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "A Espada dos Mosqueteiros".
ICARAÍ — "A Dupla do Barulho".
IMPERIAL — "Cidade Cativa".
ODEON — "Desafio".
PALACE — "De Arma em Punho".
PARAISO — "Os Que Não Devem Nascer".
VITÓRIA — "A Besta Humana".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "O Palhaço".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Paixão de Bravos".
PETRÓPOLIS — "Cidade Cativa".
SANTA TEREZA — "O Castelo Invencível".

Caxias

CAXIAS — "O Conde de Monte Cristo" e "A Cobiça do Ouro".
PAZ — "A Dupla do Barulho".
POPULAR — "Nenhuma Mulher Vale Tanto" e "Uma Combinação Invencível".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Mowgli, o Menino Lobo".

Criminosos do volante terão o fantasma de pena maior

A 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça decidiu que os motoristas atropeladores são passíveis de julgamento por crime doloso contra a vida, ao acatar a decisão do Tribunal do Júri, que condenara o "chauffeur" de onibus José Rosa da Silva, a oito anos de reclusão, por ter atropelado e morto um transeunte.

Esse pronunciamento diverge inteiramente, do que antes opinaram as 2ª e 3ª Câmaras Criminais do mesmo Tribunal.

Os fatos

Rosa da Silva, que em abril de 1951 atropelou e matou um passante, foi o primeiro motorista a ser denunciado perante o Tribunal do Júri (privativo dos crimes dolosos contra a vida), por delito desta espécie, por ter o Ministério Público, em orientação nova, declarado ter havido dolo do indiciado, na morte da vítima.

Normalmente tais delitos são catalogados como crimes culposos contra a vida.

Orientação

Diante do sucesso da denúncia os representantes do Ministério Público tentaram classificar outros delitos idênticos, como crimes dolosos contra a vida. Assim é que o motorista Abel Antônio da Cruz, autor do atropelamento e morte da senhora Paulina Gomes de Rezenda, mãe do ex-chefe de Polícia cel. Ciro de Rezende, foi denunciado dentro da nova orientação, chegando, mesmo, a ser decretada sua prisão preventiva pelos Juízos das 1ª e 12ª Varas Criminais.

Contra

Não se conformando com a prisão preventiva, resultante da tese adotada, o advogado de Abel, Oliveira Belo (o mesmo de Rosa da Silva) requereu "habeas-corpus" para livrar seu constituinte, os quais foram apreciados pelas 2ª e 3ª Câmaras Criminais.

Essas duas Câmaras anularam os decretos de prisão preventiva, desclassificando o delito para crime culposo, da competência do Juízo singular.

O julgamento

O julgamento do recurso interposto da condenação de José Rosa da Silva tomou quase todo o tempo de sessão da 1ª Câmara Criminal, em vista do longo relatório e voto do Desembargador Marigny. Esse magistrado concluiu pela ocorrência do dolo eventual, opinando para que a sentença fôsse mantida sem modificação. O desembargador Paula Fonseca achou, apenas, que a decisão dos jurados fôra manifestamente contrária à prova dos autos, pelo que votava por novo Júri, com o que reconheceu, implicitamente, a existência de crime doloso no atropelamento e morte da vítima de Rosa da Silva.

O terceiro voto foi o do Presidente da Câmara, que acompanhou o do relator. Fêz carga contra a instituição do Júri, mas disse que sendo êle soberano, nos têrmos da lei, o Tribunal de Justiça devia acatar as suas decisões.

Assim, por dois votos a um foi negado provimento ao recurso.

Consequências

A consequência da decisão da Primeira Câmara Criminal está em que os criminosos do volante terão o fantasma de pena maior pela frente. Enquanto a lei comina pena de detenção de um a três anos, sendo culposo o crime, dispõe que em sendo êle doloso a pena será de reclusão de seis a vinte anos.

Tiroteio na feira

Apresentando ferimento penetrante no abdomem, ocasionado por bala, foi internado ontem à tarde, no Hospital Miguel Couto, o feirante Paulo Viveiro da Silva (pardo, de 21 anos, solteiro) residente à rua 25 de Março, 26 que declarou ter sido atingido por uma bala durante um tiroteio verificado na feira da Rua Bartolomeu Mitre. Acrescentou o feirante desconhecer o autor dos disparos.

O comissário de serviço na delegacia do 1º distrito policial registrou o fato e entrou em diligências para esclarecê-lo melhor.

Lançada para fora do auto em movimento

Com suspeita de fratura do crânio, deu entrada, ontem, à noite, no Pronto Socorro do Meier, a menor (3 anos) Cátia, filha de Raul de Avila Goulart Filho (Rua dr. Bulhões, 271) lançada para fora de um auto em movimento.



A camioneta com a caixa do motor inteiramente destruída, após a queda da ponte

O "Apito" quase se queima

O incêndio, na manhã de ontem, (Pça. Tiradentes, 79) foi nos fundos — Firma segurada em várias companhias

O fogo entrou pelo interior do Laticínio (Praça Tiradentes, 79) fundos) e quase destrói também as redações do "O Apito" e da "Folha do Rio"

As primeiras horas da manhã de ontem, irrompeu um incêndio nos fundos do prédio nº 79, da Praça Tiradentes, onde se acha instalada a firma Laticínios Ipiranga, de propriedade do sr. Manoel Reis Lopes, ao lado dos jornais "Folha do Rio" e "O Apito".

Ao local compareceram os bombeiros do Posto Central, sob o comando do Coronel Saddock de Sá, que prontamente debelaram o fogo. O prédio em questão, é de propriedade da Ordem do Carmo. O comissário Vivaldo Lima, do 10º D.P. também estêve presente e solicitou a cooperação da Perícia.

Nos Fundos

Segundo informações prestadas à reportagem, pela senhorita Eloas Oliveira Costa, empregada da firma o fogo teve início na parte dos fundos do prédio, à esquerda. Entretanto, ignorava as causas que deram origem ao sinistro.

Atingido o 1º Andar

O fogo atingiu também o 1º andar do prédio, onde se acha instalada a Casa do Sargento do B asil, que presentemente se encontra interditada. Uma janela do 2º andar, ficou totalmente queimada.

No Seguro

O gerente da firma, sr. Mario Corrêa, declarou que é boa a situação financeira da emprêsa estando segurada em várias Companhias de Seguro. Ao local compareceu a Perícia e os prejuizos são de pequena monta.

Os bombeiros atacam as labaredas pela frente do prédio. Os populares espiam. E "O Apito" quase vai...

A CAMIONETA CAIU DE SEIS METROS TRAZENDO NO BÔJO CINCO PASSAGEIROS

Depois de derrubar parte da grade da ponte de S. Cristóvão, o carro da Trans-Bras rebentou-se no solo — Duas vítimas em estado grave

Projetou-se de uma altura de 6 metros, da ponte de São Cristóvão ao leito da Rua Bartolomeu de Gusmão, a camioneta que transportava empregados da Trans-Brás, chapa 60-83-05, dirigida pelo motorista Paulo da Silva Guimarães, causando ferimentos em cinco pessoas, estando duas em estado grave.

Arrebentou a Grade

A camioneta quando descia a ponte perdeu a direção e, após derrubar parte da grade, projetou-se no espaço, indo bater violentamente com a caixa do motor contra o solo.

Em consequência do espetacular desastre saíram feridos, além do motorista (que sofreu fratura do crânio e ficou em estado de choque), as seguintes pessoas: Marcolino Magalhães Milanez, (brasileiro, branco, de 30 anos, escriturário do I.A.P.E.T.C. com suspeita de fratura de crânio; Mário Bezerra Chermont, (brasileiro, branco, de 32 anos, residente na Rua Pompéia, 281), contusões e escoriações generalizadas; Alcindo Mendes, (brasileiro, branco, de 29 anos, morador na Rua Teixeira de Castro), contusões e escoriações e Antônio Geraldo Veado (brasileiro, branco, de 25 anos, domiciliado na Rua Medeiros, 8, em Cordovil), com fratura do crânio.

As vítimas foram socorridas no Pôsto Central de Assistência, ficando internado o motorista Paulo da Silva e Antônio Geraldo no Hospital de Pronto Socorro, enquanto Marcolino fôra removido para o Hospital do I.A.P.E.T.C.

Inquérito

O comissário de serviço na delegacia do 16º Distrito Policial estêve no local e tomou tôdas as providências que se faziam necessárias. Foi instaurado inquérito.

O motorista Paulo da Silva Guimarães, uma das vítimas, em estado grave, no Pronto Socorro

Antônio Geraldo Veado (fratura do crânio), no momento em que chegava ao Hospital

DOS ESTADOS

(Condensado dos correspondentes e da Asapress)

Prêso em Itaocara, Estado do Rio, um hanseniano que lutou com a Polícia

Itaocara, 10 (Correspondência de A. J. Pires) — Em zona rural do Distrito de Aperibê, Município de Santo Antônio de Pádua, foi prêso, hoje, o hanseniano José Rangel e, no mesmo momento, remetido em carro próprio para o Hospital dos Lázaros, de Venda das Pedras, neste Estado.

José Rangel vinha sendo procurado por guardas daquele Hospital, porém, foram infrutíferas as diligências para a sua captura.

Valente, ameaçava àqueles que pretendiam agarrá-lo. Estêve hoje em Aperibê o ilustre e zeloso Chefe do Distrito Sanitário desta Zona, dr. Sebastião Gouvêa Souto, solicitando ao subdelegado senhor Luís Rodrigues Braga a prisão de Rangel.

Acompanhado de dois soldados, para a residência do doente partiu o destemido [illegible] mento à ordem recebida e não foi sem grande sacrifício que conseguiu prender o hanseniano. Se não fôsse a vontade de bem servic e a coragem do subdelegado de Aperibê, ainda desta vez Rangel estaria livre de ser encaminhado ao Hospital, pois, ao deparar-se com a polícia, ofereceu-lhe resistência a ponto de penetrar em sua casa para apanhar uma arma. Foi, entre Rangel e o sr. Luís Rodrigues Braga, travada renhida luta corporal, sendo, entretanto, subjugado pelo agente policial. Ouvido o guarda-sanitário Avinal Cabral de Matos que acompanha o chefe do Distrito Sanitário, disse-nos que outros hansenianos estão já denunciados e que serão encaminhados ao Hospital, brevemente. E' digna de louvor a atuação do dr. Sebastião Gouvêa Souto, que vem, assim, prestando ao povo em geral relevantes benefícios, fazendo recolher ao Hospital próprio os hansenianos da Zona Sanitária que vem chefiando. Digna, também, de encômios tem sido a atuação do sr. Luís Rodrigues Braga, que está exercendo as funções de subdelegado de Aperibê, em cujo exercício muito honra a Polícia Civil do

Pará

Estado do Rio de Janeiro.

Belém, 13 — Os principais representantes da Igreja que se encontram nesta capital visitaram o governador do Estado que lhes ofereceu um banquete.

Pernambuco

Recife, 13 — Informam de Vitória de Santo Antão, que naquela cidade se registrou uma explosão na residência do sr. Sinésio, tendo a casa voado pelos ares. Quatro mortos, dois feridos e um desaparecido, constituem o trágico balanço da explosão que ocorreu cêrca das vinte e uma horas, pondo a cidade em polvorosa.

Recife, 13 — O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, que se encontra nesta capital, recusou-se a receber os jornalistas pernambucanos.

Recife, 13 — Importante ato acaba de ser baixado pelo Govêrno do Estado, sr. Etelvino Lins, nomeando uma comissão para estudar a rescisão do contrato da Companhia Telefônica local.

Espírito Santo

Vitória, 13 — O assassínio do jornalista Haroldo Gurgel, verificado em Goiânia, despertou a mais viva indignação no seio da classe jornalística e na estudantil desta capital.

— O deputado Custódio Tristão, falando da tribuna da Câmara, declarou que Vitória está ameaçada de ficar completamente sem água, caso não chova dentro de 30 dias.

São Paulo

São Paulo, 13 — Na madrugada de ontem, devido a um curto-circuito, irrompeu um incêndio nas instalações da firma Hazafer do Brasil S/A., instalada no quilômetro 18 da estrada de Itu. O fogo, atingindo grandes proporções, envolveu e destruiu, em poucos instantes, a seção de empacotamento.

São Paulo, 13 — No próximo mês de setembro, em todo o mundo, comemorar-se-á o 1º centenário da morte de Antônio Frederico Oznam, que foi doutor em ciências jurídicas e em letras pela Universidade de Paris, professor de Literatura Estrangeira na Sorbonne e fundador da Sociedade de São Vicente de Paulo.

São Paulo, 13 — Já se encontra completamente restabelecido o senador César Vergueiro, que manteve longa conferência com o governador Lucas Garcez.

Mora de favor e faz apêlo

Estêve ontem em nossa redação a anciã Maria da Conceição, a fim de fazer um apêlo aos corações caridosos. Não obstante sua avançada idade que já não lhe permite trabalhar, encontra-se com seu marido Manoel Braga, que conta 74 anos de idade, cego e reumático, morando de favor num quarto em Niterói. A aflita anciã, pede aos que se compadecerem da sua angustiosa situação enviar o auxílio que lhe queiram prestar para êste jornal, visto estar morando num barraco sem número na capital fluminense.

O Estrada de Ferro-Leblon chocou-se com o automóvel

Para desviar-se do lotação que o abalroou, o taxi pegou um pedestre na calçada da Avenida Passos com Buenos Aires

Na esquina da Av. Passos com rua Buenos Aires, na noite de ontem, o auto de praça 4-6-9 conduzindo passageiros, ao cruzar desta última para a Avenida foi abalroado pelo lotação "Estrada de Ferro Leblon" (chapa 5-40-79 ferindo 4 de seus ocupantes e um pedestre (Orlando Costa Filho, 24 anos, comerciário, rua Leôncio de Albuquerque, 50) que se encontrava na calçada.

Os passageiros do táxi sofreram ferimentos leves (contusões e escoriações) e o pedestre teve fratura do pé esquerdo e presumivelmente do pé direito.

Os Feridos

E' a seguinte a lista de feridos: Nelson Gomes Braga (rua Ligia, 41) sofreu contusões; Eufrásia Bustini (Travessa Maria da Glória, 94), contusões generalizadas; Diva Queroá, 19 anos (rua Pessoa Póvoa, 66), ferimentos leves; e Valter Alves Monteiro, 26 anos, casado (rua Jansen de Melo, 9), sofreu contusões, retirando-se após medicados no Hospital do Pronto Socorro, para onde foram todos conduzidos.

ATROPELADA POR AUTO IGNORADO

Um automóvel de chapa ignorada atropelou, ontem, à noite, na Rua Paula Freitas (defronte ao nº 89) Jurema Albernans Machado, de 49 anos de idade, viúva, (Ladeira dos Tabajaras, 440, apto. 705) produzindo-lhe fratura da bacia e do crânio. A vítima foi socorrida no Hospital Miguel Couto.

Caminhão tapava a frente da moto...

Em frente ao armazém 5, do Cais do Pôrto, uma motocicleta particular (364), que, em velocidade excessiva trepidava nas pedras da Av. Rodrigues Alves, na noite de ontem, parou bruscamente, ao encontrar pela frente um enorme caminhão da Brahma (chapa 60-78-58) que lhe tapava o caminho. O motociclista, naturalmente, sofreu os maiores danos (físicos e materiais). Mas, os primeiros não puderam ser devidamente apurados. Quando a ambulância do HPS chegou, o motociclista tomara um táxi para o Hospital, mas lá não chegou

Confusão num bar: Botafogo

No interior do Café Brasil Esportivo, na Praça Indio do Brasil, em Botafogo, o garção Manoel Câmara Martins alvejou com um tiro Benedito Cruz, produzindo-lhe ferimento penetrante na perna direita.

O garção alegou às autoridades do 4º Distrito Policial que Benedito fazia parte de um bando de malandros que entraram no estabelecimento com o visível propósito de "perturbar a boa ordem da casa".

ONIBUS X PALMEIRA — O ônibus, chapa 8-24-23, da Emprêsa de Transporte Campo Grande Ltda., linha Praça Tiradentes-Acari, dirigido pelo motorista Amagnor Clemente Batista, quando trafegava ontem, à tarde, repleto de passageiros, pela Av. Presidente Vargas, próximo à rua Marquês de Sapucaí, perdeu o freio, subiu no passeio e só não caiu dentro do Canal do Mangue, em virtude de haver batido violentamente contra uma palmeira. Felizmente não houve vítimas a registrar-se. Acima, uma reprodução do local, vendo-se o ônibus ainda sôbre a palmeira que derrubou

Prêso em flagrante o falso dentista golpeou o pescoço

Uma turma de investigadores, chefiada pelo comissário Ruj Tenorio, chefe da Secção de Tóxico, durante a ronda de ontem, surpreendeu na Rua Itatiuba, 19, em Realengo, Waldomiro Cassiano de Sá, (brasileiro, branco, casado, de 46 anos) alí residente quando, no exercício ilegal de odontologia, atendia Nadir Magalhães.

Enquanto os policiais procuravam arrecadar material para lavrar o flagrante, Waldomiro, visivelmente nervoso, tentou o suicídio golpeando o pescoço com uma gilete.

O falso dentista foi recolhido, em estado gravíssimo, ao Hospital Rocha Faria, tendo o comissário Tenório comunicado a ocorrência ao seu colega de dia na delegacia do 27º Distrito Policial.

Passageiros atirados do trem em movimento

Quando o trem elétrico passou pela estação de Mangueira, dois passageiros que viajavam próximo à porta (aberta) foram atirados no leito da linha. O primeiro, José Luís Cunha, de 16 anos (Rua Candava 71), sofreu fratura do crânio e da perna esquerda enquanto o segundo, Antônio Carlos da Silva, de 35 anos de idade (residência ignorada) teve fraturados o crânio e a perna esquerda, vindo a falecer pouco depois de sua entrada no Hospital do Pronto Socorro.

Banco do Brasil S. A.

Sede – Distrito Federal – Rua Primeiro de Março n.º 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Tabela de juros para os depósitos do público

DEPÓSITOS POPULARES — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito mínimo de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito mínimo de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50.00.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO — Sem limite.

Retirada mediante aviso prévio superior a 90 dias 4½%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO — Sem limite.

Por 12 meses .... 5 %

Por 12 meses, **com renda mensal** 4½%

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00.

LETRAS A PREMIO — Sem limite.

De prazo de 12 meses .... 5 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com juros incluidos e seladas proporcionalmente.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Dependências próprias nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, "inclusive o recebimento de depósitos do público".

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCAIS
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Av. Santa Cruz n.º 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Meier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n.º 78
São Cristovão	Rua Figueira de Melo n.º 448
Saúde	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 661
Tiradentes	Av. Gomes Freire n.º 196 - A e B

Comemorações do "Dia de Alegre"

Como a cidade de Alegre festejará a sua grande data de 15 de agôsto — A operosidade do Prefeito Municipal José Rodrigues de Oliveira

Alegre — Estádo do Espírito Santo — (Do Correspondente) — Tôda a população espiritossantense prepara-se para festejar o "Dia de Alegre", a comemorar-se no dia 15 de agôsto.

Município rico e populoso, vivendo perfeitamene integrado no panorama do trabalho e de disciplina traçado pelo Chefe do Govêrno, graças ao esfôrço do seu laborioso povo e à orientação do prefeito José Rodrigues de Oliveira, está propenso a se tornar, dentro de pouco tempo, um dos grandes centros de atividades do país, tal o ritmo acelerado do seu progresso.

Ainda agora, por ocasião dos festejos do Dia de Alegre, além das inúmeras comemorações que estão sendo preparadas em caráter oficial e por iniciativas particulares, serão também inaugurados o Mercado Municipal, calçamento das ruas Quintino Bocaiúva, Rui Barbosa e Dr. Wanderley, inauguração da Barraca do SAPS e visita às obras do novo edifício do Tiro de Guerra, que dizem bem da capacidade de ação do Prefeito de Alegre. Comparecerão ao ato, o governador Jones dos Santos Neves e seu Secretário.

Alegre assume, nêste momento, uma posição de vanguarda entre os municípios espiritossantenses. O rítmo de sua prosperidade se tem demonstrado nos últimos tempos de tal forma, que não será exagêro afirmar que, dentro de poucos anos, será êle um dos maiores contribuintes da riqueza do Estado.

Vê-se, por esses ligeiros dados o progresso e o impulso que está tomando Alegre, a cidade trepidante que apresenta, hoje, aos visitantes, facetas modernas, detalhes impressionantes, a obra realizadora de um administrador de pulso.

Baile de Gala

Hoje, dia 14, realizar-se-á, na sede do Sport Club Rio Branco, o baile de gala, ao qual comparecerão, além da alta sociedade do Estado, tôdas as autoridades federais, estaduais e municipais presentes. Esse baile promete se revestir do maior brilhantismo, para o que a comissão promotora está envidando os maiores esforços.


Cel. Leonídio Carvalheira

CEL. LEONÍDIO CARVALHEIRA

SAÚDA O GRANDE DIA DE ALEGRE!

Fazenda do Oriente com 200 alqueires geométricos em pastagens, lavoura de café com produção de 10.000 arrobas; 400 reses "zebu", "gyr" e "guzerá" — 80 alqueires em mata virgem — Ótima casa residencial com água encanada e luz elétrica próprias — Máquinas de beneficiar café — Terreiro de concreto com 80x60 mts. — Fábrica dos afamados queijos tipo "Minas" — Distante da cidade 12 kms. e 9 da Estação de Rive, com ótimas rodovias municipal e estadual.

Drogaria e Farmácia São José Ltda.

Completo e variado estoque de drogas nacionais e estrangeiras — Manipulação rápida e esmerada — PREÇOS MÓDICOS

Praça João Pessoa, s/n

ALEGRE — ESPIRITO SANTO

FÁBRICA DE MÓVEIS

DE

CELSO HENRIQUE DA SILVA

Esquadrias é móveis coloniais, mexicanos, rústicos, chipendales, etc.

Praça Bernardino Monteiro

ALEGRE — E. E. SANTO

CASA DAS MÂQUINAS

DE

José Alves de Souza

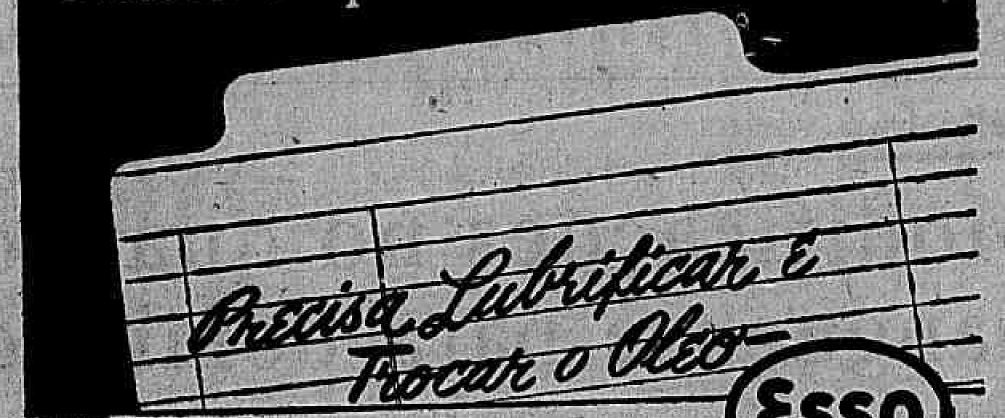
Máquinas de costura Singer e outras marcas

Rádios — Bicicletas — Geladeiras

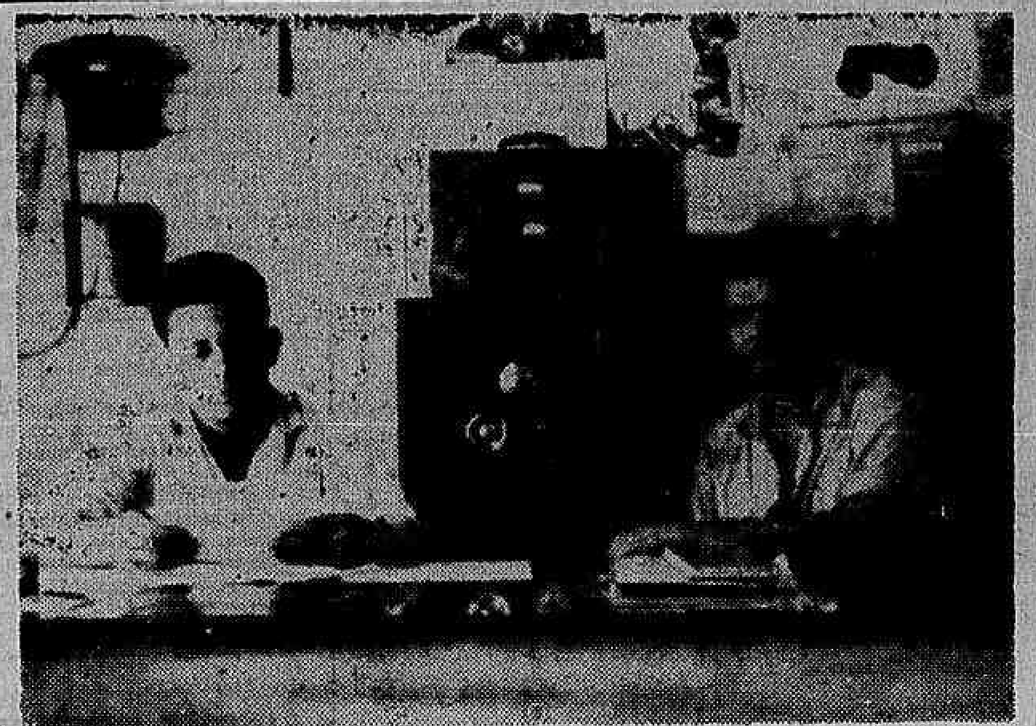
ACESSÓRIOS EM GERAL

Rua Dr. Wanderley, 23

Caixa Postal, 79 - Alegre - E. Santo



POSTO ESSO
H. & F. SIMÃO LTDA
RUA MAJOR QUINTINO. Esq. Rodrigues Alves S/N.
ALEGRE — ESP. SANTO


Agenor da Silva Lima e Sebastião Viana de Carvalho, proprietários do Pôsto Shell

SILVA & VIANA

PÔSTO SHELL

Pôsto de lubrificação — Mecânica em geral — Automóveis e peças-

Rua Monteiro da Gama, 1 - Tel. 34

ALEGRE — E. SANTO

JAMIL CADE & PRIMO LTDA.

(Capital Registrado Cr$ 2.000.000,00)

Compradores e exportadores de café e sereais em alta escala

Representantes dos pneus "GOODYEAR"

Maquinismo para beneficiar café marca "Bpenteado" com peneiras planas, agricultores e fazendeiros

MATRIZ

R. DR. WANDERLEY

CAIXA POSTAL 8 — Telefone, 22 — End. Teleg.: CADE

FILIAL: Guaçuí — E. do E. Santo

MANOEL PIRES

(ADVOGADO — Insc. 333)

Causas Cíveis e Criminais

Rua 15 de Novembro, 21

C. Postal, 12

ALEGRE — E. SANTO

SABÃO VERA

Cachoeiro de Itapemerim

E. E. SANTOS

PEDRO N. TANNURE

COMERCIANTE

Secos e molhados em grosso e a varejo

Distribuidores da gasolina e querosene "Shell", Sika-Lar, produtos "Montana", produtos "Eternit" e materiais para construções

Endereço Teleg.: "TANNURE"

RUA DR. WANDERLEY

Caixa Postal 32 — ALEGRE — E. SANTO

COM. IND. OLIVEIRA LTDA.

Atacadista e varejista

Bebidas - Cereais - Louças e ferragens

Depositária do Querosene "SOL"

Grande fábrica de macarrão "SÃO JOSÉ"

Distribuidora da Aguardende "Cruzeiro", Tinta ALVA e PAREDEX

Praça Rui Barbosa (esquina)

ALEGRE — E. Santo

14 CLUBES . . .

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

efeito no Estádio das Laranjeiras, com exceção da de 3.000 metros, "Steeplechase" e do arremesso do martelo que serão realizadas na manhã de domingo (às 9 horas) no Estádio do Vasco da Gama.

Hoje, o Congresso

Como determina o regulamento do "Troféu Brasil", paralelo ao certame será realizado um Congresso, quando os delegados dos clubes concorrentes e os dirigentes da entidade patrocinadora — no caso a F.M.F. — debaterão todos os assuntos de interêsse do atletismo nacional, distindo-se igualmente os casos omissos que possam aparecer. A reunião de hoje será no Salão Nobre do Fluminense com início fixado para às 20,30 horas.

"Marcha da Fome" de caráter comunista

Berlim, 13 (INS) — Funcionários de Berlim, Ocidental, disseram hoje que os comunistas do este da Alemanha, pretendem realizar no fim desta semana uma falsa "marcha da fome" rumo ao oeste com a finalidade de desorganizar o programa de distribuição de víveres que vem sendo desenvolvido pelos norte-americanos.

Acrescentaram que os "trabalhadores" em questão receberam instruções de promover desordens se lhes negarem os pacotes de alimento.

JUVENAL . . .

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

são, todavia, agora desfeita. Apenas ligeira inflamação apresenta o pé do jogador.

Gentil Diz: Jogará

O técnico Gentil Cardoso não escondeu o seu contentamento pela "boa nova", e já que teve o jogador liberado pelo Departamento Médico, incluiu Juvenal no quadro que amanhã dará combate aos vascaínos.

Hoje: Sírio . . .

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

5º — Vasco e Altética — 2 jogos e 2 derrotas.

Homenagem aos Vice-Campeões

As 13 horas, os dirigentes do Sírio oferecerão um almôço aos integrantes do quadro vice-campeão do certame de Aspirantes, como homenagem pelo brilhante desempenho técnico e disciplinar que o mesmo cumpriu no campeonato recém-findo. Na ocasião será feita a entrega do Troféu "Tuffi Habbib".

Para êsse ágape foram convidados todos os cronistas da imprensa falada e escrita desta Capital.

JUIZ PARKER — *por Paul Nichols*







TOM CORBET e os Cad. do Espaço — *por Ray Bailey*







MAMÃE DOLÔRES, a Conselheira — *por Ken Allen*







JOE SOPAPO, Campeão de Box — *por Ham Fisher*







Empréstimo ao Vasco da Gama: Julinho e Djalma Santos

Délio fará várias

Modificações no quadro banguense para domingo

Começando por Fernando, o goleiro, Délio Neves fará várias modificações no quadro do Bangu, já para o próximo compromisso do clube, pelo Campeonato Carioca, domingo próximo. Isso o que se dizia, ontem, em círculos oficiais alvirrubros. Tanto é assim que o dedicado treinador fêz severas recriminações ao plantel, no exercício que precedeu à derrota frente ao Flamengo.

JORGE E OUTROS

Ao que parece, Jorge será o substituto de Fernando, no arco. Não sòmente levando em conta a pálida conduta do goleiro considerado titular, como também a boa forma técnica por que passa, atualmente, o arqueiro suplente. Assim como, também, Djalma deverá dar seu pôsto, na zaga, a Mendonça. Délio considerou que o veterano Djalma está fora de forma e que Mendonça se apresenta em melhores condições físicas.

A intermediária merecerá melhores cuidados de Délio Neves. Apesar do técnico considerar a necessidade de transformá-la, inteiramente, em sua fisionomia, acredita ser impossível incluir os jogadores julgados necessários (Pinguela e Lito) certo de que, ambos, estão recém-operados dos meniscos. Mas Délio está, verdadeiramente, dispôsto a tirar Valdir e Zózimo, por não os julgar, ainda, com cancha suficiente para pelejas de responsabilidades.

No Ataque

Concluindo as informações sôbre a atual posição do quadro do Bangu, podemos acrescentar que o jovem ponteiro Miguel (ex-rubronegro) é o mais indicado para ocupar a posição anteriormente com Moacir Bueno. Nessas circunstâncias, ao que parece, Moacir iria comandar o ataque, sobrando Lucas, evidentemente...

Mendonça vai reaparecer

Taça "Monteiro de Resende"

Prognósticos para a 4ª rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol:

Maurício Vaslausky — Flamengo 50 x 38.

Botafogo 47 x 42 — Atlética do Grajaú 45 x 40 — América 53 x 37 Tijuca 54 x 32.

Everardo Guilhon — Flamengo 55 x 39.

Botafogo 49 x 41 — Atlética do Grajaú 42 x 38 — América 54 x 38 e Tijuca 58 x 33.

Mariano Júnior — Flamengo 47 x 42 — Fluminense 48 x 42 — Atlética 41 x 35 — América 52 x 36 e Tijuca 51 x 32.

Deodato Maia: Fluminense 41 x 37; Sírio 45 x 43; América 52 x 32; Tijuca 35 x 31; Grajaú T. C. 38 x 37.

Frederico Quartaroli — Flamengo 59 x 39 — Botafogo 48 x 41 — Atlética 46 x 42 — Vasco 45 x 43 — Tijuca 57 x 37.

A. Paraíba — Flamengo 60 x 48 — Botafogo 48 x 43 — Atlética 46 x 41 — América 56 x 38 e Tijuca 55 x 33.

Nilton Ribeiro: Sírio 55 x 51; Fluminense 48 x 43; Vasco 39 x 36; Tijuca 46 x 39; Grajaú T. C. 52 x 44.

Silvino, em experiência na Portuguêsa de Esportes

Atletismo

14 clubes em ação no 'Troféu Brasil'

Inicia-se amanhã, no campo e na pista do Fluminense, a disputa do "II Troféu Brasil", certame que reunirá cêrca de 600 atletas representando 14 Clubes do Rio, São Paulo e R. G. do Sul.

E' uma competição de real significação e que desperta grande interêsse. Estarão em atividade os mais expressivos valores masculinos e femininos do atletismo nacional todos bem preparados e perfeitamente capacitados para um convincente desempenho. Ante a intervenção do que há de melhor no desporto-base brasileiro, espera-se que sejam registrados boas marcas com possibilidades amplas de quebra de vários recordes.

Favorito o Vasco

De acôrdo com as previsões dos entendidos, o "II Troféu Brasil" ficará no Rio, de posse do Vasco da Gama. Entre os 14 clubes que participarão do campeonato o grêmio cruzmaltino surge com maiores possibilidades, de vez que conta, presentemente, com um ótimo acêrvo de atletas. Os cruzmaltinos — ainda de acôrdo com os conhecedores — terão no São Paulo F. C. e no Fluminense F. C. os adversários mais perigosos e difíceis.

As 14,30 Horas

Ficou decidido que o programa de amanhã será iniciado às 14,30 horas com as provas semifinais de 400 metros com barreiras. A última prova tem o seu início previsto para as 17,15 horas. Para domingo, a F.M.A. programou a 1ª prova para as 14 horas e a última às 17,30 horas.

Tôdas as provas serão levadas a

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

JUVENAL APROVADO; JOGARÁ NO SÁBADO

Satisfação entre os alvinegros — Já escalado pela direção técnica

Juvenal jogará amanhã contra o Vasco. Essa a boa notícia que vem desafogar os botafoguenses da apreensão que mantiveram nestas últimas quarenta e poucas horas. Dissiparam-se as nuvens negras que pairavam sôbre a escalação do médio, em face da contusão que sofreu, no treino de quarta-feira, num choque com Jaime.

EXAMINADO: APTO

Ontem o jogador foi submetido a exame radiológico no Hospital do Pronto Socorro e o dr. Carvalho Leite mostrou-se satisfeito com o estado do "player" de tal forma que não têve dúvida em considerá-lo em condições de intervir na peleja de amanhã.

Apenas Inflamado

Em face da forte contusão sofrida, a impressão primeira foi que Juvenal estaria afastado por longo tempo das canchas; e o próprio médico não escondeu essa impres-

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

Juvenal, julgado apto, tem sua presença assegurada amanhã, no clássico

Foi o que se falou ontem em S. Paulo

São Paulo, 13 — (Asapress) — Durante o ensaio de ontem dos lusos bandeirantes circulou a notícia de que a Portuguêsa de Desportos estará disposta, caso não consiga boa colocação no atual certame, emprestar ao Vasco os jogadores Julinho e Djalma Santos para o terceiro turno do certame carioca. Os dirigentes lusos não confirmaram tal versão, acreditando-se que não tenha fundamento a referida notícia.

Técnicos em Cogitações

São Paulo, 13 (Asapress) — Continua na ordem do dia, entre os lusos bandeirantes, o substituto de Aimoré Moreira na direção técnica. Além de Pascoalino, antigo "crack" luso, também alguns treinadores de clubes cariocas foram lembrados. Entre outros, Plácido, do Madureira e Zoulo Rabelo, da Portuguêsa Carioca, sabendo-se que está no Rio de Janeiro um dirigente da Portuguêsa tratando do assunto.

São Paulo, 13 (Asapress) — A Portuguêsa de Desportos treinou coletivamente sob a direção do seu próprio presidente, dr. Mário Augusto Osains, já que o treinador Aimoré Moreira foi afastado. Não sendo notificado anteriormente pela direção do clube, o preparador do nosso selecionado no último sul-americano, foi a campo para dirigir o ensaio, mas a decisão foi mantida, e Aimoré teve que se retirar.

A novidade do exercício foi a presença do meia Silvinho, do Madureira, cujo contrato com o clube carioca se encontra encerrado. Silvinho atuou com desembaraço.

Marinho, tem condição de jôgo, entretanto, não reaparecerá contra o Fluminense

Marinho liberado: Rubens incógnita

A C.B.D. autorizou, mas o zagueiro não jogará —Teste decisivo para o atacante rubronegro

Marinho, apesar de já ter condição de jôgo autorizada pela C. B. D., não jogará domingo contra o Fluminense — essas as informações colhidas pela reportagem do DIARIO CARIOCA dos dirigentes do Flamengo. A alegação é a de que seria por demais temerário alterar a fisionomia do conjunto nesta altura dos acontecimentos.

RUBENS A DÚVIDA

Os rubronegros apronfarão na tarde de hoje para a sensacional peleja de domingo. Todo o plantel estará em ação, inclusive Rubens, sôbre quem pesa séria ameaça de não integrar o time contra os tricolores, atendendo à forte distensão muscular de que foi vítima no jôgo com os banguenses. Acrescente-se que o valoroso meia vem reagindo magnificamente ao tratamento, no entanto sòmente depois do ensaio é que serão dissipadas as dúvidas.

Concentração

Após o coletivo, os integrantes do plantel do líder-invicto retornarão à concentração, onde permanecerão em absoluto repouso até o momento de seguir para o Maracanã.

Jogos de Dortmund

Dortmund, 13 (A.F.P.) — Começaram hoje de manhã as provas de atletismo dos Jogos Universitários, atualmente disputados em Dortmund.

Nas eliminatórias de salto em extensão (homens) foram qualificados notadamente: Ademar Ferreira da Silva (Brasil) com 7 metros e 22 centímetros, Assis Moura (Brasil) com 7 metros e 22 centímetros e Azoura (Argentina) com 7 metros e 12 centímetros.

Venceu o Japonês

Dortmund, 13 (UP) — O atleta japonês, Masaji Tifba, ganhou hoje a prova do salto de distância, no torneio atlético universitário internacional, que se realiza nesta cidade, com um salto sensacional de 7,66 metros.

Esta marca é superior em 9 centímetros à registrada pelo vencedor da mesma prova, Zkylos, nos últimos Jogos Olímpicos de Helsinque.

Martelo

Dortmund, 13 (UP) — Yoshio Kojita, ganhou hoje o primeiro "round" do lançamento do martelo, da "Semana Desportiva Internacional Estudantil", com um tiro de 49,96 metros.

Os seguintes lugares ficaram assim distribuídos:

2º — HWil Druyts, da Bélgica, com 45,22 metros.

3º — Mark Pharach, da Inglaterra, com 45,04 metros.

4º — Claudio Vezzosi, da Itália.

5º — Lorenzo Martinez, da Espanha, com 42,81 metros.

6º — Lorenzo Martinez, da Espanha, com 42,81 metros.

6º — Albert Gonin, da Suíça, com 42,64 metros, e

7º — M. Campos Guimarães, do Brasil, com 41,71 metros.

Esta noite se levará a cabo a prova final de lançamento do martelo.

Apronta o Vasco hoje

Aprontarão esta manhã os vascaínos encerrando seus preparativos para o encontro de amanhã com o Botafogo, no Maracanã.

O Programado

A direção técnica de São Januário programou para hoje como exercícios apenas ginásticas e ràpido bate-bola, visando o preparo físico de seus comandados.

Possível Conjunto

Todavia, não pode ser desprezada a hipótese de vir o técnico Flávio Costa converter o exercício em um treino de conjunto, por uns trinta minutos apenas, com o objetivo de um reajuste de linhas.

Concentração

Após o exercício matinal, os cruzmaltinos retornarão à Ilha do Governador, onde ficarão concentrados aguardando a hora da peleja de amanhã com os alvinegros.

Simão continua na berlinda

São Paulo, 13 (ASAPRESS) — Continua o São Paulo F. interessado em conquistar o ponteiro Simão, sabendo-se que está disposto a despender a importância de 550 mil cruzeiros pela sua transferência. Esta faltando apenas a Portuguêsa concordar, para se efetivar a transferência do ex-companheiro de Pinga.

No Basquete...

Hóje: Sírio x Flamengo e Fluminense x Botafogo

O jôgo do "West-Coast" — Noticiário

Os aficionados do basquete vibrarão na noite de hoje com o desenvolvimento da 4ª rodada do Campeonato da Cidade. Nesta etapa surgem dois jogos de atração, ambos com amplas possibilidades de oferecer um transcurso técnico dos mais apreciáveis.

Na quadra da Rua Marquês de Olinda, o Sírio e Libanês receberá a visita do C. R. do Flamengo. Será um choque renhido e equilibrado, no qual os herois tentarão reabilitar-se do revés sofrido frente ao Botafogo derrotando o bicampeão invicto carioca. Os cetobolistas da Gávea sabem que terão ameaçada a sua invencibilidade e reconhecem a fôrça e a eficiência dos adversários. Por isso irão aos domínios dos antagonistas certos de que necessitarão lutar o máximo e empenhar-se de fato para a conquista da vitória.

Fluminense x Botafogo — Outro jôgo que atrairá a atenção do público é o que terá por local o ginásio das Laranjeiras, onde as representações do Fluminense e do Botafogo oferecerão um prélio bem equilibrado. Os dois quadros surgem bem credenciados, notadamente o alvinegro que vem de impor-se ao Sírio e Altética do Grajaú. Completando a noitada de hoje, jogarão: Vasco x América em São Januário, Tijuca x Sampaio, em Campos Sales e Grajaú x Atlética, na Av. Engenheiro Richardi.

Funcionarão os seguintes juízes:

Sírio x Flamengo: Lefever e José Ribeiro.

Fluminense x Botafogo: Granja Ribeiro e Torres Lima.

Vasco x América: Léo Melo e Newton Leal.

Tijuca x Sampaio: Marzano e Fleischaner.

Grajaú x Atlética: Aladino Astuto e Dulceti.

A classificação atual dos clubes concorrentes é a seguinte:

1º — Botafogo e América — 2 jogos — 2 vitórias.

2º — Flamengo, Fluminense e Tijuca — 1 jôgo e 1 vitória.

3º — Sírio, Riachuelo e Sampaio — 2 jogos — 1 vitória e 1 derrota.

4º — Grajaú — 1 jôgo — 1 derrota.

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

Tênis

Abre-se hoje o campeonato brasileiro

Curitiba (Asapress) — Está programada para hoje a abertura do XXIX Campeonato Brasileiro de Tênis, sob os auspícios do Conselho Técnico de Tênis da Confederação Brasileira de Desportos e da Federação Paranaense de Tênis. Os jogos serão efetuados nas quadras do Gracioso Country Club. A inauguração oficial será solene, devendo contar com a presença do governador Munhoz da Rocha.

As solenidades terão início às 16 horas.

O programa é o seguinte:

Recepção às autoridades e convidados; recepção ao Governador do Estado; saudação do dr. Newton Carneiro; hasteamento do pavilhão nacional, pelo sr. Munhoz da Rocha; hasteamento da bandeira do Paraná, pelo comandante da 5ª Região Militar; hasteamento das bandeiras da CBD e F.P.T. pelo Prefeito Municipal de Curitiba; convite do delegado da CBD ao governador Munhoz da Rocha para declarar aberto o XXIX Campeonato Brasileiro de Tênis; saudação e declaração do governador; hino nacional e cumprimento das delegações às autoridades.

Do treino de hoje surgirá a escalação do Fluminense

Impossível a participação de Ceninho domingo

O técnico Zezé Moreira declarou à nossa reportagem que a escalação do quadro tricolor, que enfrentará o Flamengo, domingo, só poderá ser feita após o apronto final de hoje, em Alvaro Chaves, e adiantou que o quadro sofrerá ligeira modificação, tendo em vista as suas fracas atuações nos seus últimos compromissos.

Ceninho de Fora Domingo

Adiantou-nos Zezé que é impossível a participação do atacante Ceninho, recentemente contratado pelo Fluminense, para o Fla-Flu de domingo, atendendo que o "crack" mineiro encontra-se atualmente em Minas, ultimando os seus negócios particulares, inclusive a sua transferência para a Faculdade de Comércio, devendo retornar ao Rio amanhã, e que também o "crack" apesar de ter brilhado no seu primeiro treino, não poderá de modo algum ser lançado num jôgo de responsabilidade e ainda mais considerando que o atacante mineiro estêve inativo pelo prazo de um mês.

Provável Quadro Para Hoje

No treino em conjunto, de hoje, em Alvaro Chaves, provàvelmente os tricolores entrarão em campo com a seguinte constituição:

Titulares: — Veludo; Píndaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Quincas. **Reservas:** — Castilho; Duque e Benê; Lafaiete, Emilson e Bimba; Milton, Robson, Larry, Vilalobos e Joel.

Zezé, reconhece que o compromisso é difícil, mas seu quadro está preparado para o jôgo com o Flamengo. Ei-lo, após o último coletivo, em companhia do repórter

Estado do Rio Esportivo

A VERDADE

O mundo esportivo niteròiense já não suporta mais a questão pessoal criada com a desavença entre os senhores José Ramos de Freitas, presidente da Federação Fluminense de Desportos e o dr. Manoel Martins, diretor-geral do Departamento Niteroiense de Futebol, por estar se tornando profundamente prejudicial ao futebol, fronteiro.

Não resta a menor dúvida que os dois paredros desportivos, operando de forma insensata, estão levando o esporte vizinho aos caos, à completa desunião, haja vista que ninguém mais se entende no ambito esportivo de Niterói.

A forma mais correta de evitar que o mal se propague e tornar o já debilitado futebol fronteiriço, completamente desfavorecido da assistência pública é os dois conhecidos próceres, elementos ligados umbilicalmente à própria história esportiva niteròiense, encontrarem uma fórmula, não com a essência do ódio e da discórdia, mas em âmbito de paz, onde o futebol niteroiense possa marchar tranquilamente para o lugar que por direito lhe pertence no concêrto esportivo estadual. Houve mesmo um jornalista, colega carioca, que se propôs a um trabalho de apaziguamento entre os elementos litigantes. Mas os dois desportistas, hoje em campos opostos, destruíram completamente a intenção do dito confrade. E o resultado é que o futebol niteroiense está sendo o maior prejudicado com a sequência do "caso", com o agravante de o mesmo leva de roldão outras figuras de bastante destaque e acato no esporte local.

Natalino volta ao quadro luso

Natalino no treino de ontem, realizado pela Portuguêsa, evidenciou que se encontra pronto para enfrentar o América no próximo domingo. Nada sentiu da contusão que o afastou da peleja frente aos alvinegros, e terminado a prática, o técnico Zoulo Rabelo, fêz sentir a nossa reportagem que o ponteiro jogará contra o seu ex-clube.

O zagueiro Pimenta não exercitou-se conforme habitualmente vem acontecendo, por medida de precaução, isto é, visando preservar o craque de um agravamento em sua distensão muscular. O goleiro Antoninho, não obstante ter sido afastado do coletivo, participou de um bate-bola. Ambos estarão a postos contra o América.

O Treino

A duração do coletivo foi de noventa minutos, no fim dos quais, os titulares triunfaram sôbre os reservas por 3 x 0, tentos assinalados por Colângelo. Os times estiveram assim formados:

Titulares: — Preá; Cicarino e Inácio; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Néca, Colângelo, Baduca e Darrocinha. **Reservas:** — Ari; Caboclo e Louro; Valter, Aureo e Haroldo; Rubinho, Mário, Eurico, Pedrinho e Tião.

Vitória do Brasil

DORTMUND, 13 (UP) — O Brasil venceu a Espanha, por 57 x 45, em outra das partidas de basquetebol jogadas esta noite, em continuação ao programa da "Semana Desportiva Universitária Internacional".

Os brasileiros ganharam o primeiro tempo, por 28 x 25.

Santos Azevedo, dos brasileiros, foi o jogador mais destacado da partida, conseguindo 20 pontos para a sua equipe.

A seleção gaúcha enfrentaria a seleção uruguaia

Pôrto Alegre, 13 — (ASAPRESS) — O Círculo de Cronistas Esportivos do Uruguai acaba de convidar a seleção gaúcha de futebol para jogar no próximo dia 25 do corrente com a seleção uruguaia, em Montevidéu, em benefício daquela entidade e Associação de Cronistas Esportivos de Pôrto Alegre, efetuando-se, assim, um "match" entre seleções em substituição ao prélio antigamente tradicional entre os selecionados da Argentina e do Uruguai, com o mesmo objetivo com que todos os anos era realizado.

As orelhas ARDEM

Benitez tirou fotografia para a "Folha Carioca" dando seu palpite para o Fla-Flu. O "meia" paraguaio posou, mostrando a contagem: na mão direita, os cinco dedos abertos; e, na esquerda, apenas três. Cinco a três o palpite de Benitez. Garcia parece não ter gostado porque interpelou o patrício, na concentração: "Entonces, Benitez, usted es amigo de la oncinha. Usted ha dicho que yo levaré três goles". Benitez ficou envergonhado e consolou Garcia: "Si, Garcia, todavia non hé dicho que son frangos de usted, perdon. Fluminense puede hacer três goles, sin todavia..." Garcia interrompeu: "Perfeitamente, ahora, quiero decir..." Benitez não o deixou terminar: "Los três goles serão hechos dois por Leone e uno por Pavon, bien en el canto de la meta. Usted non tera culpa alguma..."

O AFASTAMENTO

Os diretores levaram reunidos duas horas. Ninguém pôde saber o que comentavam. Apenas, pela fechadura, via-se a sala cheia de fumaça dos cigarros que queimavam. Duas horas depois a reportagem entrou na sala dos diretores. O presidente, homem sério, pigarreou, mandou fazer silêncio e disse muito calmo: "Resolvemos suspender o técnico Aimoré por negligência no cumprimento do dever". Nesse momento o pano desceu bem devagar sôbre o último [illegible] grande farsa internacional. (Trecho de uma crônica a ser escrita pelo sr. Geraldo Romualdo da Silva, crônica de uma série: "Porque perdemos em Lima")...

O TREINO

O ex-presidente Dario de Melo Pinto chegou atrasado, anteontem, à tarde, à Gávea. O treino já tinha começado. Dario mal cumprimentou a turma. Sentou rápido na primeira cadeira e ficou olhando o treino. Assistiu quando os titulares fizeram três "goals". Irrequieto, cochichou com Abreu: "Por que o Solich não botou Chamorro no "goal"? Abreu respondeu, muito baixo: "E' êle mesmo quem está no "goal". Dario levou um choque. Levantou-se, bateu nas costas de Abreu e disse sério: "Já vou, Abreu. Pra mim já basta"...

A ENTREVISTA

O sr. Castelo Branco escolhe técnicos para a seleção brasileira todos os dias. Ainda ontem o sr. Castelo Branco deu várias entrevistas. Em tôdas excluia Flávio Costa. Antes, semana passada, tinha sido o contrário. Em tôdas o sr. Castelo Branco falava em Flávio Costa. Por isso ligamos pro presidente Rivadávia: "Escute, doutor Riva, o Castelo diz hoje, que..." "Rivadávia: "Já sei, menino, já sei. O Castelo é assim mesmo. Quando ganha o Flávio, êle fala em Flávio, quando ganha o Zezé, êle fala em Zezé". E noutro tom: "Imagine que depois do Torneio Início êle levou uma semana me falando no Newton Anet..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. José Brigido: "Nas Laranjeiras o Fluminense também teve grande público a presenciar seus preparativos..." Teve, sim, seu Brigido. Imagine que o Mariano, que estêve lá, me contou que havia 18 pessoas, incluindo Zezé e o nosso querido José de Almeida... Tinha gente pra burro. Do sr. Fadel Fadel: "O Flamengo é vosso". Não é tanto assim, seu Fadel. O Flamengo é do "Dragão Negro", isso sim.

O QUE SE DIZ...

...QUE o nosso fotógrafo Antônio Monteiro disse na redação: "Entre Chamorro e o Jacinto de Thormes prefiro o Jacinto. Custa mais barato..." ...QUE a "mesa redonda", em São Januário, foi muito mais séria do que se pensou, a princípio. ...QUE Ademir foi descansar em Arcozêlo, dizendo aos amigos: "Na hora eu volto e acabo com isso tudo..."

SUPER XX

Hoje a esperada Assembléia Extraordinária --

Há algum tempo espera-se a realização de uma Assembléia Extraordinária do Jockey Club Brasileiro, a fim de serem aparadas certas arestas da nossa grande instituição. Entre os pontos em pauta para discussão imediata figura a questão da nova sede a ser construida em um terreno defronte ao Ministério da Fazenda, com gastos astronômicos. A corrente que defenderá a tese em contrario, está pugnando para que êsse capital seja invertido em maior amparo ao Hipódromo.

Jockey Club Brasileiro

CORRIDA DE AMANHÃ
MONTARIAS PROVAVEIS

1.º Páreo — às 13,50 — 1.400 metros (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00
1— 1 Miss Nobel — A. Ribas .. 58
2— 2 La Rouge — D. Moreira 57
3— 3 Bambula — M. Henrique 58
4— 4 Reverencia — J. Marchant 58
" Fogata — Não correrá .. 58

2.º Páreo — às 14,15 — 1.500 metros Cr$ 30.000,00 — (Pista de Grama)
1— 1 Thunderbolt — A. Rosa .. 56
2 Maco — L. Diaz 60
2— 3 Scarface — P. Fernandes 60
4 Come On! — J. Graça .. 56
3— 5 Cimaron — R. Ferrer .. 54
6 Tangedor — J. Tinoco .. 52
4— 7 Carinhoso — A. G. Silva 58
8 Apinagé — J. Baffica .. 60
9 Rochester — U. Cunha .. 54

3.º Páreo — às 14,40 — 1.400 metros Cr$ 60.000,00
1— 1 Escaler — A. Ribas 55
2— 2 Emaús — D. P. Silva .. 55
3 Cadeado — O. Ullôa 55
3— 4 Baicuri — R. Gomes 55
5 Camocim — U. Cunha 55
4— 6 Tio Gabriel — A. Rosa .. 55
" Whoopee — J. Graça 55

4.º Páreo — às 15,10 — 1.400 metros Cr$ 60.000,00
1— 1 Miss Platina — A. Araujo 55
2— 2 Geada — O. Fernandes .. 55
3 Garka — D. Silva 55
3— 4 M. Rica — E. Silva 55
5 Hépar — O. Macedo 55
4— 6 Guamará — L. Leighton 55
7 Pantéa — O. Moura 53

5.º Páreo — às 15,40 — 1.400 metros Cr$ 35.000,00
1— 1 My Prince — U. Cunha .. 52
2— 2 El Toro — A. Portilho ... 56
3 Altamisa — J. Baffica .. 56
3— 4 Mont Royal — O. Ullôa .. 52
5 Ituano — L. Lins 58
4— 6 Bacon — A. Araujo 52
" Mengo — J. Tinoco 56

6.º Páreo — às 16,10 — 1.200 metros Cr$ 60.000,00 — (BETTING)
1— 1 Fast — J. Marchant 55
" Starfire — U. Cunha 55
2 Conchas — S. Machado .. 55
2— 3 Pinta Linda — J. Tinoco 55
4 Erunia — A. Ribas 55
5 Cajangá — Não correrá . 55
3— 6 Emmeline — D. Ferreira 55
7 Perequetê — O. Macedo . 55
8 Chilita — Não correrá .. 55
9 Caçununga — D. Silva .. 55
4—10 Piracema — O. Ullôa .. 55
11 Sornette — R. Gomes .. 55
12 Candongas — J. Araujo .. 55
13 Hépar — Não corre 55

7.º Páreo — às 16,40 — 1.300 metros Cr$ 40.000,00 — (BETTING)
1— 1 Dianne — U. Cunha 56
" Al Oina — O. Moura 56
2 Caresse — O. Macedo .. 56
2— 3 Honeymoon — D. Ferreira 56
4 Baracéa — L. Lins 56
5 Itapema — O. Ullôa 56
6 Jones — A. G. Silva 56
3— 7 Bojagua — J. Tinoco ... 56
8 Torpedeira - M. Henriq. 56
9 Guria — A. Brito 56
10 Marsala — D. Azeredo .. 56
4—11 Cordilheira — A. Araujo 56
12 Sarinha — D. Moreira ... 56
13 En Tou Cas — D. S. Silva 56
" Ovation — A. Ribas 56

8.º Páreo — às 17,10 — 1.300 metros Cr$ 50.000,00 — (BETTING)
1— 1 Vigorosa — J. Tinoco 50
2 Marco — U. Cunha 52
2— 3 Naught Boy — J. Baffica 51
4 Colo — O. Ullôa 53
3— 5 Madrigal — R. Ferrer .. 53
6 Herú — P. Fernandes .. 52
7 Paó — J. Marchant 52
4— 8 Ravel — D. Ferreira 56
" Parthenon — L. Diaz .. 54
" Flamboyant — L. Diaz . 55

Corrida de domingo

Montarias Provaveis

1.º Páreo — às 13,20 — 2.000 metros Cr$ 60.000,00 — "Conde de Carapebús" — (8.ª prova especial de eguas).
1 Caçamba — U. Cunha 59
2 Rondinella — B. Cruz .. 59
3 Natalina — D. Ferreira .. 60

2.º Páreo — às 13,45 — 1.200 metros Cr$ 60.000,00
1— 1 Rifão — J. Marchant 55
2— 2 Jericinó — B. Cruz 55
3 Cleofas — D. P. Silva 55
3— 4 Rapineiro — A. Araújo .. 55
5 Panurgo — W. Andrade .. 55
4— 6 Regio — M. Chirino 55
" Geranio — U. Cunha 55

3.º Páreo — às 14,10 — 1.800 metros Cr$ 40.000,00
1— 1 Garufero — A. Portilho .. 57
2— 2 El Banderin — O. Ulloa .. 53
3— 3 Cartaginês — J. Baffica .. 52
4 Tor di Quinto — Não corre 61
4— 5 Reveur — R. Ferrer 57
6 Inshalia — L. Diaz 60

4.º Páreo — às 14,35 — 1.600 metros Cr$ 30.000,00
1— 1 Brown Boy — Fernandes .. 54
2 Muricanta — R. Gomes .. 50
2— 3 Panqueca — xx — 52
4 Reuno — R. Ferrer 55
5 Holyday — xx — 54
3— 6 Bola Dourada - J. Baffica 52
7 Fulano — O. Ulloa 52
8 Mau — C. Calleri 56
4— 9 Porto Rico — A. Ribas .. 54
10 Incêndio — M. Vieira 52
11 Mitra — D. Moreira 58

5.º Páreo — às 15,05 — 1.600 metros Cr$ 40.000,00
1— 1 Quebranto — O. Ulloa 56
" Quidam — J. Marchant .. 56
2— 2 Segrel — U. Cunha 56
3 Jonsion — D. Moreira 56
3— 4 Sepoy — R. Urbina 56
5 Maktub — L. Diaz 56
4— 6 Serigote — R. Ferrer 56
7 Orsini — B. Cruz 56
8 Deputado — P. Fernandes 56

6.º Páreo — às 15,35 — 1.400 metros Cr$ 40.000,00
1— 1 Baitaca — U. Cunha 56
2 Ortita — O. Ullôa 56
2— 3 Anne of England - D. Ferr 56
4 Quixadá — A. Araújo 56
3— 5 Querela — D. Moreira 56
6 Ave Alta — B. Cruz 56
4— 7 Dyear — J. Marchant 56
8 Fair Cleopatra - Macedo .. 56
9 Dawn — O. Moura 56

7.º Páreo — às 16,05 — 1.300 metros Cr$ 30.000,00 — (BETTING)
1— 1 Rumena — D. Ferreira 56
2 Miúda — B. Cruz 54
2— 3 Starway — U. Cunha 60
4 Pantera — A. Rosa 52
5 Brulete — R. Gomes 54
3— 6 Haloween - A. G. Silva 60
7 Angatuba — S. Machado .. 54
8 Ardena — J. Marins 56
4— 9 Elegal — L. Lins 54
10 Navarra — L. Leighton .. 60
" Nativa — O. Ullôa 56

8.º Páreo — Grande Prêmio "Doutor Frontin" — (2.ª Prova da Temporada Internacional) — 2.400 metros — às 16,35 — Cr$ 300.000,00 — (BETTING)
1— 1 Away — D. Ferreira 59
" Obolenski — L. Diaz 57
" Acapulco — L. Diaz 57
2— 2 Baltimore — A. Ribas 57
3 Platina — J. Marchant 57
" Inah — xx — 57
3— 4 Do Well — A. Araújo 59
5 Manicero — O. Ullôa 57
6 Gatilho — xx — 59
" Grey Girl — xx — 57
4— 7 Panther — E. Castillo 59
8 Retang — A. Portilho 59
" Fairplay — xx — 59
" Reveur — R. Ferrer 59

9.º Páreo — às 17,05 — 1.400 metros Cr$ 65.000,00 — (BETTING) — União Metropolitana dos Estudantes.
1— 1 Envidia — F. Ferreira 55
" Yasmin — L. Diaz 55
2 Fair Diana — A. Ribas .. 55
2— 3 Goiane — xx — 55
4 Rotina — J. Marchant 55
" Rubrica — U. Cunha 55
3— 5 Jucirema — A. Portilho .. 55
6 Graná — R. Gomes 55
" Gerbera — J. Tinoco 55
4— 7 Jennifer — R. Ferrer 55
8 Emely — O. Moura 55
" Igaratá — H. Cruz 55

Rauel, sem apurar, marcou 48" 3/5 para os 800 M.

Fast, 700 em 42"3/5, derrotando fácil a ex-Naya — My Prince com grandes sobras, marcou 43"2/5 para os 700 metros — Panther, antecipou seu apronto para o dr. Frontin, marcando 75"2/5, fácil

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nossso observador Julio Aquino.

1ª CARREIRA

La Rouge, — Dario — 600 em 35"4/5, com facilidade.
Bambula, — M. Henrique — 600 na grama em 35"1/5, correndo firme
Reverencia, — Marchant 600 em 36", correndo bem.

2ª CARREIRA

Thunderbolt, — A. Rosa — 600 em 38"2/5, sem sobras.
Maco, — Diaz — 600 em 37", algo solicitado.
Cimaron, — Ferrer - -700 em 44", corria pouco.
Tangedor, — Tinoco — 600 em 38", com grandes sobras.
Rochester, — Cunha — 600 em 35"1/5, na reta oposta, correndo bem.

3ª CARREIRA

Escaler, — Adão — 800 em 49"1/5, com grande ação.
Emaús, — Cunha — 700 em 43"1/5, correndo muito bem.
Biacuri, — Dalcino — 600 em 37", firme.
Camocin, — A. G. Silva — 600 em 37", firme.

4ª CARREIRA

Geada, — O. Fernandes — 700 em 47", suavemente.
Hépar, — Macedo — 600 em 36", correndo bem.
Guamará, — Leighton — 600 em 37"3/5, com algumas sobras.

5ª CARREIRA

My Prince, — Cunha — 700 em 43"2/5, fácil.
El Toro, — A. Portilho — 600 em 37"2/5, correndo bem.
Mont Royal, — Ullôa — 600 em 38", sem empregar-se.
Ituano, — Lins — 600 em 38", correndo regularmente.

6ª CARREIRA

Fast, Marchant e **Starfire**, — Cunha — 700 em 42"3/5, melhor Fast, que dominou com fàcilidade a companheira.
Erunia, — Adão — 700 em 43", deixando grande impressão.
Emmeline, - -Domingos — 600 em 36", corria muito bem.
Perequetê, — Macedo — 600 em 35"3/5, correndo muito.
Chilita, — O. Fernandes — 600 em 36"4/5, com regular final.
Caçununga, — Dalcino — 600 em 36"3/5, regular.
Peracema, - -Leighton — 600 em 36", correndo muito bem.
Sornette, — R. Gomes — 600 em 36", firme.
Condongas, — J. Araujo - -600 em 36"3/5, sem sobras.

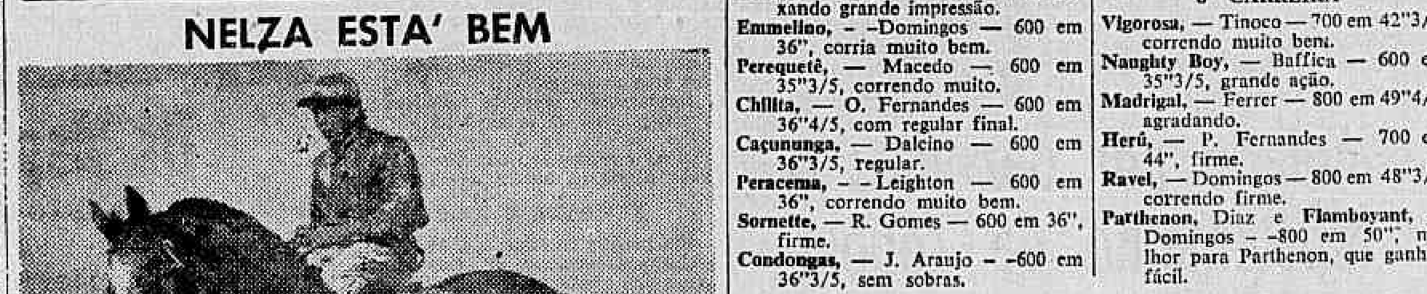
7ª CARREIRA

Caresse, — Macedo — 600 em 36"2/5, correndo pouco.
Honeymoon, — Domingos — 600 em 36", com boa ação.
Baracéa, — Lins — 600 em 37", firme
Itapema, — Ullaô — 800 em 50" correndo bem.
Jones, — R. Gomes — 600 em 40"2/5, sem agradar.
Bojagua, — Tinoco — 600 em 37"2/5, com sobras.
Sarinha, — Dario — 360 em 22"2/5, correndo bem.
En-tout-cas, — lad — 600 em 36"3/5, correndo bem.
Ovation, — Adão — 600 em 37", agradando.

8ª CARREIRA

Vigorosa, — Tinoco — 700 em 42"3/5, correndo muito bem.
Naughty Boy, — Baffica — 600 em 35"3/5, grande ação.
Madrigal, — Ferrer — 800 em 49"4/5, agradando.
Herú, — P. Fernandes — 700 em 44", firme.
Ravel, — Domingos — 800 em 48"3/5, correndo firme.
Parthenon, Diaz e **Flamboyant**, — Domingos - -800 em 50", melhor para Parthenon, que ganhou fácil.

NELZA ESTA' BEM



A excelente potranca Nelza, a mais impressionante "sprinter" da nova geração, foi afetada por dôres de canelas e essa foi a razão de não ter enfrentado as lideres de sua turma no Prêmio "Paulo César". Já está refeita, contudo, a brilhante corredora, não sendo verídica a informação de que levou fogo. Segundo seu tratador, o popular Miro, Nelza reaparecerá na próxima semana, disputando uma prova de quilômetro

PROSSEGUEM OS 'INTERNACIONAIS'

INCITATUS

Nesta semana teremos a continuação da série de grandes encontros "internacionais", hoje em dia formada pelos GG.PP. "Brasil", "Doutor Frontin", "Jockey Club Brasileira" e "Marciano de Aguiar Moreira" (antigo Diana), êste último substituindo no conjunto os 4.0000 metros do G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro", deslocados para mais tarde na temporada. Será o segundo dêsses grandes prêmios aquêle cuja disputa se realizará no domingo próximo na Gávea, dentro da distância, tornada fixa mais recentemente, de 2.400 metros. O G. P. "Doutor Frontin" já foi, durante vários anos, disputado em 2.800 metros, percurso que tinha uma tradição no turfe brasileira e que, inexplicàvelmente, foi eliminado do calendário do Jockey Club Brasileiro.

Na milha e meia, distância clássica e dificil, veremos um conjunto que reune pràticamente os melhores animais de 4 anos e mais idade em treinamento no país, exceção feita apenas do campeão absoluto, Gualicho, e do triplice-coroado Quiproquó. Ausentes os dois mencionados animais, torna-se aparentemente confortável a posição de Away, o excelente "stayer" argentino que tão boa atuações vem cumprindo entre nós. Deve-se contudo ter em mente que o ganhador dessa mesma prova no ano passado, o cavalo Panther, vindo de um reaparecimento em que deu mostra de se achar pràticamente recuperado, estará presente, numa tentativa de repetição que não deve fugir inteiramente às cogitações dos turfistas. Afinal de contas, o domínio de Gualicho sôbre Panther, no ano passado, foi igual ao que o campeão exibiu sôbre Away na presente temporada E' extremamente dificil comparar os dois cavalos e, admitindo-se que Panther haja voltado à sua melhor forma, será irrecusável atribuir-lhe "chance" pelo menos quase igual à de Away. O campo acha-se ornado ainda pela presença da melhor égua em ação no país, a nacional Platina, bem como dos clássicos Obolensky, Acapulco, Baltimore, Inah, Do Well, Manicero e Fairplay e dos "handicap-horses" Gatillo, Grey Girl, Retang e Reveur.

Haverá a declaração de "forfait" para alguns dos concorrentes, não tenhamos dúvidas. Em pista de grama firme, estarão ausentes uns e, na areia pesada, outros. Êsse é o panorama prévio da grande carreira, dois dias antes de sua realização.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

VENDA DE ACUMULADAS, BETTINGS E CONCURSOS

PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ, SÁBADO

CIDADE — HOJE, SEXTA-FEIRA — Das 17 às 22 horas
AMANHÃ, SÁBADO — Das 8 às 12,20 horas.
HIPÓDROMO — AMANHÃ, SÁBADO — A partir das 11,20 hs.

PARA AS CORRIDAS DE DOMINGO

CIDADE — AMANHÃ, SÁBADO — Das 17 às 22 horas
DOMINGO — Das 8 às 11,50 horas.
HIPÓDROMO — DOMINGO — A partir das 10,20 horas.

Mudaram de dono

O sr. José Bottino adquiriu ontem os animais Mister Acadêmico, Jonceta, Monsieur, Miss Platina e Hiléia.

Todos êles, todavia, continuarão aos cuidados do tratador Gonçalino Feijó.

Não correrão amanhã

Na sabatina de amanhã, não tomarão parte nas provas em foram foram alistados os animais: **Fogata, Cajangá, Chilita e Hepar.**

DESCOBRINDO boas Poules

Do Observador JULIO AQUINO

Análise Dos Exercícios

1ª CARREIRA

Caçamba, com A. Portilho floreou na manhã de segunda-feira a distância de 1600 metros em 108", chegando no espelho muito contida, trazendo, portanto, muitas sobras, Anda "tinindo" a pupila de Levi Ferreira, mas vem de sofrer um contratempo num dos cascos da pata direita, razão porque não poderá correr esta semana desferrada, na pista de grama, pois tal circunstância, poderá contribuir para o seu fracasso. Queremos crer, porém que mesmo ferrada, produza o mesmo que desferrada; sendo assim, é a fôrça da carreira, em previsão normal. Rondinella, com B. Cruz, trabalhou na manhã de sexta-feira passada uma volta fechada, deixando correr no entanto, mais um pouco, a partir dos 1600 metros, marcando para esta distância o tempo de 105"2/5, finalizando com boa desenvoltura. Rondinella vem melhorando gradativamente, ainda não se encontrando no apogeu da sua forma. Aprontou na manhã de quarta-feira os 1200 metros em 77"2/5, e chegou correndo bem. No caso de um fracasso da favorita Caçamba, seu nome é o mais indicado para vencedor da prova. Natalina, com Dalcino, galopou os 1600 metros em 106", com visíveis sobras. Natalina passa por boa fase de treinamento e, nesta carreira, poderá aproveitar-se da luta das duas favoritas e tirar partida da mesma, vindo surpreender nos metros finais.

2ª CARREIRA

Rifão, com Marchant, estêve inscrito a semana passada mas não correu. Esta semana não vimos seu floreio, mas o produzido na semana anterior, na distância de 1300 metros, quando percorreu em 84"1/5, dá-lhe alguma chance de estrear com possibilidades de êxito, caso não venha a sentir as clássicas emoções de estreia. **Jericinó**, com U. Cunha e **Jangol**, com Mezaros, juntos, trabalharam na pista de grama a distância de 1200 metros em 75", levando a melhor o Jericinó, que dominou com amplitude o companheiro de stud. Jericinó é tido em muito boa conta pelos seus responsáveis, que julgam no poder estrear ganhando esta prova. Jericinó está muito bem exercitado, tendo mais de dez galopes em distâncias e em tôdas vem dominando os companheiros de box. Não será por falta de exercício que fracassará, caso isso venha acontecer; será, talvez, pelas clássicas emoções de estréia ou de uma má largada; em corrida normal, podemos afiançar que estará no final, lutando pelas primeiras colocações. **Rapineiro**, com Araujo, trabalhou domingo a distância de 1200 metros em 80", correndo regularmente. Ainda não dá para ganhar, pois poucos progressos apresentou em sua forma. **Parnugo**, com W. Andrade, trabalhou os 1200 metros em.... 79"3/5, correndo muito fácil e trazendo grandes sobras finais. Limitou-se a acompanhar a Chilita, que foi presa fácil. Parnugo vem apresentando grandes melhoras em seu estado e dentro em breve estará com o seu primeiro triunfo. **Regio**, com Chirino, trabalhou na grama, a distância de 1200 metros em 75"1/5, tendo largado quase na mesma ocasião que o potro Jericinó, fazendo, portanto, um páreo extra. Seu floreio não foi mal, pois largou um pouco atrás do defensor do stud Rocha Faria e ainda chegou próximo dêle. Regio tem bons exercícios, mas em corrida não os confirma, fazendo sempre um triste papel. Vejamos como se portará nesta nova oportunidade. **Geranio**, com Castillo, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1200 metros em 76"2/5, deixando excelente impressão. E muito corredor o irmão próprio de Fan-Fan, devendo produzir muito boa corrida, sendo um dos mais indicados para levar a melhor nesta eliminatória, para potros perdedores.

3ª CARREIRA

Garufero, com A. Portilho, galopou muito suave na manhã de têrça-feira a distância de 1600 metros em 106", correndo fácil e trazendo grandes sobras, ao passar pelo espelho de chegada. Garufero, pelo que acaba de produzir, é a fôrça desta carreira, devendo vender muito caro sua derrota, nesta nova oportunidade. Tor di Quinto, com Adão, trabalhou a distância de 1800 metros em 121", com 106" para a milha final, arrematando com grandes sobras. Segundo seus responsáveis, Tor di Quinto ficará no box, pois não desejam corrê-lo na pista de grama, onde rende muito pouco. Na areia molhada, têem esperanças, sendo certa a sua apresentação. Inshalla, com A. Vieira, galopou na manhã de domingo, a distância de 1600 metros em 105" trazendo grandes sobras. Inshalla está muito bem de estado, sendo um dos melhores azares desta carreira, que irá se processar muito a seu modo de correr. Apesar do alto pêso que carregará, sua chance se nos afigura muito positiva.

4ª CARREIRA

Panqueca, com L. Domingues, trabalhou os derradeiros 1300 metros em 88", correndo como sempre com regular ação final. Panqueca não fornece boas marcas nos dias de trabalho, sendo, no entanto, muito perigosa nos dias de corrida, quando dá tudo quanto tem. Na grama, sua chance é das maiores nesta carreira, sendo uma das mais prováveis ganhadoras do páreo. **Bola Dourada**, com um lad, trabalhou os 1200 metros em 7"2/5, arrematando com muito pouca ação. Bola Dourada poderá figurar na carreira, mas da maneira como floreou, não acreditamos que possa ganhar. **Porto Rico**, com Adão, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1500 metros em 99"3/5, correndo firme e demonstrando passar bom estado de treino. Não sabemos se "pega" bem a pista de grama, pois nunca o vimos galopar forte no "tapete"; mas se "pegar" pode finalizar lutando pela vitória. **Incendio**, com M. Vieira, trabalhou os 1500 metros em 101", correndo regularmente. Na grama, fazemos pouca fé.

5ª CARREIRA

Quidam, **com J. Ullôa, servindo de "sparring" para a companheira Platina, esperou por esta na seta da milha. Percorreu a distância de 1600 metros em 104"3/5, levando inicialmente grande vantagem da companheira. Perdeu por alguns corpos, não deixando boa impressão. Como foi a primeira vêz que trabalhou mal, é possível que corra bem. Sua derradeira corrida já não foi boa, fracassando inteiramente, o que demonstra que sua forma não é impecável.** Segrel, com Moreno, de "carreirão", trabalhou a distância de 1400 metros em 94"3/5, apresentando muito boa forma, no presente momento. Segrel, na pista de grama leve, é um dos mais fortes concorrentes desta carreira, devendo ser dos primeiros a transpor o disco de chegada. Jonsion, com Tinoco, apresentando grandes melhoras em sua forma, passou a distância de 1600 metros em 103"1/5, correndo firme e trazendo um pouco de sobras. Jonsion, deve correr muito bem, agora, podendo figurar com vantagem nos metros finais da carreira. Na areia estaria melhor, essa é a nossa opinião sôbre o pupilo de Valdemar Costa. Sepoy, com Urbina, trabalhou a distância de 1500 metros em 100"1/5 correndo firme, deixando patente as grandes melhoras que vem obtendo em sua forma. Na grama é muito corredor e pode, sem surpresa, tornar a laurear-se, sendo que agora seu rateio não será astronômico, devendo andar pela casa dos cinquenta cruzeiros, mais ou menos; mesmo assim ainda é uma poule bastante compensadora. **Serigote, com Ferrer, trabalhou os 1400 metros em 93", chegando com fraca ação final. Serigote parece que não se encontra em grande forma e por isso julgamos ser diminuta sua chance de sucesso, nesta carreira. Orsini, com B. Cruz, trabalhou na manhã de sábado os derradeiros 1200 metros em 79", arrematando muito firme e com boas sobras. Orsini, ao estrear recentemente, foi espalhado como "barbada" e pouco produziu. Melhor ambientado, deve correr mais, porém, não fazemos fé que possa levar a melhor. Deputado, com Valdemiro e Origon, com P. Fernandes, juntos, trabalharam a distância de 1600 metros em 103"3/5, tendo o Origon "cozinhado" o companheiro nos 200 metros finais. Mesmo perdendo, o Deputado deixou lisongeira impressão, podendo produzir boa performance. Como azar, não é dos piores.**

6ª CARREIRA

Baitaca, com Tavares, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1400 metros em 91", chegou com muita fàcilidade e demonstrou que atravessa presentemente uma excelente forma. Na grama, podemos considerar a pupila de Gabino como das mais fortes competidores da carreira, devendo finalizar lutando pelas primeiras colocações. **Ortita**, com Ullôa, floreou na manhã de domingo os 1400 metros em 92"2/5, correndo suave e trazendo boas sobras finais. Ortita vem de vitória em turma mais fraca, mas isso não quer dizer que não possa repetir, nesta oportunidade, o brilho passado. Corre muito na grama e com peripécias favoráveis, que sabe se não ganhará? **Anne of England**, com M. Henrique, apresentando boas melhoras em sua forma, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1200 metros em 76" 2/5, correndo muito bem e agradando sem reservas sua ação final. Anne of England, volta a correr como séria competidora, sendo sua chance das maiores desta carreira. **Quixadá**, com Araújo, trabalhou na manhã de domingo, a distância de 1400 metros, em 91"3/5, correndo firme e trazendo algumas sobras. Não foi exigido ao máximo, mesmo assim, achamos que a turma que vai enfrentar está algo forte para seus recursos, devendo esperar um pouco mais a fim de poder conseguir algo. **Querela**, com D. P. Silva, trabalhou os 1400 metros em 92", correndo fácil. Querela é excelente gramática, sendo uma das mais fortes competidoras desta carreira. **Ave Alta**, com S. Câmara, trabalhou os 1300 metros em 4"1/5, correndo firme e deixando ótima impressão sôbre sua atual forma. Ave Alta sempre foi boa égua na pista de grama, onde seu rendimento é muito maior que na pista de areia. Volta em boas condições de preparo, sendo depositária de alguma fé por parte de seus responsáveis. **Fair Cleopatra**, com Macedo, trabalhou na manhã de sexta-feira, a distância de 1400 metros, em 90"3/5, chegando muito firme no espelho e desenvolvendo grande ação. F. Cleopatra anda em excelentes condições de treino e na pista de grama corre muito. E' uma das mais fortes competidoras desta carreira, e acreditamos que venderá muito caro a sua derrota.

7ª CARREIRA

Rumena, com M. Henrique, galopou forte, na manhã de sábado a distância de 1.200 metros em 77"1/5, deixando boa impressão na sua atual forma e também demonstrou as melhoras que colheu após sua derradeira apresentação, quando produziu excelente carreira. Rumena é fôrça e só por peripécias desfavoráveis é que não deixará de ter o seu número no tope do mastro da vitória. Starway, com Cunha, e Coquete, com M. Coutinho, juntas, trabalharam na manhã de sábado, a distância de 1200 metros em 78"2/5, tendo a Starway arrematado com melhor ação que a potranca. Starway está muito bem destesado e forma com uma dupla quasi que certa, nesta carreira. Ambas discutirão novamente a vitória. Pantera, **com um lad, galopou os 1300 metros em — 7"/5, sem convencer. Pouco deve aspirar nesta prova. Halloween, com Calleri e Gay Fox, com H. Alves, juntos, trabalharam os 1300 metros em 87", levando a égua grande vantagem, no final, sôbre o companheiro de box, que perdeu muito longe. Halloween anda bem, mas na grama, corre pouco, servindo, no entanto, como regular azar. Angatuba, com S. Machado, vindo de mais distância, passou os derradeiros 1200 metros em 79", correndo firme e agradando sua ação final. Anda em ótimas condições esta égua; pena que a turma que vai enfrentar seja algo forte; não fosse isso, poderia repetir seu último sucesso. Ardena, com A. Rosa, trabalhou os 1300 metros em 87", correndo regularmente mas sem demonstrar grandes progressos. E' fraca para a turma. Elegal, com Lins, trabalhou, suave, os 1300 metros em 88". Anda em boa forma e suas últimas corridas teem sido tôdas bem regulares, podendo, por isso, aspirar uma boa colocação, nesta carreira. Navarra, com B. Alves, trabalhou os 1300 metros em 85" 1/5, desenvolvendo bem, nos metros finais. Navarra está em melhores condições que sua companheira Nativa, que também está regularmente para este compromisso.**

8ª CARREIRA

Away, com D. Ferreira, trabalhou a volta em 132"3/5, com 102"3/5 para a derradeira milha, fazendo a reta final em 39"2/5, com 13"2/5, os últimos 200 metros. Away é a fôrça da carreira e só por grande azar é que poderá perder a 2ª prova da chamada temporada internacional. Seu estado de treino se manteve o mesmo, sendo por isso a "barbada" da carreira. **Obolenski**, com M. Henrique, trabalhou a volta fechada em 136", com 105"3/5, a milha final. Obolenski apresentou sensíveis melhoras em sua forma e cremos que deva correr muito mais nesta oportunidade, podendo formar a dupla da casa com o companheiro Awai. **Acapulco**, com M. Henrique, galopou suave a volta em 135"3/5, com 105" para a milha final. Dos três, o nacional nos parece o mais fraco, sendo, no momento, pouco inferior ao companheiro Obolenski, pela melhoras que êste apresentou após o G.P. "Brasil". **Platina**, com Marchant, trabalhou a volta fechada em 132"2/5, com 102" 4/5 os 1.600 metros finais, quando teve por companheiro o conhecido Quidam, que levou mais de 15 corpos de vantagem da égua. Mesmo assim, Platina ainda o dominou com boa folga, demonstrando que está muito bem e deve repetir sua recente atuação na tarde do G.P. "Brasil". E', na nossa opinião, uma candidata de grande chance na carreira, podendo ameaçar sèriamente o favorito Awai. **Inah**, com Marchant, trabalhou a volta em 133", com 103"3/5, a derradeira milha final. Inah é recém-chegada ao Brasil; atuava no Uruguai com invulgar sucesso. Ainda não se encontra em grande forma, daí, a preferência do Marchant em montar Platina. **Do Well**, com Araujo voltou a impressionar nas matinais da Gávea, ao produzir um dos melhores exercícios para G.P. Dr. Frontin. O cavalo irlandez passou a volta fechada em 132"1/5, com 102"2/5 para a derradeira milha, chegando ao vencedor em avassaladora atropelada, trazendo grande ação. Do Well, se confirmasse o seu exercício, deveria dar muito trabalho aos favoritos; pelo menos poderia finalizar lutando pelas primeiras colocações. Gatillo, com Ullôa, trabalhou domingo a volta fechada em 139", com 110" para a derradeira milha. Não finalizou correndo bem, razão porque, sua figura não deve ser boa nesta prova. **Grey Gril**, com D.P .Silva, trabalhou domingo os 2.400 metros em 158", com 135" para a volta e 105"4/5 os 1.600 metros finais. Grey Gril chegou correndo bem, mas achamos que nesta turma suas pretenções serão bastantes diminutas. **Panther**, com Castillo, trabalhou na manhã de domingo a volta fechada em 132"3/5, com 103" os últimos 1.600 metros, com 38"3/5 para a reta final e 13" 2/5 os 200 metros derradeiros. Agradou muito o trabalho de Panther, que apresentou grandes melhoras em sua forma, devendo produzir excelente corrida na tarde de domingo próximo, se a pista de grama estiver em perfeitas condições. Cesar Covar, rubias acha que seu pupilo agora está em perfeitas condições e que só teme o cavalo Away e a excelente Platina.

9ª CARREIRA

Envidia, com M. Henrique, trabalhou, de maneira suave a distância **de 1200 metros em 79", demonstrando que se encontra em ótimas condições e que também colheu boas melhoras após sua recente apresentação, quando laureou-se por vários corpos, sem tomar conhecimento das demais competidoras. Envidia volta a correr com grandes possibilidades de vitória, sendo uma das mais fortes concorrentes desta carreira. Fair Diana, com Adão, trabalhou os 1300 metros em 85", correndo muito firme, Fair Diana é uma potranca que não se emprega nos exercícios, daí ser um tanto difícil julgar-se sua capacidade, pois é esta a primeira vêz que correrá após sua primeira vitória. Queremos crêr que a turma está um tanto forte às suas pretensões. Goiane, com B. Cruz, trabalhou a distância de 1400 metros em 90", chegando firme, mas sem trazer reservas. Goiane volta prestigiada por um bom terceiro na turma, mas na pista de areia, onde nos parece ser melhor. Entretanto, seu floreio agradou e se confirmado domingo, lhe dará boa oportunidade para levar a melhor, nesta carreira. Rotina, com Marchant e Rubrica, com A. G. Silva, juntas, trabalharam a distância de 1300 metros em 3"1/5 levando a melhor a Rúbrica, que dominou por quatro corpos a companheira de stud. Ambas impressionaram pela forma que ostentam e deverão chegar lutando pela vitória, nesta oportunidade. Graná, com R. Gomes, trabalhou domingo os 1400 metros em 92", com inteira facilidade deixando patente que melhora cada dia sua forma. Na pista de grama a Graná corre muito e se conseguir desenvolver, com desembaraço, sua ação inicial, no final, poderá chegar entre as primeiras colocadas, servindo como dos melhores azares da carreira.** Jennifer, com R. Ferrer, trabalhou os 1400 metros em 92"3/5, correndo fácil e sem apurar o máximo suas energias. Jennifer, após uma ótima colocação nesta turma, estêve correndo com sucesso entre os potros. Reaparece nesta oportunidade, com alguma chance, mas nos parece que rende muito melhor na pista de areia, onde tem melhores colocações.

Egeu venceu com autoridade atropelando inapelàvelmente

Romano derrotou Path Finder com facilidade — Empolgante vitória de Boca Linda — Resultados

Mais uma animada extraordinária foi levada a efeito ontem no hipódromo da Gávea. Dentro de uma tarde alegre e bonita, vimos alguns páreos que deixaram a "aficcion" em suspense. A vitória de Boca Linda foi um dêsses casos. Cabeça com cabeça, foi a pupila de Euclides Silva, ao lado de Bom Galope até o disco de sentença. Daniel Pinto da Silva, em bom golpe de vista, mandou que fôsse batida a fotografia antes da revelação do "fotochart". Uma linda vitória.

Mais adiante, Romano venceu com sobras, por uma diferença de 3 corpos, sôbre Path Finder, enquanto o favorito Osculo não lograva mais que uma terceira colocação.

Egeu nos deu um bom espetáculo quando atropelou. O pupilo de Jorge Morgado anda no "último furo". Foi só o Ullôa deixar correr e acabou-se a corrida.

OS RESULTADOS

641 — Primeiro Páreo — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Unanio — L. Mezaros	56	12.798	27,00	11	776	267,00
2.º	Everest — J. Araujo	56	4.096	84,00	12	5.629	37,00
3.º	Zazá — J. Marins	54	3.145	110,00	13	10.167	[illegible]
4.º	Horeb — O. Moura	54	18.319	19,00	14	2.981	70,00
5.º	Cheta — S. Machado	53	3.650	95,00	22	587	355,00
6.º	Moreno Prosa — E. Silva ..	56	680	508,00	23	3.091	67,00
7.º	Belinho — M. Henriques ..	54	495	698,00	24	1.050	198,00
					33	303	687,00
			43.183		34	1.471	142,00
						26.055	

Não correu: Afra.
Diferenças: 8 corpos e 4 corpos — Tempo: 84" — Vencedor (5) 27,0 — Dupla (23) 67,00 — Placés (5) 22,00 e (4) 33,00 — Movimento do páreo: Cr$ 765.010,00.
UNANIO — M. C. — 5 anos — S. Paulo — por Six Avril e Inana — Proprietário: Roberto Reis Santos — Tratador: Antonio Barbosa — Criador: Silvio Penteado.

642 — Segundo Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	M. Porteña — D. Moreira	58	9.138	36,00	12	11.176	19,00
2.º	Seresteira, A. Reis	53	5.390	61,00	13	4.744	45,00
3.º	Filha Linda — M. Henriques	58	4.420	74,00	23	9.350	23,00
4.º	Felicia — L. Lins	55	21.987	15,00	33	1.337	159,00
			40.944			26.615	

Não correram: Normalista, Elaegi e Bergamota.
Diferenças: 1 e 1|2 corpo e cabeça — Tempo: 90"4|5 — Vencedor (1) 36,00 — Dupla (13) 45,00 — Movimento do páreo: Cr$ 675.590,00.
MELODIA PORTEÑA — F. C. — 6 anos — R. G. do Sul — por Meneval e Chueca — Proprietário: Jaime Santos — Tratador: Bertucio P. de Carvalho — Criador: Antonio Brenner.

643 — Terceiro Páreo — 1.800 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Boca Linda — D. P. Silva ..	54	16.603	22,50	12	1.277	181,00
2.º	Bom Galope — A. Ribas ..	56	19.468	19,00	13	14.774	16,00
3.º	Soluvel — A. Rosa	56	5.277	71,00	14	4.619	50,00
4.º	Embuqui — V. Andrade ..	56	4.314	87,00	23	796	290,00
5.º	Fogueira — O .Moura	54	1.293	291,00	24	587	394,00
					33	2.717	85,00
			47.045		34	4.158	55,00
						28.928	

Não correram: Brilhantina, Urupará, Rose Croix e Fiore Stella.
Diferenças: cabeça e 1 corpo — Tempo: 119"2|5 — Vencedor (5) 22,50 — Dupla (13) 16,00 — Placés: (5) 11,00 e (1) 10,00 — Movimento do pareo: Cr$ 833.390,00.
BOCA LINDA — F. C. — 4 anos — M. Gerais — por Coromyth e Momentânea — Proprietário: Rubens Silva — Tratador: Euclides F. Silva — Criador: Remonta do Exército.

644 — Quarto Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Romano — A. Ribas	60	8.775	53,00	12	10.433	32,00
2.º	Path Finder — U. Cunha ..	52	16.549	28,00	13	1.113	298,00
3.º	Osculo — J. Marchant	54	27.423	17,00	14	5.377	62,00
4.º	Relama — A. Portilho	56	(Path Finder)		23	4.277	78,00
5.º	Arrogante — P. Fernandes	52	5.202	89,00	24	16.433	20,00
					34	1.974	168,00
			58.049		44	1.910	174,00
						41.516	

Não correu: Roncador.
Diferenças: 3 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 101" — Vencedor (1) 53,00 — Dupla (14) 62,00 — Movimento do páreo: Cr$ 995.650,00.
ROMANO — M. C. — 6 anos — R. de Janeiro — por Alibi e Opulência — Proprietário: Jorge Jabour — Tratador: Celestino Gomez — Criador: Osvaldo Aranha.

645 — Quinto Páreo — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Nordestino — U. Cunha	60	7.365	71,00	12	6.752	53,00
2.º	Eglantina — O. Macedo	54	7.730	67,00	13	18.257	21,00
3.º	Seu Acacio — J. Tinoco	56	10.487	50,00	14	7.541	50,00
4.º	Calido — J. Baffica	49	11.104	47,00	23	2.929	129,00
5.º	Crosby — O. Moura	56	1.764	296,00	24	1.487	254,00
6.º	Cheque — A. Portilho	58	26.727	19,50	33	4.088	90,00
					34	5.553	61,00
			65.177		44	629	600,00
						47.227	

Não correu: Piratini.
Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 95"2|5 — Vencedor (6) 71,00 — Dupla (24) 254,00 — Placés (6) 46,50 e (3) 39,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.233.850,00.
NORDESTINO — M. C. — 5 anos — S. Paulo — por Albatroz e Bisca — Proprietários: A. M. Rodrigues e G. A. Marcus — Tratador: Arnaldo C. Cunha — Criador: C. G. de Paula Machado.

646 — Sexto Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Egeu — O. Ullôa	60	18.951	25,00	11	2.733	131,00
2.º	Lord Polar — L. Lins	53	12.375	38,00	12	13.123	27,00
3.º	Noviço — D. Ferreira	56	7.026	67,50	13	2.831	128,00
4.º	Alvitre — P. Fernandes ..	55	(Noviço)		14	8.147	44,00
5.º	Crambe — A. Rosa	56	2.763	172,00	22	3.804	94,00
6.º	Apinagé — J. Baffica	49	4.505	103,00	23	2.338	153,50
7.º	Roncador — D. P. Silva ..	56	9.333	51,00	24	7.363	49,00
8.º	Japim — O. Moura	56	952	498,00	33	227	1.581,00
9.º	Lobelia — P. Labre	52	3.310	143,00	34	2.145	167,00
					44	2.153	166,00
			59.297			44.8863	

Diferenças: 1|2 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 102"1|5 — Vencedor (1) 25,00 — Dupla (12) 27,00 — lacés (1) 13,00; (3) 12,50 e (8) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.148.100,00.
EGEU — M. C. — 8 anos — S. Paulo — por Maritain e Caran — Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

647 — Sétimo Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Gulfstream — O. Macedo ..	58	20.181	25,00	11	1.560	215,00
2.º	Kami — L. Lins	55	14.101	36,00	12	2.157	157,00
3.º	Sonhador — P. Fernandes..	57	2.539	200,00	13	14.149	24,00
4.º	Fulano — O. Ullôa	58	10.083	50,00	14	1.918	177,00
5.º	Gladio — C. Calleri	58	9.568	53,00	22	143	2.370,00
6.º	Holometro — P. Labre	52	723	700,00	23	4.732	72,00
7.º	Hébom — J. Marinho	55	(Sonhador)		24	686	508,00
8.º	Recruta — A. Ribas	56	2.672	190,00	33	11.987	28,00
9.º	Baiano — O. Moura	58	984	515,00	34	4.719	73,00
10.º	Topazio — J. Baffica	49	1.528	331,00	44	321	1.055,00
11.º	Tatá-Assú — V. Andrade ..	56	834	607,00		42.372	
			63.303				

Não correram: Rouxinol, Barran e Maná.
Diferenças: 6 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 89" — Vencedor (7) 25,0 — Dupla (13) 24,00 — lacés (7) 13,00; (1) 15,00 e (12) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.184.980,00.
GULFSTREAM — M. C. — 6 anos — S. Paulo — por Maritain e Imbé — Proprietário: Stud Creoulo — Tratador: Pedro Gusso Filho — Criador: Haras Santa Anita.

648 — Oitavo Páreo — 1.500 metros — ista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Pandeiro — J. Marchant ..	60	13.571	44,00	11	572	741,00
2.º	Monsieur — P. Fernandes	53	12.667	47,00	12	9.053	47,00
3.º	Guaramano, J. Tinoco	54	16.333	37,00	13	7.796	54,00
4.º	Harris — O. Ullôa	60	13.035	46,00	14	8.016	53,00
5.º	Açude — A. Ribas	56	626	959,00	22	1.322	320,00
6.º	Stropo — J. Bafica	49	8.988	67,00	23	7.683	55,00
7.º	Ouronegro — L. Domingues	52	467	1.285,00	24	7.312	58,00
8.º	Ianti — U. Cunha	56	6.028	100,00	33	2.617	162,00
9.º	Ross — A. Rosa	54	476	1.261,00	34	6.170	69,00
10.º	Sardo — D. Ferreira	54	2.549	235,00	44	2.503	169,00
11.º	Borlantin — C. Calleri	54	285	2.106,00			
			75.025			53.044	

Não correram: Repentino, Egli, Manicoré, Bemtevi e Calido.
Diferenças: 1|2 corpo e 3 corpos — Tempo: 95"3|5 — Vencedor (4) 44,00 — Dupla (24) 58,00 — lacés (4) 17,50; (13) 17,00 e (1) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.409.200,00.
PANDEIRO — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — por Pantalón e Mozabien — Proprietário: Stud Paraná — Tratador: Henrique de Sousa — Criador: Haras Arado.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$ 8.245.780,00
CONCURSOS	Cr$ 687.420,00
TOTAL GERAL	Cr$ 8.933.200,00

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados, pela Diretoria, os Srs. sócios efetivos, na forma prevista no artigo 27 e seu parágrafo único, dos Estatutos, a se reunirem no próximo dia 14 de agôsto (sexta-feira), às 17 e meia horas, em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à Avenida Rio Branco ns. 193|197, para deliberar sôbre uma proposta de aquisição de terreno, na Esplanada do Castelo, com o objetivo de construir a futura sede social.

Rio de Janeiro, 7 de Agôsto de 1953

LUIZ PINHEIRO GUIMARÃES
1.º Secretário

Homologado o aumento do pessoal de carris

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 14 DE AGÔSTO DE 1953

Enviado o processo para a Prefeitura

Para evitar uma possível greve dos motorneiros e condutores de bonde desta capital, o Ministro do Trabalho homologou ontem o convênio celebrado com a Light para o aumento de salário dos mesmos. Ontem mesmo, foi o processo entregue ao prefeito Dulcídio Cardoso pelos interessados, instando-se, na ocasião, por pressa e interêsse na apreciação da matéria.

PREÇO DA PASSAGEM

O prefeito Dulcídio Cardoso deverá remeter o processo ao Departamento de Concessões dos Serviços municipais, para que se proceda ao reajustameno do preço das passagens de bonde, condição para o aumento de salário dos empregados.

Inquietação

O sr. Benjamim Dantas D'Avila, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, declarou ao sr. João Goulart que é grande o descontentamento da classe pela demora na concessão do aumento de salário, principalmente depois de divulgada a notícia de que os seus colegas da energia elétrica já haviam sido beneficiados.

Engavetado

O processo do convênio, procurado por ordem do Ministro, assustado com as declarações do presidente Dantas D'Avila, foi localizado numa das gavetas da Comissão de Dissídio Coletivo.

Investiga o Itamarati a vinda do traficante

Afirma o ministro João Alberto que a chancelaria não patrocina a viagem

A concessão de visto diplomático para a vinda ao Brasil de Istvar Ragan, o traficante de tóxicos e escravas brancas que funcionários da ONU impingiram aos agentes consulares brasileiros em Hong-Kong como refugiado de guerra, já está sendo investigada no Itamarati — informou ontem o ministro João Alberto, chefe do Departamento Econômico e Consular do Ministério das Relações Exteriores.

A veracidade da denúncia ontem veiculada pelo DIARIO CARIOCA (com base em notícia da revista "Time", de 10 de agôsto) será apurada rigorosamente — acrescentou o ministro — no Consulado de Hong-Kong, no Conselho de Imigração e no Conselho de Passaportes.

O FATO EXISTE

Em suas declarações à imprensa, explicando a posição do Itamarati no caso, o ministro João Alberto qualificou de "sensacionalismo gratuito" a notícia do DIARIO CARIOCA sôbre a vinda de Istvar Ragan, o húngaro que se fazia passar por irlandês em Hong-Kong até que a polícia inglêsa descobrisse seus crimes.

Apesar disso, não negou o fato de que, por intermédio das Nações Unidas e do Itamarati, o traficante de entorpecentes está para chegar ao Brasil, sob o falso rótulo de refugiado. Em seu artigo de ontem no "Diário de Notícias", o deputado Aliomar Baleeiro também comenta a denúncia, em têrmos veementes.

Como se obtém "visto"

Esclarecendo o mecanismo da concessão do "visto" nos consulados brasileiros, o sr. João Alberto limitou-se a declarar que para sua obtenção é sempre exigida a apresentação dos "necessários documentos".

O caso ameaça, assim, transcender para as altas esferas da Organização das Nações Unids, cujos agentes intercederam junto aos diplomatas brasileiros em Hong-Kong caso tenham fornecido ao traficante os "necessários documentos" exigidos pelo Itamarati.

Exatamente por falta de documentos foi que Istvar Ragan (segundo o "Time") tinha sido condenado a fazer 296 viagens redondas entre Macau e Hong-Kong, proibido pela polícia de desembarcar em qualquer das duas cidades orientais.

Adiado por dez dias o tabelamento da cebola

Um punhado de resoluções importantes tomou, ontem, o plenário da COFAP, deliberando, inicialmente, prorrogar por mais dez dias a vigência da portaria que tabelou a cebola, atendendo a que antes dêsse prazo não chegarão nem estarão desembaraçados os primeiros carregamentos procedentes do Prata. E, dada a escassez do produto, fracassará a medida adotada se o mercado carioca não estiver previamente abastecido de cebolas.

Em seguida, foi retirado do regime especial em que se encontrava o mercado da carne verde do Rio Grande do Sul, determinando-se que a COAP respectiva, dentro do prazo de 30 dias, passará a regulá-lo de acôrdo com as condições peculiares à região.

Decidiu mais o plenário aprovar as condições de compra de 5 mil sacas de feijão prêto, procedente de Caratinga, diretamente do produtor, pelo preço de 250 cruzeiros a saca, Cif Rio, e recusar uma proposta da firma Soares Nogueira S. A. para compra de 150 mil toneladas de manteiga nacional. A COFAP permanecerá em expectativa face às reações do mercado do produto, apelando para a importação, se necessário.

Serão os táxis distribuídos equitativamente

Dentro de sessenta dias, e sob pena de verem cassadas as suas licenças, os choferes de praça do Rio de Janeiro terão de escolher a sua zona de Serviço (Norte ou Sul), segundo informou à reportagem o presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos, sr. José Manuel Teixeira.

O problema da zona sul

Diante da alternativa da escolha, pelos choferes de praça, da zona da cidade em que desejarão sevir, e levando em conta o fato da maioria dêsses profissionais residir na Zona Norte, o que naturalmente prejudicaria o serviço do transporte de passageiros na zona sul, estatuiu-se que o excedente de cinco mil motoristas numa zona será obrigado a trabalhar, mesmo contra sua vontade, na zona menos favorecida.

A causa do desinterêsse

Falando à reportagem sôbre o desinterêsse aparente dos choferes na corrida para a inscrição de escolha da zona de trabalho, declarou o sr. José Manuel Teixeira, com o apoio do sr. Alberto Ferreira, presidente da União Beneficente dos Choféres, que êsse fato se deveu, simplesmente, a que sòmente anteontem a medida entrou em vigor.

O LIDER VOLTOU



A assembléia reconduziu o presidente do Sindicato, Alvaro de Sousa

Dinheiro para pagar o aumento na cantareira

O Presidente da República remeteu ontem ao Ministro da Fazenda, para informar com urgência, a exposição de motivos em que a Comissão da Marinha Mercante propõe um auxílio de Cr$13.58.190,00 anual à Frota Carioca e à Companhia Cantareira para compensar a quantia que despenderão com o aumento (30%) de salário dos seus empregados.

Recomenda o despacho presidencial a conveniência de se ouvir os Ministérios da Viação e do Trabalho, COFAP e a própria Comissão de Marinha Mercante, autora da proposta.

Passagem e frete

Em parecer anterior, a C.M.M sugerira o acréscimo de 40 centavos no preço das passagens e o de 30% nos fretes para o transporte de cargas. A COFAP, consultada a respeito, discordou do aumento das passagens, sob a alegação de que se agravaria a situação econômica de cêrca de 100 mil pessoas. Com êste pronunciamento, a matéria foi reexaminada pela C.M.M., que vem de sugerir o auxílio mencionado.

Reconduzido

O presidente do Sindicato Nacional dos Construtores, Marinheiros, Moços e Remadores, sr. Alvaro de Sousa, foi reconduzido à presidência daquela agremiação, entre aplausos e decisão unânime da assembléia da classe que se reuniu na noite de ontem. O motivo da demissão foi a imcompreensão de alguns sindicalizados, que viram na assinatura do último acôrdo uma traição para a classe.

Os motivos

Levou o presidente do Sindicato dos Contramestres a pedir demissão a assinatura do acôrdo (2– em confirmação, do dia 5, que evitou fôsse deflagrada nova greve da Marinha Mercante, marcada para têrça-feira passada.

Alvaro de Sousa foi duramente criticado na última assembléia, tendo mesmo sido chamado de presidente lesivo à classe. Por isto renunciou.

Contra a destituição do comando

Manifestando-se contrário à destituição do Comando Geral da Greve dos Marítimos, por achar que sòmente com o perigo iminente de uma parede os armadores não deixarão de cumprir os vinte e cinco itens do acôrdo que pôs têrmos à greve — impediu a nova greve.

Homologação das tarifas de gás e luz

Está decidido que a COFAP homologará, hoje, o acôrdo que promoveu o reajustamento das tarifas da energia elétrica e do gás para esta capital, São Paulo e Santos. A reunião do plenário daquele órgão está marcada para as 17 horas, mas poderá ser antecipara para as 9 horas da manhã, se até lá for concluído o processamento da matéria. A razão da antecipação é favorecer a publicação do referido acôrdo ainda hoje pelo "Diário Oficial", atendendo a que é facultativo o "ponto", amanhã, nas repartições federais.

Entende a COFAP, segundo informação que colhemos, que o assunto já está deliberado em reunião

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Os Aspirantes e a Academia

Texto e Fotos de GILSON CAMPOS



Formados no pátio ensolarado, os novos aspirantes despedem-se da sua Academia, onde passaram parte de sua vida, aprendendo como defender a Pátria. Amanhã, distribuídos pelos quartéis de todos os rincões do Brasil, lembrar-se-ão do dístico que encima o pátio: — "Cadetes! Ides comandar, aprendei a obedecer"

O aspirante-engenheiro João Luís Pascal Roehl, recebeu das mãos do Presidente da República a medalha "Marechal Caxias", pela sua distinção durante o curso. João Luís, 1º aluno da Academia Militar das Agulhas Negras, mereceu do seu comandante, general Jair Dantas Ribeiro, os maiores elogios, que transmitiu ao Presidente: "E' um caso nunca visto nesta Academia: Disciplina, Inteligência e Esportes".

Nas Agulhas Negras:

400 jovens feitos aspirantes do Exército

Quatrocentos jovens juraram, ontem, "defender a integridade e a soberania da Pátria, com sacrifício da própria vida", ao serem declarados Aspirantes do Exército Brasileiro, na trapicional cerimônia realizada na Academia Militar das Agulhas Negras, a que compareceu o Chefe do Govêrno.

A SOLENIDADE

Chgado de avião o Presidente da República, acompanhado do gal. Caiado de Castro, e recebido pelo Comandante da Escola, os Ministros da Guerra, Marinha e Viação, generais, membros da Missão Militar Norte-Americana, Adidos Militares, parlamentares e representantes do Corpo Diplomático, tiveram início as solenidades de declaração de aspirantes da "Turma Tamandaré".

Primeiramente procedeu-se à transferência do estandarte do corpo de Cadetes ao aluno do 2º ano considerado mais "distinto", seguindo-se-lhe a devolução do espadim de Caxias ("Restituimos o sabre de Caxias — símbolo da honra militar — para que novos cadetes o empunhem").

A declaração

Após o discurso do Comandante da Academia Militar procedeu-se ao juramento sendo os ex-cadetes declarados Aspirantes, recebendo, então, das mãos de suas madrinhas e padrinhos as espadas tradicionais.

Pouco depois, já envergando o uniforme verde-oliva, e a estrêla brilhando no ombro, os novos Aspirantes desfilaram em continência ao Presidente da República.

Abertura do portão

Como solenidade final verificou-se a transposição do portão monumental da Academia, que os novos Aspirantes o fizeram em forma e cantando o Hino da Escola.

Cinco equatorianos, dois peruanos e um nicaraguense fazem parte da turma diplomada.

Ponto facultativo na Prefeitura

O Prefeito assinou decreto considerando ponto facultativo nas repartições municipais o dia de amanhã — dia de N. S. da Glória. O ato vem completar o que já fôra determinado pelo Presidente da República, em relação ao funcionalismo federal. O comércio, no entanto, funcionará no seu horário comum: até o meio-dia.

Prioridades na isenção para o Serviço Militar

O Ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, baixou portaria, ontem, assegurando prioridade para dispensa da prestação de serviço militar ao cidadão convocado que comprovar, na Região Militar de seu município, ser filho de mulher viúva ou solteira, da abandonada pelo marido ou da desquitada à qual sirva de único arrimo

As novas normas baixadas de acôrdo com o parecer do Estado Maior do Exército visam a uniformizar o critério entre as diversas autoridades militares responsáveis pela execução da Lei do Serviço Militar.

3.ª Categoria

Dispõe o aviso ministerial que os convocados amparados pelas prescrições aprovadas receberão, após a desincorporação de sua classe, o certificado de reservista de 3a. categoria, tenham ou não sido inspecionados.

Recomenda, porém, que essas normas deverão ser aplicadas quando o efetivo convocado para a prestação do serviço militar inicial for superior às necessidades da incorporação.

Terá, também, direito à dispensa de incorporação: o filho de homem fisicamente incapaz para prover seu sustento e a quem serve de único arrimo; o viuvo que tive filho menor (legítimo ou legitimado) se fôr o único arrimo; o casado que tiver filho menor, desde que seja o único arrimo do casal; o irmão, órfão de pai e mãe, que sustentar irmão menor ou maior inválido ou interdito, ou ainda, irmã solteira ou viúva que viva em sua companhia; o filho órfão de pai e mãe que servir de único arrimo a uma de suas avós ou avô decrépito ou valetudinário, incapaz de prover os meios de subsistência; o casado que sirva de único arrimo à espôsa.

A condição de arrimo só prevalecerá quando o indivíduo não dispuser de recurso para efetivar aquela função, caso seja incorporado.

Como fazer a prova

O convocado que alegar ser arrimo deverá requerer ao comandante da Região Militar, a tempo útil, sua dispensa de incorporação. Esse requerimento deverá especificar o caso em si e nêle o requerente prestará tôdas as informações que permitam comprovar o alegado, por parte das autoridades competentes.

O requerimento deve ser acompanhado dos seguintes documentos: a) em todos os casos — atestado da autoridade policial comprovando a condição de único arrimo do convocado, inclusive co-habitação com os que carecem de seu auxílio; declaração, sempre que possível, do Prefeito Municipal e do Juiz de Direito, confir-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Paz entre a Cofap e os atacadistas

A COFAP e a Rua Acre selaram armistício ontem, no gabinete do presidente da COFAP, na oportunidade em que o presidente do Sindicato do Comércio de Gêneros Alimentícios, sr. Nino Galo, fêz entrega ao coronel Hélio Braga de um ofício da diretoria dessa entidade respondendo a acusações que, em entrevista, o presidente do órgão de preços formulara sôbre o procedimento de muitos comerciantes.

A NOTA DA COFAP

Depois do encontro, o Serviço de Divulgação da COFAP distribuiu a seguinte nota:

"O presidente da COFAP recebeu, ôntem, em seu gabinete o Presidente do Sindicato dos Atacadistas, que tratou com o coronel Hélio Braga de assuntos relacionados com o chamado incidente COFAP-atacadistas.

Reiterou o presidente da COFAP, na entrevista, os têrmos de suas declarações anteriores à imprensa, reafirmando que sua preocupação tem sido de cooperação com o comércio, mas que, frisou, revidará com a devida energia tôda a crítica feita ao órgão que dirige desde que sem fundamento ou tendenciosa.

Ao final da entrevista o presidente do sindicato dos atacadistas mostrou-se pronto a iniciar um novo período de colaboração com a COFAP".

Nota dos atacadistas

Sôbre o mesmo fato, o Serviço de Imprensa do Sindicato dos Atacadistas de Gêneros comunicou à imprensa:

"O sr. Nino Galo, ontem, entregou, em mão, ao presidente da COFAP, o ofício em que o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios contesta declarações feitas à imprensa por aquela autoridade.

Por ocasião do encontro, o representante do comércio e o coronel Hélio Braga debateram vários problemas ligados ao abastecimento do Distrito Federal, sendo pelo presidente da COFAP reconhecida a função do comércio atacadista no mecanismo da distribuição de alimentos aos consumidores.

Quanto à controvertida questão dos 10% reservados para os postos da COFAP das mercadorias importadas do exterior, afirmou o sr. Hélio Braga que efetuará os pagamentos respectivos ao comércio atacadista, adiantando que essa obrigação êle sempre a teve como pacífica e imprescindível.

Dos entendimentos, resultou cordial desfecho saneador das divergências públicas que a ambos envolveram nos últimos dias."

A COFAP e os 10%

Ainda sôbre os incidentes referidos, o presidente da Cofap, coronel Hélio Braga, esclareceu:

— Sôbre a exploração que se está querendo fazer em tôrno da chamada taxa de 10%, reafirmo que, ao contrário do que se disse, ela resultou de um acôrdo entre a COFAP e os interessados, em que êste órgão emprestava o nome e preparava as importações e os segundos cediam pequena parte da mercadoria importada para venda nos Postos da COFAP por menores preços. Agora, na minha administração, aquela quota passou a ser paga em dinheiro às firmas, ao preço da importação, não recebendo a COFAP mais nada de graça, contràriamente ao que se quer fazer crer.

Depositando, em mesas, os espadins que usaram durante três anos, os cadetes trocam-nos pela espada, símbolo do oficialato. E' o ponto alto da cerimônia. O momento exato em que o aluno deixa de ser cadete, promovido a Oficial do Exército. Ali ficam os espadins que dentro em breve serão empunhados por novas turmas. E' o fim da primeira jornada que iniciaram. "Que os nossos futuros colegas também cheguem", dirão os novos aspirantes, ao se despedirem. O Espadim, símbolo da Escola, é a grande lembrança que deixam na Academia Militar das Agulhas Negre

Mato Grosso contesta a servidão de paraíbanos

A um pedido de informações da Assembléia Legislativa da Paraíba, o secretário de Agricultura de Mato Grosso, sr. Demóstenes Martins, respondeu que os imigrantes paraibanos acolhidos nos seringais cuiabanos desfrutam de excelentes condições de saúde e bem-estar, não procedendo absolutamente os boatos de escravização de trabalhadores nordestinos em terra matogrossense.

Por outro lado, o deputado Rui Carneiro anuncia, do Rio, uma viagem a Mato Grosso para investigar a situação de seus conterrâneos paraibanos, tão logo tenha confirmação dos fatos por intermédio do senador João Vilasboas.

O OFÍCIO

E' o seguinte o texto do ofício de informações encaminhado ao Presidente da Assembléia Legislativa Matogrossense:

"Sr. Presidente. Atendendo ao despacho proferido pelo exmo. sr. Governador, no pedido de informações dessa nobre Assembléia, tenho a honra de informar o seguinte:

I — Os nordestinos que vieram para o Estado colocaram-se em vários seringais para onde se destinavam;

II — A vinda dêsses nossos irmãos foi consequência de um entendimento celebrado entre a Associação de Seringalistas, a Comissão de Planejamento da Produção e o Govêrno da Paraíba. O próprio presidente da CPP, que é nordestino e conhecedor dos serviços de seringais, foi pessoalmente a João Pessoa entabolar os entendimentos. O Govêrno do Estado colaborou no transporte dos imigrantes, conseguindo do exmo. sr. Presidente da República, ordem para que aviões da FAB se encarregassem dêsse serviço.

Motivo ignorado

Prosseguindo, diz não saber a que atribuir tôda a exploração feita em tôrno da situação dos nordestinos, atribuindo-as a propósitos malsãos dos denunciantes.

Testemunho do presidente

O ofício conclui invocando o testemunho do próprio presidente da Assembléia ao qual são dirigidas as informações "que teve oportunidade de visitar os seringais Rio Novo e Rio Ferro, quando pôde constatar as excelentes condições de saúde e de bem estar reinantes entre os nossos patrícios que, fugindo ao flagelo da sêca na terra natal, encontraram aqui, em Mato Grosso, uma terra uberrima e a solidariedade humana mais positiva".

Os graves acontecimentos em tôrno da situação de seringueiros paraibanos, originàriamente divulgados em telegrama de agência noticiosa, foram posteriormente confirmados a esta fôlha pelo sr. Orestes Gomes, presidente da Câmara Municipal de João Pessoa.

Cêrca de 150 paraibanos teriam sido aliciados por um funcionário do fomento agrícola matogrossense, mediante promessa vã e levados para as cercanias de Cuiabá onde teriam passado a viger em verdadeiro regime de escravidão. (Resumo do Serviço telegráfico da Asapress)

Seis classes para os preços de corte de cabelo e barba

A COPAP aprovou ontem a classificação dos salões de barbeiros em três categorias, cada uma subdividida em dois grupos, para o efeito de escalonar os direitos dos fregueses que hão de pagar, pelo corte de cabelo, preços entre Cr$ 6,00 e Cr$ 20,00 e pela barba de Cr$ 2,00 a Cr$ 7,00. Essas normas entrarão em vigor dentro de 5 dias, tendo os proprietários de salões o prazo de 60 dias para adaptação a suas exigências.

SUTILEZA DA COFAP

O artifício de criar três categorias secionadas, em lugar de seis tipos de salões, deve-se a uma sutileza da COFAP evitando designar qualquer estabelecimento por um título que se poderia tornar pejorativo. Assim, em lugar de fazer a barba por Cr$ 2,00 numa barbearia de sexta classe, o cidadão econômico, ou de poucos recursos, obterá o mesmo serviço, pelo mesmo custo, em salão do grupo "B" da terceira categoria.

A DIVISÃO ESTABELECIDA

E' a seguinte a classificação aprovada:

1ª Categoria, grupo A — Preços: cabelo Cr$ 20,00 e barba Cr$ 7,00. Condições: sala ampla, com o mínimo de oito cadeiras confortáveis e apropriadas; local reservado para espera, com poltronas estofadas ou sofás, jornais e revistas; serviço de manicura; aparelhos esterilizados; água corrente quente e fria; aparelhos elétricos para massagem, corte e secagem; avental e toalha para cada freguês; depósito separado para a roupa limpa e a usada; boa iluminação e asseio.

1ª Categoria, grupo B — Preços: cabelo Cr$ 18,00 e barba Cr$ 5,00. Com seis cadeiras e as mesmas características do grupo anterior, excluindo as poltronas estufadas, aparelhos elétricos, boa iluminação, ventilação e asseio.

2ª Categoria, grupo A — Preços: cabelo Cr$ 15,00 e barba Cr$ 5,00. Com o mínimo de seis cadeiras, semelhante ao grupo anterior exceto na exclusão dos aparelhos esterilizadores.

2ª Categoria, grupo B — Preços: Cr$ 12,00 o cabelo, e abarba Cr$ ... 3,00. Com quatro cadeiras pelos me-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Aumento para trabalhadores em vidros

Em mesa-redonda marcada para hoje, às 10 horas, no gabinete do diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, deverá ficar decidido o caso da melhoria salarial dos empregados nas indústrias de vidros, espelhos e cristais. Trata-se do aumento de 32% que os trabalhadores dêsse ramo conquistaram perante o Tribunal Regional do Trabalho e que a classe patronal se recusa a cumprir.

As 17 horas, haverá uma assembléia geral extraordinária na sede do Sindicato dos Trabalhadores, a fim de deliberar a respeito do mesmo assunto.